

INEP

ISSN 0067-6632

MEC

INEP

v.30

n.1/2

jan./dez.

1985

**BIBLIOGRAFIA
BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO**

Presidente da República Federativa do Brasil
José Sarney

Ministro da Educação
Carlos Sant'Anna

Secretário - Geral do MEC
Ubirajara Brito

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. bras. Educ.

Brasília

v. 30 n.1/2

jan./dez. 1985

INEP

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Com os cumprimentos de

Marcos Formiga

Diretor - Geral

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretor-Geral

Manuel Marcos Maciel Formiga

Diretora e Documentação e Informação

Silvia Maria Galliac Saavedra

Diretor do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação

Ricardo C. Rodrigues

Diretor do Centro de Informações Bibliográficas do MEC

Ricardo C. Rodrigues

Coordenadora de Editoração e Divulgação

Samira Abrahão Rodrigues Pinheiro

Elaboração de Resumos

Gaetano Lo Mônaco	(GLM)
Jacira Gil Bernardes	(JGB)
Maria Ângela Torres Costa e Silva	(MATCS)
Maria Cristina Rangel Jardim	(MCRJ)
Maria da Graça Camargo Vieira	(MGCV)
Maria Irlândia de Almeida Farias	(MIAF)
Maria do Socorro Meira Lima	(MSML)
Milton Coura	(MC)
Norma Walderez Santos Pereira de Castro	(NWSPC)
Sandra Lia de Fatima Magalhaes de Paiva	(SLFMP)
Sylvia Maria Neto Chamadoira	(SMNC)
Vera Lucia Marques Portela	(VLMP)

Montagem e Normalização

Célia Brasileiro de Goffredo
Maria Ângela Torres Costa e Silva
Maria da Glória Carvalho Raimdo
Maria Irlândia de Almeida Farias
Maria de Lourdes Liss e Silva
Marisa Perrone Rocha
Milton Coura

Bibliografia Brasileira de Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. - v. 1, n. 1 (mar. 1954). - Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1954 -

Semestral

Índice cumulativo de autores 1953/63; 1964/68; 1968/73.

Nome do editor anterior a 1972: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A partir do vol. 23, passa a ser editada em Brasília.

1. Bibliografia. 2. Educação. 3. Brasil. I. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

ISSN 0067-6632



CDU 016: 37 (81)

CDD 016: 37

**BIBLIOGRAFIA
BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO**

SUMÁRIO

Apresentação	5
Periódicos analisados	7
Referências e resumos ¹	15
Lista de siglas e abreviaturas	83
Índice de autores	87
Índice de assuntos	93

ISSN 0067-6632

Bibliogr. bras. Educ.	Brasília	v. 30 n.1/2	jan./dez. 1985
------------------------------	-----------------	--------------------	-----------------------

APRESENTAÇÃO

A Bibliografia Brasileira de Educação, editada pelo INEP desde 1954, tem por objetivo apresentar levantamentos sistemáticos do que se publicou em determinado período sobre a educação brasileira. Após breve interrupção, ocorrida em função de questões administrativas e dificuldades relacionadas com a disponibilidade de recursos financeiros do Órgão, a Bibliografia Brasileira de Educação retorna trazendo aos educadores e pesquisadores brasileiros a documentação coletada no período 1983/1985, incluindo livros, folhetos, periódicos, artigos, catálogos e outras publicações.

O presente número conta com a colaboração da Fundação Carlos Chagas (FCC), da Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal para a formação Profissional (CENAFOR), da Biblioteca Central Blanche Knopf da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e das Faculdades de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), unidades do SIBE – Sistema de Informações Bibliográficas em Educação e Desporto.

A matéria de cada fascículo está ordenada segundo a Classificação Decimal Universal¹ e é apresentada sob a forma de referências bibliográficas², seguidas de resumos, a partir dos quais o índice de assuntos é estruturado, contendo descritores³ extraídos dos *thesauri* EUDISED⁴ e BRASED⁵.

Em cada referência, o número no alto, à esquerda, indica sua classificação.

O número inferior, à direita, indica o número de ordem de cada item. É a ele que os índices (de autores e de assuntos) remetem. Indicações como *R. bras. Est. pedag.*, Brasília, 65 (151): 152-62, set./dez. 1984., devem ser entendidas como: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, volume 65, fascículo nº 151, páginas 152 a 162, de setembro a dezembro de 1984.

As iniciais entre parênteses, ao fim de cada resumo, identificam o redator que o elaborou e a instituição a que pertence.

Brasília, maio de 1989

-
- 1 FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO. *Classificação Decimal Universal*. Edição desenvolvida em língua portuguesa. 37 – Educação, ensino, lazer. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, 1976. (Publicação FID, 342)
 - 2 Segundo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NB-66).
 - 3 Termo padrão, de conceito determinado, fixado dentro de uma estrutura semântica.
 - 4 EUDISED Thesaurus Multilíngüe para o processamento de informação em educação, edição brasileira. Rio de Janeiro, INEP, 1974. 2v.
 - 5 Tesouro Brasileiro de Educação, em elaboração pelo INEP.

PERIÓDICOS ANALISADOS

AMAE Educ.

- v. 17 n. 163 maio 1984
n. 164 jun. 1984
n. 165 ago. 1984
n. 166 set. 1984
n. 167 out. 1984
n. 168 nov. 1984

-
- v. 4 n. 7 1984
n. 8 1984

Arq. bras. Psic.

- v. 36 n. 1 jan./mar. 1984
n. 3 jul./set. 1984

B. bibliogr. Bibl. Set. de Educ.

- v. 9 n. 1/2 jan./dez. 1984

B. CEPE

- v. 16 n. 1 jan./mar. 1984
n. 3 jul./set. 1984

B. Interc.

- v. 4 n. 18 abr./jun. 1984
n. 19 jul./set. 1984

AMAE Educando

Associação Mineira de Administração
Escolar
End.: Rua Paraíba, 200
30000 – Belo Horizonte – MG

ANDE

Associação Nacional de Educação
End.: Cortez Editora
Rua Bartira, 387 – Perdizes
05009 – São Paulo – SP

Arquivos Brasileiros de Psicologia

Fundação Getúlio Vargas Editora
End.: Praia de Botafogo, 188 – Botafogo
Cx. Postal 9052
22253 – Rio de Janeiro – RJ

Boletim Bibliográfico da Biblioteca Setorial de Educação

UFRGS. Faculdade de Educação
End.: Av. Paulo Gama, s/n – 2º andar –
Centro
90049 – Porto Alegre – RS

Boletim do CEPE

Centro de Estudos e Pesquisas Educacio-
nais
End.: Praça Getúlio Vargas, 91 – Centro
Cx. Postal 619
80000 – Florianópolis – SC

Boletim de Intercâmbio

SESC. Departamento Nacional
Secretaria de Divulgação e Programação
Institucional
End.: Rua Voluntários da Pátria, 169 –
11º andar
22270 – Rio de Janeiro – RJ

B. téc. SENAC
v. 9 n. 3 set./dez. 1983
v. 10 n. 1 jan./abr. 1984

Cad. CEAS
n. 94 nov./dez. 1984

Cad. CEDES
n. 10 1984
n. 11 1984
n. 12 1984
n. 13 1984

Cad. CERU
n. 19 jun. 1984

Cad. pedag.
v. 1 1984

Cad. pedag. do CEN
n. 13 1984

Cad. UPF
v. 2 n. 6 jul. 1984
n. 8 jul. 1984
v. 3 n. 11 fev. 1984

Carta mens.
v. 30 n. 350 maio 1984

Boletim Técnico do SENAC
SENAC. Departamento Nacional
End.: Rua D. Mariana, 48 – 7º andar
Botafogo
22280 – Rio de Janeiro – RJ

Cadernos CEAS
Centro de Estudos e Ação Social
End.: Rua Aristides Novis, 101 – Federa-
ção
40210 – Salvador – BA

Cadernos CEDES
Centro de Estudos Educação e Sociedade
End.: Cortez Editora
Rua Bartira, 387
05009 – São Paulo – SP

Cadernos CERU
Centro de Estudos Rurais e Urbanos
End.: Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 –
Cidade Universitária
05508 – São Paulo - SP

Caderno Pedagógico
Secretaria de Estado da Educação de Minas
Gerais
Centro de Recursos Humanos
End.: Praça da Liberdade
30000 – Belo Horizonte – MG

Cadernos Pedagógicos do CEN
Centro Educacional de Niterói
End.: Av. Ernani do Amaral Peixoto, 836
24020 – Niterói – RJ

Cadernos da UPF
Universidade de Passo Fundo
Faculdade de Educação
End.: Campus Universitário – Bairro
São José
99100 – Passo Fundo – RS

Carta Mensal
Conselho Técnico da Confederação
Nacional do Comércio
End.: Av. General Justo, 307 –
7º andar
20022 – Rio de Janeiro – RJ

Ci. e Cult.

v. 36 n. 6 jun. 1984

n. 9 set. 1984

v. 27 n. 2 maio/ago. 1982

v. 5 n. 19 1983

Dois Pont.

v. 1 n. 1 jan./mar. 1984

Educ. agríc. Sup.

v. 2 n. 1 mar. 1984

n. 2 set. 1984

Educ. e Cult.

v. 3 n. 12 jan./mar. 1984

v. 4 n. 13 abr./jun. 1984

n. 14 jul./set. 1984

n. 15 out./dez. 1984

Educ. e Real.

v. 9 n. 1 jan./abr. 1984

n. 2 maio/ago. 1984

n. 3 set./dez. 1984

Educ. e Sel.

n. 9 jan./jun. 1984

n. 10 jul./dez. 1984

Ciência e Cultura

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

End.: Av. Pedroso de Moraes, 1512 –
Pinheiros

05420 – São Paulo – SP

Dados; revista de Ciências Sociais

Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro

End.: Rua da Matriz, 82 – Botafogo
22260 – Rio de Janeiro – RJ

Didática

Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação de Marília

End.: Av. Vicente Ferreira, 1278

Cx. Postal 420

17500 – Marília – SP

Dois Pontos

Sistema Pitágoras de Ensino

End.: Rua Madalena Sofia, 25 –
Cidade Jardim

30350 – Belo Horizonte – MG

Educação Agrícola Superior

Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior

End.: SCS – Ed. Ceará – Salas 508/9
70303 – Brasília – DF

Educação e Cultura

Secretaria da Educação da Paraíba

End.: Centro Administrativo – Bloco I –
6º andar

58000 – João Pessoa – PB

Educação e Realidade

UFRGS. Faculdade de Educação

End.: Av. Paulo Gama, s/n – Centro
90000 – Porto Alegre – RS

Educação e Seleção

Fundação Carlos Chagas. Departamento de Seleção de Recursos Humanos

End.: Av. Prof. Francisco Morato, 1565
05513 – São Paulo – SP

Educ. & Soc.
n. 17 abr. 1984

Educ. em Deb.

v. 4/5 n. 2/1 jul./dez. 1982;
jan./jun. 1983
v. 6/7 n. 2/1 jul./dez. 1983;
jan./jun. 1984

v. 3 n.1 jan./jun. 1984

v. 12 n. 52 mar. 1984
n. 53 jun. 1984
n. 54 ago. 1984
n. 55 out. 1984

v. 10 n. 2 abr./jun. 1984

Forum educ.

v. 8 n. 2 abr./jun. 1984
n. 3 jul./set. 1984
n. 4 out./dez. 1984

v. 9 n. 16/17 1984

Educação & Sociedade

Centro de Estudos Educação e Sociedade
End.: Editora Cortez
Rua Bartira, 387
05009 - São Paulo - SP

Educação em Debate

UFC. Centro de Estudos Sociais Aplicados
Departamento de Educação
End.: Rua Valdery Uchôa, 1
60000 - Fortaleza - Ce

Educar

UFPR. Setor Educação
End.: Rua 15 de Novembro, 1299 - Cen-
tro
80000 - Curitiba - PR

Enfoque

Revista da Fundação Educacional da
Região de Vinhedos
Faculdade de Educação, Ciências e Letras
Faculdade de Ciências Econômicas
End.: Alameda João Dal Lasso, 800
Cx. Postal 32
95700 - Bento Gonçalves - RS

Executivo

Fundação para o Desenvolvimento de
Recursos Humanos
End.: Praia de Belas, 1595
90000 - Porto Alegre - RS

Forum Educacional

Fundação Getúlio Vargas
End.: Praia do Botafogo, 188
Cx. Postal 9052
22253 - Rio de Janeiro - RJ

Hifen

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
de Uruguaiana
End.: Cx. Postal 22
97500 - Uruguaiana - RS

v. 7 n. 1/2 jan./dez. 1983
v. 8 n. 1/2 jan./dez. 1984

v. 1 n. 5 ago./set. 1984
v. 2 n. 10 abr. 1985
n. 11 maio 1985

v. 10 n. 27 abr. 1983

v. 4 n. 4 1983

v. 5 n. 7 abr./jun. 1983
v. 6 n. 10 abr./jul. 1984

v. 9 n. 31 dez. 1984

v. 1 n. 1 ago./dez. 1983
n. 2 jan./jun. 1984
n. 3 jul./dez. 1984

n. 23 jan. 1984

Inter-Ação
UFG. Faculdade de Educação
End.: Praça Universitária
Cx. Postal 131
74000 – Goiânia – GO

Interação
Instituto de Idiomas Yázigi
End.: Av. Nove de Julho, 3166
01406 – São Paulo – SP

Leopoldianum: revista de estudos e comunicações
Sociedade Visconde de São Leopoldo
End.: Rua Euclides da Cunha, 241
11100 – Santos – SP

Mimesis
Faculdade do Sagrado Coração
End.: Rua Ir. Arminda, 10-50
Cx. Postal 511
17100 – Bauru – SP

Multicarta
Fundação Educacional da Região de Blumenau. Núcleo Freinet de Blumenau.
End.: Rua Antônio da Veiga, 140
Cx. Postal 7 E – Vila Nova
89100 – Blumenau – SC

Perspectiva
Centro de Ensino Superior de Erechim
End.: Av. Sete de Setembro, 1621
Cx. Postal 743
99700 – Erechim – RS

Perspectiva
UFSC. Centro de Ciências da Educação
End.: Trindade
88049 – Florianópolis – SC

Proposta
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
End.: Rua das Palmeiras, 90 – Botafogo
22270 – Rio de Janeiro – RJ

v. 10 n. 1 mar. 1984
n. 2 jul. 1984
n. 3 nov. 1984

R. Adm. USP

v. 19 n. 1 jan./mar. 1984

R. bras. Adm. Educ.

v. 2 n. 1 jan./jun. 1984

R. bras. Educ. med.

v. 8 n. 2 maio/ago. 1984

R. bras. Est. pedag.

v. 64 n. 148 set./dez. 1983

v. 66 n. 154 set./dez. 1984

R. Cult. Vozes

v. 76 n. 1 jan./fev. 1982

n. 9 nov. 1982

v. 78 n. 5 jun./jul. 1984

R. Est.

v. 7 n. 1 jun. 1984

n. 2 out. 1984

R. Fac. Dir.

v. 24 n. 1 jan./jun. 1983

Psicologia

Sociedade de Estudos Psicológicos

End.: Cx. Postal 20532

01498 – São Paulo – SP

Revista de Administração da USP

Faculdade de Economia e Administração

Instituto de Administração

End.: Cx. Postal 11498

.05499 – São Paulo – SP

Revista Brasileira de Administração da Educação

Associação Nacional de Profissionais de
Administração da Educação

End.: Av. Paulo Gama, s/n – sala 700 E

90049 – Porto Alegre – RS

Revista Brasileira de Educação Médica

Associação Brasileira de Educação Médica

End.: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 –

3º andar

21041 – Rio de Janeiro – RJ

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

INEP. Coordenadoria de Editoração

End.: Via N-2, Anexo I do MEC, 1º andar

70047 – Brasília – DF

Revista de Cultura Vozes

Editores Vozes

End.: Rua Frei Luís, 100

Cx. Postal 90023

25600 – Petrópolis – RJ

Revista de Estudos

Federação de Estabelecimentos de Ensino
Superior em Novo Hamburgo

End.: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510

93300 – Novo Hamburgo – RS

Revista da Faculdade de Direito

UFC. Faculdade de Direito

End.: Praça Clóvis Beviláqua

60000 – Fortaleza – CE

R. Fac. Educ.

v. 10 n. 1 jan./jun. 1983
v. 11 n. 1 jan./jun. 1984
v. 12 n. 1 jan./jun. 1985

R. Fac. Educ.

v. 10 n. 1 jan./jun. 1984
n. 2 jul./dez. 1984

R. pedag.

v. 2 n. 8 mar./abr. 1984
n. 12 nov./dez. 1984

R. Pontif. Univ. Catol. SP

n. 102/103 1983/1984

v. 5 n. 13 jul./dez. 1984

Tóp. educ.

v. 2 n. 1/3 jan./dez. 1984

Trab. Ling. aplic.

n. 1 maio 1983

v. 29 n. 113 mar. 1984
n. 116 dez. 1984

Revista da Faculdade de Educação

UFF, Faculdade de Educação
End.: Trav. Prof. Ismael Coutinho, s/n
24220 – Niterói – RJ

Revista da Faculdade de Educação

USP, Faculdade de Educação
End.: Cidade Universitária
Cx. Postal 30303
05508 – São Paulo – SP

Revista Pedagógica

Consultoria Técnica Educacional
End.: Rua Goitacazes, 102 - Conj. 608
30000 – Belo Horizonte - MG

Revista da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

End.: Rua Monte Alegre, 984 – Perdizes
05014 – São Paulo – SP

Roteiro

Fundação Educacional do Oeste Catarinense.

End.: Cx. Postal 1
89600 – Joaçaba – SC

Tópicos Educacionais

UFPE, Centro de Educação
End.: Cidade Universitária
50000 – Recife – PE

Trabalhos em Linguística Aplicada

UNICAMP, Instituto de Estudos da Linguagem

End.: Cx. Postal 6045
13081 – Campinas – SP

Veritas

PUC – RS

End.: Av. Ipiranga, 6681
Cx. Postal 1429
90000 – Porto Alegre – RS

REFERÊNCIAS E RESUMOS

159.9 Psicologia

159.9.019.43

MAGER, Robert F. & PIPE, Peter. **Análise de problemas de desempenho**; ou, "você precisa realmente querer". 3.ed. Porto Alegre, Globo, 1983. 116 p.

Destaca a importância de aplicar corretamente os conhecimentos científicos na resolução de problemas de desempenho. Examinando vários aspectos do comportamento humano e usando um método de perguntas e respostas, indica como procurar soluções para deficiência de habilidade ou qualquer outro fator que prejudique o desempenho. (MC-CIBEC) 1

159.9.019.43

WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque & MATOS, Maria Amélia. Pais como agentes de mudança comportamental dos filhos; uma revisão de área. **Psicologia**, São Paulo, 10 (2):5-21, jul. 1984.

Discorre sobre a utilização dos pais como mediadores na mudança comportamental dos filhos. Apresenta um programa de treinamento de pais, incluindo o conhecimento de princípios de Análise Experimental do Comportamento e o modo de proceder para aumentar a generalidade temporal. Indica como fazer uma avaliação do sucesso ou fracasso de pais. (MC-CIBEC) 2

159.92

MAIA, Helenice da Silva Pereira. **Timidez; um problema na sala de aula**. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17(166): 27-8, set. 1984.

Trata de crianças tímidas e as dificuldades de aprendizagem causadas por essa deficiência psicológica dentro da sala de aula. O combate dessa deficiência, segundo a pedagogia logosófica, deve ser iniciado na infância para evitar que o mal se agrave na idade adulta. (MADC-FE/UFRJ) 3

159.92

MEIRELLES, Maria Dinah de Andrade. **Psicomotricidade**. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (165):22-32, ago. 1984.

Analisa as tendências extremistas, orgânicas e psicogenéticas e o enfoque atual da Psicomotricidade. Apresenta planos de trabalho com sugestões de técnicas e exercícios destinados à reeducação psicomotora da criança. (MADC-FE/UFRJ) 4

159.922.72

WECHSLER, Solange & RICHMOND, Bert O. **Influências da dotação intelectual e criativa no ajustamento em sala de aula**. **Arq. bras. Psic.**, Rio de Janeiro, 36 (2):138-46, abr./jun. 1984.

Investiga a existência de relação entre o potencial criativo e intelectual de crianças e seu ajustamento emocional em sala de aula. A amostra foi selecionada em três escolas representando os níveis sócio-econômicos baixo, médio e alto. Não foram observadas associações significantes entre ajustamento

emocional, inteligência e criatividade. (MJRJ-FE/UFRJ) 5

159.922.8

PARRA, Nélío. **O adolescente segundo Piaget**. São Paulo, Pioneira, 1983. 69p. (Bibl. Pioneira de Ciências Sociais. Educação)

Analisa o comportamento do adolescente com base na Teoria de Piaget. Examina as relações entre o pensamento formal e o desenvolvimento social do jovem. Demonstra como o intercâmbio entre o social e as estruturas intelectuais individuais desempenha papel relevante no progresso do pensamento. (NWSPC-CIBEC) 6

159.922.8(043)

GERBASE, Clarice Kirst. **O julgamento moral de adolescentes: relações com pais, escola e amigos**. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 152p. tese (mestrado)

Avalia o julgamento moral do adolescente e dos agentes socializadores. Investiga as relações entre o julgamento moral e a percepção que o jovem tem de atitudes paternas, maternas, de colegas e da escola. Explora também as relações com o julgamento moral destes modelos, tendo de suporte as teorias de modelação e identificação. (NWSPC-CIBEC) 7

159.923.2

NASCIMENTO-SCHULZE, Clélia Maria.

Um estudo sobre a auto-estima de adolescentes em contextos cognitivos intergrupais e interpessoais. *Psicologia*, São Paulo, 10(2):65-80, jul. 1984.

O presente estudo teve como objetivo investigar se a auto-estima positiva aumenta quando o autoconceito está associado à filiação grupal. (MC-CIBEC) 8

159.928(043)

FIUZA, Mônica Stangl. **Avaliação dos conceitos de criatividade e das características dos comportamentos criativos por professores da 5ª e 8ª séries de escolas públicas e particulares do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 129p. tese (mestrado)

Pesquisa realizada entre professores da 5ª e 8ª séries do 1º grau, tendo como objetivo identificar a criatividade tal como é percebida em sua definição e nas características dos comportamentos, pelo próprio professor, a partir de sua experiência no ensino-aprendizagem. (MIAF-CIBEC) 9

159.953.5

KAMII, Constance. **A criança e o número: implicações educacionais da Teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. Campinas, Papirus, 1984. 124p.

Investiga a aquisição e o uso do conceito de número pelas crianças de 4 a 7 anos, com base na Teoria de Piaget. (NWSPC-CIBEC) 10

159.953.5

MACEDO, Lino de & ASSIS, Maria Bernadete Amêndola Contart de. **A aquisição da noção de conservação por intermédio da aprendizagem discriminativa ou operatória**. *Psicologia*, São Paulo, 10(3):11-26, nov. 1984.

Tendo como sujeitos da pesquisa crianças de ambos os sexos, com a idade aproximada de seis anos, estuda os diversos tipos de treino para a aquisição experimental da noção de conservação. (MC-CIBEC) 11

37 Educação

37

FRANÇA, Genival Saraiva de. **Legislação**

- escolar: uma visão sistêmica. **Educ. e Cult.** João Pessoa, 4(13):5-9, abr./jun. 1984.
- Apresenta uma visão exata do subsistema legislação escolar fazendo uma reflexão crítica sobre a sua capacidade operacionalizadora ou sua ação inibidora na organização e na caminhada dos sistemas de ensino. (VLMP-FUNDAJ) 12
- 37
- PARAÍBA, SE. Educação, cultura, desporto:** subsídios para o Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desporto, realizado em Brasília, de 26 a 29 de setembro de 1983, João Pessoa, 1983. 51p.
- Contém um comentário sucinto das ações em andamento para a política educacional, cultural e desportiva; uma reflexão crítica à luz das diretrizes emanadas do 3º Plano Estadual Plurianual de Educação e Cultura, e uma proposta de ações para o período 1984/87. (MSML-FUNDAJ) 13
- 37:017(043.2)
- RELAÇÃO das dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas nos cursos de pós-graduação em educação da UFRGS no período 1981-1984. B. bibliogr. Bibl. Set. de Educ.,** Porto Alegre, 9(1/2):51-153, jan./dez. 1984.
- Apresenta relação das dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas nos cursos de pós-graduação em Educação da UFRGS no período de 1981 a 1984. (JGB-FE/UFRGS) 14
- 37.028.1
- PIACENTINI, Tânia Maria. Leitura e literatura na escola de segundo grau: uma "experiência que deu certo".** **Perspectiva**, Florianópolis, 1(1):66-84, ago./dez. 1983.
- Apresenta três projetos de ensino, mostrando que é viável trabalhar com a leitura integral de obras literárias em sala de aula, de forma atraente e inovadora. São sintetizados os pressupostos teóricos e educacionais que embasam o trabalho, alertando que não se trata de uma simples mudança de metodologia de ensino. (JGB-FE/UFRGS) 15
- 37:159.922.72
- ENGERS, Maria Emilia Amaral. Considerações sobre o processo de desenvolvimento e de aprendizagem: implicações para crianças de 1º série de 1º grau. Educ. e Real.,** Porto Alegre, 9(2):67-80, maio/ago. 1984.
- Tece considerações sobre o processo de desenvolvimento e o processo de aprendizagem, mostrando a importância destas variáveis para o desenvolvimento integral da criança. A natureza da relação desenvolvimento-aprendizagem é analisada no contexto de diferentes propostas de alfabetização. Também são identificadas variáveis de diferença individual e sua relação com a qualidade de produtos cognitivos. (JGB-FE/UFRGS) 16
- 37:31
- MELO FILHO, Álvaro. Teoria do direito educacional. R. Fac. Dir.,** Fortaleza, 24(1):1-29, jan./jun. 1983.
- Examina os princípios do Direito Educacional e os seus aspectos teóricos com o objetivo de dar forma sintética e unitária à regulamentação jurídico-educacional. (NWSPC-CIBEC) 17
- 37:316.75
- WERNECK, Vera Rudge. A ideologia na educação; um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo. Petrópolis, Vozes, 1984. 131p.**
- Comprova que, sob o ponto de vista da

prática educativa, a ideologia é altamente positiva. Ela permite ao indivíduo conhecer a sua força, a importância da sua ação e, assim, tomar consciência da sua responsabilidade social. (NWSPC-CIBEC) 18

37:331

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre, UFRGS, v. 9, n.1, jan./abr. 1984.

Contém uma análise da relação educação/trabalho feita por professores do Curso de Pós-graduação em Educação da UFRGS e uma interpretação crítica da lei 7044/82. Todos os textos propõem a superação da lógica da dominação de uns sobre os outros, eliminando a dissociação entre educação e trabalho e buscando uma sociedade mais cooperativa e mais igualitária. (NWSPC-CIBEC) 19

37:34

PERES, José Augusto de Souza. Direito educacional e Constituição. Educ. e Cult., João Pessoa, 3(12):5-9, jan./mar. 1984.

Análise dispositivos constitucionais que servem de embasamento a todo direito educacional brasileiro. (VLMP-FUNDAJ) 20

37:372.46

PERINI, Mário A., coord. **Definição lingüística da legibilidade.** Belo Horizonte, UFMG, 1982. 190p.

Relatório de pesquisas realizadas na Universidade Federal de Minas Gerais (1982) e ainda não concluídas, para uma "Definição lingüística da legibilidade". Entre os fatores de dificuldade de leitura foram destacados: diferenças entre a linguagem escrita e a falada; falta de conhecimento do assunto tratado; a falta de motivação. Contém ainda estudos sobre as repetições na linguagem falada. (MC-CIBEC) 21

37:51

WODEWOTZKI, Maria Lúcia L. & CREPALDI, Celi V. Caracterização do desempenho em matemática através da aplicação de um programa multinominal: análise de proporções (MANAP). Educ. e Sel., São Paulo (10):75-82, jul./dez. 1984.

Dentre as inúmeras preocupações de professores e especialistas envolvidos com questões de ensino de matemática, coloca-se, fundamentalmente, a proposição de tentativas de solução para o problema do nível de desempenho insatisfatório dos estudantes nessa disciplina. Julgou-se de interesse para um levantamento das causas relativas ao insatisfatório aproveitamento, um conhecimento das principais dificuldades encontradas pelos alunos no entendimento e na resolução de problemas matemáticos. (MGCV-FCC) 22

37:57

KRASILCHIK, Myriam, coord. **Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia.** São Paulo, FEUSP, 1984. 39p.

Anais do encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia", realizado na Faculdade de Educação da USP, em julho de 1984. Procura definir o papel que a biologia desempenha atualmente e que possa vir a desempenhar nos vários níveis do sistema escolar brasileiro. (MC-CIBEC) 23

37:574.3

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. Educação ambiental enquanto educação permanente. Veritas, Porto Alegre, 29(116):523-33, dez. 1984.

Apresenta a educação ambiental enquanto educação permanente no sentido de viabilizar uma postura filosófica e prática que defenda os princípios da vida, respeite os ecossistemas e o desenvolvimento da

pessoa na sua existencialidade. (JGB-FE/
UFRGS) 24

37:577.4

KEIM, Ernesto Jacob. **Abordagem das relações entre os componentes ambientais nos livros didáticos de 1º grau.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 114p. tese (mestrado)

Verifica a presença e a tendência da proposta ecológica e de educação ambiental abordada nos livros didáticos mais utilizados na área de ciências, pelas escolas públicas e particulares, para turmas pré-escolares e de primeiro grau, no Município do Rio de Janeiro. (MCRJ-FE/UFRJ) 25

(excluído)

26

37:614

LOBATO, Bernardete de Lourdes. O papel do saber na formulação e execução de políticas sociais. **B. Interc.**, Rio de Janeiro, 4(18):5-15, abr./jun. 1984.

Considera urgente e prioritário que os grupos menos favorecidos sejam incorporados à tarefa de melhorar seus padrões de vida e, conseqüentemente, sua saúde. Mostra como na política de atenção prioritária em saúde, o Brasil encontra uma proposta que lhe possibilita recriar o sistema de saúde em bases que reduzam as distâncias entre os bens e serviços dessa área e as populações carentes. Apresenta projeto, que é desdobramento do Modelo de Ação em Saúde, padronizado pelo SESC, sob o título: Produção, difusão e acompanhamento de instrumentos de orientação técnica na

atividade educação em saúde. (MCRJ-
FE/UFRJ) 27

37:614

REZENDE, Ana Lúcia Magela. O compromisso de educar para a saúde. **AMAIE Educ.**, Belo Horizonte, 17(164):25-8, jun. 1984.

Comprova que educação para a saúde é, sem dúvida, o instrumento mais eficiente das ações profiláticas. É atividade das mais relevantes num país em desenvolvimento e não deve ser encarada como um segmento facetado, mas sim globalizante à procura do desenvolvimento do homem total. Esse desenvolvimento deve ser promovido nas escolas, na família, no trabalho, no lazer e na comunidade. (MADC-FE/UFRJ) 28

37:614(043)

SANTOS, Dinah Oliveira. **A educação em saúde na prestação de serviços à rede oficial de escolas do Município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 350p. tese (mestrado)

Investiga a Educação em Saúde na prestação de serviços aos alunos da rede oficial de escolas do Município do Rio de Janeiro e às suas famílias, pelos setores de Medicina Escolar e de Educação em Saúde nos Centros Municipais. Objetiva oferecer subsídios para planejamento e execução de programas de educação em saúde nas citadas escolas. (NWSPC-CIBEC) 29

(excluído)

30

37:659,2(816.4)

CARMONA, Maria Ivanir Scaini Meso-

- nes et alii. **Sistema de informações estatístico-educacionais; metodologia operacional.** Florianópolis, SE. 1981. 30p.
- Estabelece a metodologia operacional do Sistema de Informações Educacionais do Estado de Santa Catarina que abrange os subsistemas de dados e/ou informações gerenciais, informações documentárias e bibliográficas, além de informações científicas. Descreve como se deve atuar para assegurar a efetividade do Sistema. (NWSPC-CIBEC) 31
- 37:681.3(043)
- ALMEIDA, Fernando José de. **Para uma pedagogia política do uso de informática na educação brasileira como instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem.** São Paulo. PUC. 1984. 194p. tese (doutorado)
- Traça alguns parâmetros filosóficos e pedagógicos para a montagem de projetos que visem utilizar o computador como instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem, no interior do aparelho e do currículo escolares. (NWSPC-CIBEC) 32
- 37:791.43
- BARROS, José Tavares de. O ensino do cinema no Brasil. **R. Cult. Vozes, Petrópolis, 78(5):43-57, jun./jul. 1984.**
- Sugere a integração das universidades que possuam centros audiovisuais ou órgãos equivalentes com as áreas acadêmicas de fotografia, cinema e televisão, união que proporcionaria melhores oportunidades para os alunos em termos de estágios e de outras atividades práticas, em nível profissional. Sugere também a integração entre os cursos e escolas, para intercâmbio de experiências e, sobretudo, troca de material didático. (VLMP-FUNDAJ) 33
- 37:800
- MENEZES, F. G. de. O ensino das línguas estrangeiras e sua problemática: achegas para uma melhoria... **Educ. e Cult., João Pessoa, 4(13):38-9, abr./jun. 1984.**
- Reflete a falta de conhecimento de línguas estrangeiras no Brasil. Mostra que o caminho para a mais curta e eficiente maneira de se ensinar uma língua estrangeira é fazer da mesma parte da vida diária, concentrando nela todos os recursos práticos. (VLMP-FUNDAJ) 34
- 37:800
- ROSSEL, Eddy. Piaget e Chamsky: um encontro histórico para o ensino de línguas. **Perspectiva, Florianópolis, 1(3):135-49, jul./dez. 1984.**
- Comentando o encontro Piaget-Chamsky, questiona a incompatibilidade entre o construtivismo do primeiro e o inativismo do segundo. Analisa a atitude de ambos quanto ao empiricismo behaviorista. (MC-CIBEC) 35
- 37:802
- GALVES, Charlotte. Reflexões sobre o lugar da gramática no ensino de leitura em língua estrangeira. **Trab. Ling. aplic., Campinas (1):69-86, maio 1983.**
- Propõe uma análise da relação entre metodologia e ensino da gramática numa abordagem comunicativa da leitura em língua estrangeira, em comparação com o que ocorre no ensino tradicional ou nas metodologias do tipo audiovisual. (NWSPC-CIBEC) 36
- 37:802
- MANTOANELLI, Ivone F. Conceitualização e ensino de línguas. **Trab. Ling. aplic., Campinas (1):87-115, maio 1983.** (Trabalhos em lingüística aplicada, 1)
- Mostra como a aquisição de uma segun-

da língua pode ser facilitada se, entre as atividades de sala de aula, com alunos adultos, for incluída uma reflexão sobre os mecanismos linguísticos que eles operam inconscientemente ao comunicar-se na língua materna. (NWSPC-CIBEC) 37

37:804.0

OTONI, Paulo. A "(re)negociação" no ensino da leitura em língua estrangeira. **Trab. Ling. aplic.**, Campinas (1):39-54, maio 1983. (Trabalho em lingüística aplicada, 1)

Análise e discute a situação concreta de aprendizagem durante um curso de Leitura em Francês para alunos de 4º a 5º anos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas. Examina as vantagens do ensino "funcional" para aprendizagem de língua estrangeira. (NWSPC-CIBEC) 38

37:806.0

LOMBELLO, Leonor C. et alii. Subsídios para elaboração de material didático para falantes de espanhol. **Trab. Ling. aplic.**, Campinas (1):117-32, maio 1983.

Investiga qual o tipo de material didático mais adequado para o ensino de português a falantes de espanhol. (NWSPC-CIBEC) 39

37(091)

PASSOS, Edméia. O que estamos ensinando. **Dois Pontos**, Belo Horizonte, I(1):6-9, jan./mar. 1984.

Parte do caderno especial "Valores na Educação", faz uma análise do ensino no Brasil a partir de 1945 até hoje, considerando o ambiente político, o desenvolvimento dos meios de comunicação e o próprio posicionamento do professor influenciando no conteúdo ideológico dos valores adquiridos pelo aluno. (MCRJ-FE/UFRJ) 40

37(1-22)

CALAZANS, Maria Julieta Costa et alii. O PRONASEC e as ações sócio-educativas no meio rural; uma análise. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 8(3):71-92, jul./set. 1984.

"Tem por objetivo fazer uma análise de pressupostos e objetivos que norteiam o programa educativo-cultural lançado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1980, destinado à população rural, sob a sigla Pronasec - Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural." (Dos autores) 41

37(81)

GIRON, Loraine Slomp. Considerações sobre o sistema econômico e o sistema de ensino no Brasil. **Enfoque**, Bento Gonçalves, 12(52):4-12, mar. 1984.

Evidencia a relação entre sistema de ensino e sistema econômico brasileiro, desde o período colonial até a adoção, a partir de 1964, do modelo econômico monetarista. Defende uma postura crítica dos professores, viabilizando aos alunos o acesso a um conhecimento livre de preconceitos, participando também da criação do saber. (JGB-FE/UFRGS) 42

37(81) (091)

PEIXOTO, Ana Maria C. **Educação no Brasil**; anos vinte. São Paulo, Loyola, 1983. 180p.

A partir de uma minuciosa pesquisa sobre a Reforma Francisco Campos, mostra como e por que ganha corpo no Brasil a idéia de uma escola primária pública, universal e gratuita. O estudo se fundamenta na idéia de que a educação é uma atividade partícipe da organização social. (NWSPC-CIBEC) 43

37(81) (091)

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**; 1930/1973. 6.ed. Petrópolis, Vozes, 1984. 267p.

Encaminha a evolução do ensino brasileiro procurando mostrar que, tanto em relação à sua expansão, quanto em relação ao seu modelo formal, responde sempre a informações de ordem econômica, social e política. (NWSPC-CIBEC) 44

37-053.6(813.11)

DALLAGO, Maria Lucia Lopes. Uma experiência de pós-alfabetização com adolescentes carentes na periferia urbana de Fortaleza. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7(2/1):127-36, jul./dez. 1983, jan/jun. 1984.

Experiência orientada no sentido de se colocar o adolescente marginalizado do sistema regular de ensino frente a uma situação pedagógica integradora, buscando minimizar a distância cultural que existe entre o mundo social apresentado pela "escola" e aquele com o qual, efetivamente, convive o adolescente das periferias urbanas. (VLPM-FUNDAJ) 45

37.001.36

DAMASCENO, Maria Nobre. As desigualdades educacionais no Nordeste como um fenômeno estrutural. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7(2/1):29-52, jul./dez. 1983; jan./jun. 1984.

Discute as relações existentes entre as oportunidades educacionais no ensino de 1º grau e o sistema de produção agrícola da Região Nordeste. Procura uma compreensão do fenômeno educacional a partir da análise dos fatores econômicos que interferem nas oportunidades educacionais e na qualidade do ensino. (VLMP-FUNDAJ) 46

37.001.7

MARQUES, Juracy C. Desigualdades e dife-

ferenças: o social e o individual no que-fazer da educação. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(3):119-29, set./dez. 1984.

Desenvolve os seguintes tópicos no contexto da educação brasileira atual: desigualdades sociais; diferenças individuais; o estudante de educação e seu papel social; os propósitos, metas e linhas de ação da Faculdade de Educação da UFRGS; a "Administração Solidária". (JGB-FE/UFRGS) 47

37.001.7

NISKIER, Arnaldo. **Educação: reflexão e crítica**; algumas idéias para aperfeiçoar o ensino. Rio de Janeiro, Bloch, 1983. 215p.

Reúne crônicas sobre assuntos variados na área de educação. Debatem-se sistema de ensino, conceitos filosóficos, hipóteses e fórmulas educacionais. (MC-CIBEC) 48

37.001.7:51

CRUSIUS, Maria Fialho. Uma alternativa metodológica para melhoria da qualidade de ensino de matemática. **Cad. UPF**, Passo Fundo, 2(6):7-35, jul. 1984.

Apresenta alternativa para a aprendizagem de frações e números racionais, desenvolvendo conceitos e conteúdos iniciais. O professor deverá adequar os conteúdos ao nível de desenvolvimento do aluno, de modo que este compreenda o processo de construção dos conteúdos selecionados. (JGB-FE/UFRGS) 49

37.003.1-058.4

PENNA, José Osvaldo de Meira. O problema moral da pobreza. **Carta mens.**, Rio de Janeiro, 30(350):3-20, maio 1984.

Refere-se à desigualdade econômica criada deliberadamente como instrumento para dificultar a educação do pobre. De-

nuncia a tentativa de pregar como virtude a "pobreza de espírito evangélica". (MC-CIBEC) 50

37.01 Fundamentos da educação. Filosofia da educação

37.01

BOFF, Anna Vera et alii. Redescoberta e valorização do mundo infantil. *Enfoque*, Bento Gonçalves, 12(54):4-12, ago. 1984.

Procura explicar, através dos princípios de Piaget e Pearce, as atividades práticas de desenvolvimento das potencialidades da criança quanto à apreensão de idéias e expressões corporal, oral e escrita em todas as modalidades. (MATCS-CIBEC) 51

37.01

CALLONI, Humberto. Influência do positivismo no ensino de primeiro e segundo graus no Brasil. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(3):107-17, set./dez. 1984.

Trata do positivismo, sua essência, comportamento social e influência no sistema de ensino brasileiro, notadamente a nível de 1^o e 2^o graus. Discute prováveis traços positivistas na lei 5692/71. (JGB-FE/UFRGS) 52

37.01

CARAMURU, Fernando. Os valores na educação. *Dois Pontos*, Belo Horizonte, 1(1):10-5, jan./mar. 1984.

Dentro do caderno especial "Valores na Educação", objetiva concorrer para uma maior compreensão do assunto, tendo em vista a importância dos valores para a vida do indivíduo e a contribuição que a escola pode dar para o desenvolvimento desses, no processo de formação do aluno. Aborda os seguintes aspectos: conceituação de valor, análise do processo de valorização, exame da crise de valores do mundo de hoje, impor-

tância da classificação de valores para a vida do ser humano e a contribuição da escola no desenvolvimento de valores. (MCRJ-FE/UFRJ) 53

37.01

GADOTTI, Moacir. Elementos para a crítica da questão da especificidade da educação. *R. Pontif. Univ. Catol. SP*, São Paulo (102/103):314-30, 1983/1984.

Refuta a tese de que a escola não deve ser política. Afirmar que não se deve negar ao professor o direito de se organizar e de se reunir em seu lugar de trabalho. Acha que não é correto esvaziar a escola do seu papel social e político, deixando-lhe apenas o cumprimento de suas funções técnicas. (MC-CIBEC) 54

37.01

KUHN, Diva Walzer. Diversos conceitos filosóficos e seus reflexos na educação. *R. Est.*, Novo Hamburgo, 7(1):32-42, jun. 1984.

Analisa vários conceitos pedagógico-filosóficos e sua influência no processo educativo, chegando à conclusão que cada um deles defende apenas setores da realidade. Acredita que todas essas idéias têm algo de aproveitável para a educação, cabendo ao professor conseguir uma síntese delas para usar em sua ação escolar. (MC-CIBEC) 55

37.01

MELLO, Guiomar Namó de. *Escola nova, tecnicismo e educação compensatória*. São Paulo, Loyola, 1984. 64p. (Coleção espaço, 7)

Faz uma revisão crítica do Escolanovismo em sua gênese e difusão no pensamento educacional brasileiro. Discute a questão da Tecnologia Educacional e suas implicações pedagógicas e políticas. Analisa a educação compensatória, criticando os seus pressupostos. Reivindica educação escolar de

qualidade para o primeiro grau e uma verdadeira democratização do ensino. (NWSPC-CIBEC) 56

37.01

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. A educação como realidade emergente. *Veritas*, Porto Alegre, 29(114):175-87, jun. 1984.

Procura explicar o que é educação, como se faz educação e quais seriam as novas formas em educação. E, para melhor esclarecer essas questões, analisa a realidade social e cultural deste fim de século. (MC-CIBEC) 57

37.01(043)

OSMARI, Alberi José Prevedello. A educação como prática problematizada e como processo de libertação na obra de Paulo Freire. Santa Maria, UFSM, 1983. 89p: tese (mestrado).

Apresenta a dinâmica do pensamento de Paulo Freire sob o aspecto de uma filosofia da Educação, que tem, de um lado, um fundamento antropológico caracterizado pela compreensão do homem como um ser de relações e, de outro lado, que propõe uma prática problematizadora para atingir os objetivos da libertação e da humanização. (NWSPC-CIBEC) 58

37.01

WERNECK, Vera Rudge. A ideologia na educação; um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo. Petrópolis, Vozes, 1982. 131p.

Apresenta o conceito de ideologia como referencial teórico do estudo. Examina a relação da ideologia com os vários aspectos da ação educativa. Considerando a educação como ciência humana, mostra a ligação existente entre a sua teoria e a sua prática. Procura relacionar a filosofia da

educação com ideologia. (MSML-FUNDAJ) 59

37.01:271.1(043)

MOTA, Adão Gonçalves da. A influência dos beneditinos na educação brasileira: subsídios para a história da educação no Brasil. Niterói, UFF, 1984. 195p. tese (mestrado)

Examina a influência do trabalho missionário sobre a educação brasileira. Mostra a atuação dos beneditinos, dos monges da ordem de São Francisco e dos missionários da Companhia de Jesus no período que vai de 1500 a 1889. Ressalta a importância que a Ordem de São Bento exerceu no campo das idéias, na luta para que a educação tivesse um caráter humanista. (NWSPC-CIBEC) 60

37.01:331.024

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. Tecnoocracia e educação: "recursos humanos" e "direitos sociais". *Educ. & Soc.*, São Paulo (17):51-89, abr. 1984.

Analisa a educação sob dois prismas: como fator de melhoria da mão-de-obra para favorecer o desenvolvimento e como um direito social do cidadão, isto é, a educação na concepção tecnocrática e a educação do ponto de vista humano. (MC-CIBEC) 61

37.011 Conceitos básicos. Terminologia

37.011.31

GEREMIA, Celina Lourdes Pradella & GEREMIA, Waldonuro. Especialista em educação: um policiador para manter o discurso ideológico vigente. *Enfoque*, Bento Gonçalves, 12(55):18-22, out. 1984.

Tece considerações sobre o papel que cumpre o especialista em educação: um policiador a serviço da ideologia vigente. Dis-

- cute o caráter do Curso de Pedagogia e de suas habilitações. Apresenta sugestões sobre as atividades da Supervisão Escolar. (JGB-FE/UFRGS) 62
- 37.011.31
- PEREIRA, Itan. Grandes educadores (I) - Anísio Teixeira. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 4(13):56-7, abr./jun. 1984.
- Enfatiza sua presença no contexto educacional brasileiro e sua participação no movimento da Escola Nova. (VLMP-FUNDAJ) 63
- 37.012 Métodos de pesquisa educacional
- 37.012
- LINHARES, Maria Beatriz Martins & MARTURANO, Edna Maria. Estratégias verbais maternas no ensino de uma tarefa verbal. *Forum educ.*, Rio de Janeiro, 8(4):45-56, out./dez. 1984.
- Apresenta um estudo sobre o comportamento verbal das mães nas situações em que necessitam ajudar as crianças a resolverem suas tarefas verbais em fase de escolarização. Foram avaliadas não só as frequências dos comportamentos verbais, mas, também, as relações que se estabelecem entre os comportamentos da mãe e da criança em situação de ensino. (MIAF-CIBEC) 64
- 37.012.85
- CARVALHO, Célia Maria Costa de & MADEIRA, Margot Campos. O significado de representação social como categoria de análise em pesquisa educacional. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 3(12):53-4, jan./mar. 1984.
- Objetiva conhecer como as classes que estruturam uma determinada totalidade social se apropriam da ideologia a que se sedimentam, como se organizam, se integram e articulam imagens, conceitos e crenças ligadas a um objetivo concreto. (VLMP-FUNDAJ) 65
- 37.012.85
- GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa educacional; importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos.** 2.ed. São Paulo, Loyola, 1983. 131p.
- Apresenta modelos de pesquisa, suas vantagens e limitações. Aponta as fontes de erros mais comuns nas investigações. Mostra quais são os elementos que compõem um projeto de pesquisa, destacando a validade e a confiabilidade como requisitos básicos de um instrumento de mediação. Descreve as principais normas para comunicação de relatórios de estudos científicos e, completando, acrescenta um modelo de projeto de pesquisa e critérios básicos para a sua avaliação. (NWSPC-CIBEC) 66
- 37.012.85
- KRATZ, Ana Cristina de Andrade et alii. A trajetória de pesquisa na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. *Inter-Ação, Goiânia*, 7(1/2):53-8, jan./dez. 1983.
- Faz um perfil do desenvolvimento da pesquisa educacional na Universidade Federal de Goiás e enumera os obstáculos encontrados pelos pesquisadores: falta de pessoal e de financiamento e excesso de burocracia. (MC-CIBEC) 67
- 37.012.85
- LORENZ, Karl Michael et alii. Uma análise das contribuições publicadas na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. *Educar*, Curitiba, 3(1):88-99, jan./jun. 1984.
- Faz uma avaliação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos desde o início de sua publicação, nos anos 40. Destaca o papel construtivo das revistas de pesquisa no

Brasil e em outros países e analisa os tipos de artigos publicados pela RBEP. (MC-CIBEC) 68

37.013 Teoria da educação e do ensino: princípios e tendências

37.013

PENA, Regina Coeli Brandão. Uma nova pedagogia. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(164):42-3, jun. 1984.

Explica os princípios básicos da pedagogia logosófica. Afirmar que o equilíbrio psicológico da "harmonia entre o cultivo e controle consciente dos pensamentos e o cultivo dos sentimentos" ensina o educando a criar suas defesas mentais. (MC-CIBEC) 69

37.013

RUZ, Juan. Teoria crítica e educação. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(3):9-50, jul./dez. 1984.

Apresenta "um ensaio de reflexão filosófica sobre a pedagogia como prática e teoria da educação a partir da teoria crítica tal como foi elaborada por duas gerações da Escola de Frankfurt, representada por seus dois líderes, M. Horkheimer e J. Habermas". (Do autor) 70

37.013(043)

PINTO, Fátima Cunha Ferreira. *Filosofia da escola nova: do ato político ao ato pedagógico*. Rio de Janeiro, UGF, 1984. 157p. tese (doutorado)

Faz o levantamento da proposta da Escola Nova e seu compromisso com a educação brasileira. Examina os fundamentos filosóficos que precederam a sua prática e a evolução do escolanovismo, seus principais representantes e sua culminância com a divulgação do Manifesto dos Pioneiros. (NWSPC-CIBEC) 71

37.013.4

SCHLEMMER, Iria. Educação como processo de transformação. *Veritas*, Porto Alegre, 29(114):189-91, jun. 1984.

Parte do conceito de processo para definir uma prática educativa centrada na transformação da realidade. (JGB-FE/UFRGS) 72

37.013.74

ANDREOLA, Balduino Antônio. Experiências culturais e acadêmicas na Bélgica e França. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(3):95-105, set./dez. 1984.

Abrange temas como a Pedagogia de Paulo Freire, sua ligação com Emmanuel Mounier, o sistema educacional belga e a "Pedagogia Institucional", a educação popular na Bélgica, França e Países Escandinavos, as equipes docentes de Michel Duclerq. Esclarece o que é o IDAC (Instituto de Ação Cultural), o INODEP (Instituto Ecumênico para o Desenvolvimento dos Povos) e a Biblioteca Mounier. (JGB-FE/UFRGS) 73

37.013.75

PENA, Regina Coeli Brandão. Uma nova pedagogia. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(164):42-3, jun. 1984.

Fala do surgimento de uma nova pedagogia, chamada pedagogia logosófica, que é uma nova concepção da arte de educar, ciência criada pelo pensador argentino Carlos Bernardo Gonzalez Pecotche, que preconiza a superação humana, através do processo de evolução consciente, mediante o conhecimento de si mesmo, das leis universais e de Deus. Aplicada na Fundação Lógosófica e nos educandários por ela mantidos, tem apresentado resultados que se constituem em testemunhos de sua eficácia. (MADC-FE/UFRJ) 74

37.014 Política educacional

37.014

- FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e sociedade*. 5.ed. São Paulo, Moraes, 1984. 142p.
Apresenta uma retrospectiva histórica da política educacional brasileira. Comenta as iniciativas governamentais de maior destaque no campo da legislação e do planejamento e analisa a situação atual da educação face à realidade nacional. (MC-CIBEC) 75
- 37.014
- GARCIA, Walter E. *Desafios da educação brasileira*. ANDE, São Paulo (7):5-8, 1984.
Afirma que a educação brasileira tem que enfrentar três desafios: o político, o da administração e o da qualidade. Em outras palavras, precisa-se chegar a uma política educacional objetiva, a uma administração coerente e melhorar os índices de desempenho do sistema educacional. Propõe alternativas para alcançar estas metas. (MC-CIBEC) 76
- 37.014
- MELLO, Guiomar Namo de. *Universalização do ensino de 1º grau: as estratégias de transição democrática*. *Inter-Ação*, Goiânia, 8(1/2):1-7, jan./dez. 1984.
Registra o fato de 50% dos alunos matriculados na 1ª série do 1º grau não chegarem a concluí-la e apresenta, como uma das causas desse desastre, o crescimento desordenado do ensino, sem que as escolas tenham recursos materiais, humanos e técnicos suficientes. Afirma que foi dado respaldo a procedimentos pouco relacionados com o ensino-programas, ações de impacto, campanhas para provar "o cumprimento da proclamada prioridade do ensino de 1º grau". Aponta programas alternativos com fins políticos que desviam recursos destinados à Educação. Sugere, ainda, que o MEC exerça de fato um papel de coordenador e articulador da política educacional, como condição para uma universalização do ensino de 1º grau. (MC-CIBEC) 77
- 37.014
- SANTOS, Otávio de Oliveira. *A quem tem servido a educação*. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(167):38-9, out. 1984.
Enfoca o atual quadro político da educação no país, e para isso faz uma análise crítica da história da educação brasileira, procurando entender o sistema político como gerador de todo um processo em curso. (MADC-FE/UFRJ) 78
- 37.014:316.323.6(043)
- MACHADO, Lucília Regina de Souza. *Unificação escolar e hegemonia*. São Paulo, PUC, 1984. 472p. tese (doutorado)
Examina o processo de transformação da instituição escolar, como parte do processo de transformação do capitalismo, o significado da constituição dos modernos sistemas nacionais de ensino, a importância e as limitações enfrentadas pelas reformas escolares liberais, o processo de constituição de propostas contrastantes de unificação escolar e a atuação concreta das forças sociais em luta através do movimento dos liberais e dos socialistas. (NWSPC-CIBEC) 79
- 37.014:354.32(81)(043)
- SANTOS, Ana Elizabeth Lofrano Alves dos. *O Processo decisório no MEC: um jogo de forças na administração da educação*. Brasília, UnB, 1984. 236p. tese (mestrado)
Estudo que se propõe a analisar a condução do processo decisório referente à formulação e implementação das políticas e diretrizes para o setor Educação, Cultura e Desporto. (NWSPC-CIBEC) 80

37.014(813.3)

PERES, José Augusto de Souza. **Educação na Paraíba: problemas e desafios**. João Pessoa, SEC, 1984. 321p.

Enfatiza a necessidade de superação das condições adversas ao desenvolvimento da educação na Paraíba através da melhoria gradual nas condições de vida da população a médio e longo prazo. Oferece uma visão panorâmica da Educação no Estado e apresenta sugestões e recomendações com vistas à melhoria do ensino. (NWSPC-CIBEC) 81

37.014.2

BRANDÃO, Carlos, org. **Lições da Nicarágua: a experiência da esperança**. Campinas, Papyrus, 1984. 128p. (Coleção krisis)

Versa sobre problemas da educação popular, alfabetização de adultos, tendo como base experiência da Nicarágua. Mostra como, naquele país, a juventude foi preparada para alfabetizar camponeses e outros jovens do interior. (MC-CIBEC) 82

37.014.2

PAIVA, Vanilda. **Perspectivas e dilemas da educação popular**. Rio de Janeiro, Graal, 1984. 325p.

Contém os textos básicos preparados para o Seminário sobre Educação Popular promovido pelo IBRADES/Centro João XXIII, no Rio de Janeiro, em 1982. Examina a evolução sofrida pelo conceito de educação popular na última década e aprecia os programas voltados para a população adolescente e adulta e os problemas com que se defronta o ensino de primeiro grau. No que concerne às organizações da sociedade civil, são enfocados, por vezes de maneira polêmica, especialmente os problemas que se apresentam nos programas que se situam no âmbito de atuação da Igreja Católica. (NWSPC-CIBEC) 83

37.014.2

SPOSITO, Marília Pontes. **Escola pública e movimentos sociais**. ANDE, São Paulo (7):15-20, 1984.

Defende uma concepção mais ampla da educação popular, incorporando-a à educação oferecida pelo Estado. Faz um breve estudo sobre as reivindicações populares para ampliação de oportunidades de acesso à escola e democratização do ensino. Analisa e propõe três questões para maior reflexão: a) as relações do Estado com os movimentos populares; b) a autonomia desses movimentos; c) as relações entre os movimentos populares e a organização dos educadores. (MC-CIBEC) 84

37.014.2

WEBER, Silke. **Política e educação: o movimento de cultura popular no Recife**. Dados, Rio de Janeiro, 27(2):233-62, maio/ago. 1982.

Estuda o contexto sócio-político da implantação de programas de educação popular em Recife. Analisa a posição dos programas através das memórias e das informações recebidas do cotidiano. (VLMP-FUNDAJ) 85

37.014.2:331(043)

JORGE, Angelisa Maffei. **A importância atribuída à escola no projeto de vida do trabalhador assalariado rural**. São Paulo, PUC, 1984. 88p. tese (mestrado)

Investigando a importância atribuída à escola no projeto de vida do trabalhador assalariado de São Miguel (SP), desmistifica o discurso da ascensão social através da escolarização. Constata, contudo, que a escola, embora excludente das crianças de camadas trabalhadoras, é vista como uma prática social valorizada pela população rural. (NWSPC-CIBEC) 86

37.014.2(814.21)

FORMIGLI, Ana Lúcia. Escolas comunitárias: uma experiência popular em educação. *Cad. CEAS*, Salvador (94):49-52, nov./dez. 1984.

Trata de problemas referentes à democratização da educação, a partir de uma vivência de acompanhamento e assessoria a escolas comunitárias de bairros populares de Salvador. Propõe participação comunitária nas decisões, de forma articulada com os educadores, como único caminho para o povo exercer um direito que lhe está sendo subtraído: o direito à educação pública e gratuita. (VLMP-FUNDAJ) 87

37.014.21(816.51)

MORAES, Vera Regina Pires. *A escola que se tem e a que se quer; o que percebem e dizem professores, alunos e pais*. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 268p. tese (doutorado)

Estudo sobre a escola que investiga as atividades ou experiências oferecidas e a sua relevância, através de depoimentos de professores, pais e alunos das escolas públicas e particulares de Porto Alegre. (NWSPC-CIBEC) 88

37.014.22

BORBA, Sérgio da Costa. *A problemática do analfabetismo no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1984. 71p.

Aponta, como causas do analfabetismo, além da pobreza generalizada, a necessidade de mão-de-obra barata, o medo de que as massas populares se organizem e a falta de interesse da tecnocracia governamental, aliada ao capital estrangeiro. Analisa os movimentos de alfabetização no Brasil e destaca o papel dos centros populares de cultura. (MC-CIBEC) 89

37.014.22

MADEIRA, Margot Campos. *A educação vista pelo analfabeto*. ANDE, São Pau-

lo, 4(8):9-16, 1984.

Através da análise de entrevistas gravadas com diversos analfabetos, a autora procura identificar as representações que esses indivíduos fazem da educação, da escola e do sistema social. (Do editor) 90

37.014.254

CARNOY, Martin. *Educação, economia e Estado; base e superestrutura, relações e mediações*. São Paulo, Cortez. Autores Associados, 1984. 88p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 13)

Procura definir as funções que o sistema de educação desempenha, do ponto de vista da capacidade de dominação da classe dirigente. (NWSPC-CIBEC) 91

37.014.53

AZANHA, José Mário Pires. *Obstáculos institucionais à democratização do ensino em São Paulo*. R. Fac. Educ., São Paulo, 10(1):138-45, 1984.

Exemplifica como os obstáculos à ação democratizadora se apresentam no plano prático, utilizando exemplos da evolução do ensino paulista: a Reforma Sampaio Dória, em 1920, e a Reforma Ulhoa Cintra, em 1967. Numa segunda parte, analisa o mesmo problema no atual governo estadual. (MGCV-FCC) 92

37.014.53

BUSSINGER, Vera Lucia de Lucena & NUDELMAN, Sonia. *O papel das APMs na democratização da escola*. ANDE, São Paulo, 4(8):54-6, 1984.

Considera que a escola deva assumir três funções básicas, a saber: instrução, extensão e reciclagem. Defende a escola democratizada através de um esforço conjunto de dirigentes do ensino, professores e da comunidade. Julga ser este o ponto em que as Associações de Pais e Mestres têm a

sua participação e assumem importância capital. (MC-CIBEC) 93

37.014.53

DE SIMONI, Maria Odília Figueiredo. Colegiado: afinal o que é? *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(165):11-2, ago. 1984.

Aborda o tema colegiado visto como instrumento auxiliar da administração escolar, composto de representantes da comunidade, eleitos periodicamente, e como um instrumento de socialização de decisões e de divisão de responsabilidades. (MADC-FE/UFRJ) 94

37.014.53

O PAPEL da escola particular em debate. *Dois Pontos*, Belo Horizonte, 1(1): 44-6, jan./mar. 1984.

Reporta a opinião da rede particular de ensino, segundo a qual a conjugação de esforços entre iniciativa privada e governo pode contribuir para atender às necessidades da população, através da interação entre rede particular e pública, de tal modo que a particular contribua para reduzir o déficit e o excesso de demanda da rede pública. (MCRJ-FE/UFRJ) 95

37.014.53

PRADO, Dom Lourenço de Almeida. *Educação para a democracia*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. 387p.

Focaliza problemas atuais da educação contemporânea. Registra observações sobre o cotidiano escolar e inclui duas reflexões relativas à educação cristã. A primeira indica e justifica critérios de organização curricular e a segunda expõe as influências ou as repercussões da Regra de São Bento e da vida beneditina na educação. Analisa essas influências no sentido de criar escolas, conservar e difundir o livro e formar bibliotecas. (NWSPC-CIBEC) 96

37.014.53

RODRIGUES, Neidson. Colegiado: instrumento de democratização. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(166):5-10, set. 1984.

Aborda o tema da democratização do ensino, numa perspectiva crítica. Fala sobre o colegiado, órgão coletivo de decisões e de análise dos problemas da escola e responsável pela superação da prática do individualismo e do grupismo. (MADC-FE/UFRJ) 97

37.014.53

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1983. 96p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 5)

Discute as relações entre educação e política. Investiga como as teorias da educação se posicionam diante do problema da marginalidade relativamente ao fenômeno da escolarização. Aborda a problemática do ensino de 1º grau, indagando quais as funções políticas que esse ensino desempenha. (NWSPC-CIBEC) 98

37.014.53

SPOSITO, Marília Pontes. O direito à educação: a omissão do Estado e o abandono da escola pública. *R. Fac. Educ.*, São Paulo, 10(1):33-9, jan./jun. 1984.

Traça breve esboço da evolução do sistema de ensino oficial em São Paulo, examinando os movimentos populistas para expansão das oportunidades de acesso à escola pública. Mostra a relevância das mobilizações populares para a melhoria da qualidade de ensino. (NWSPC-CIBEC) 99

37.014.54

TAVARES, Mario Dias et alii. Política sa-

- larial e salário-educação. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 8(4):73-100, out./dez. 1984.
- Discorre sobre a sistemática de fixação e revisão do salário-mínimo e demais faixas salariais, no que diz respeito à arrecadação do salário-educação, aos demais problemas enfrentados e às alternativas de solução. (MADC-FE/UFRJ) 100
- 37.014.542
- KWITKO, Noemia Fialcov. Proposta da Diretoria de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul para a gestão 1983-1986. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(2):103-6, maio/ago. 1984.
- Apresenta a proposta contida no "Plano Estratégico da Diretoria de Ensino" da SEC /RS. O Plano dá prioridade ao acesso, à preparação de trabalho, à profissionalização e à articulação entre o 1º, 2º e 3º graus de ensino. (JGB-FE/UFRGS) 101
- 37.014.542
- PAVIANI, Jayme. Educação, poder e ação participativa. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(2):89-96, maio/ago. 1984.
- Afirma que o ensino e a educação são formas de poder ligadas aos conflitos ideológicos e à organização econômica da sociedade. A nível micro, o poder no ato de ensinar aparece velado pela competência do professor. A escola democrática ganha sentido num projeto de sociedade democrática, onde a ação participativa torna-se a síntese entre o individual e o social. (JGB-FE/UFRGS) 102
- 37.014.542(813.4)
- PERNAMBUCO. SE. **Plano Estadual de Educação**; 1984/87. Recife, 1984. 56p.
- Súmula das propostas de ação da própria comunidade e dos integrantes do Sistema Educacional, responsáveis pela execução da política educacional do Estado. (MSML-FUNDAJ) 103
- 37.014.542(814.2)
- BAHIA. SE. **Plano de educação e cultura do Estado da Bahia**; 1984-1987. Salvador, 1984. 138p.
- Apresenta o Plano do Governo João Durval para o quadriênio 1984/1987, na Bahia. Define as prioridades e estabelece a política de educação e cultura, cuja execução envolve as diversas instâncias administrativas da Secretaria de Educação e Cultura, desde os órgãos centrais até as unidades escolares. (NWSPC-CIBEC) 104
- 37.014.542(816.4)
- SANTA CATARINA. SE. **Democratização da educação**; a opção dos catarinenses. 2.ed. Florianópolis, Primavera, 1984. 203p.
- Contém as deliberações do Congresso Estadual sobre Democratização da Educação realizado na cidade de Lages, em Santa Catarina. O primeiro capítulo focaliza o processo vivenciado, tendo em vista a sua importância no contexto da democratização da Educação. O segundo capítulo reúne as deliberações sobre o assunto, que se caracterizam como pano de fundo de todo o processo. O terceiro capítulo aborda questões relativas ao processo ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino. O capítulo quarto focaliza o tema "Assistência ao Educando", englobando assuntos relativos à Assistência Alimentar, Financeira, à Saúde, à Segurança, ao Esporte e ao Lazer. O quinto capítulo focaliza a Organização e Participação Comunitária. O documento define o Plano Estadual de Educação para o quadriênio 1985-1988. (NWSPC-CIBEC) 105
- 37.014.543.2
- NACCARATO, Miguel. **Escola livre e**

- gratuita; o exemplo belga é viável no Brasil? São Paulo, Loyola, 1984. 79p.
- Examina o sistema belga de financiamento do ensino de livre iniciativa. Aborda a questão da gratuidade, a nível de ensino elementar, no Brasil. Vê o modelo belga como exemplo funcional de que é possível tornar realidade concreta a aplicação dos recursos do erário público destinados à Educação, de modo a assegurar aos pais o direito de escolher a escola de sua preferência para os filhos. (NWSPC-CIBEC) 106
- 37.014.543.3
- PERNAMBUCO. SE. Caixa escolar: regulamento comentado; Decreto nº 8.041, de 6 de julho de 1982. Recife, 1982. 42p.
- Contém novas disposições sobre o funcionamento da caixa escolar. (MSML-FUNDAJ) 107
- 37.014.543.3
- TAVARES, Mário Dias & SILVA, Jorge Ferreira da. Salário-educação: transferência da arrecadação e cálculo dos duodécimos. *Forum educ.*, Rio de Janeiro, 8(3):10-32, jul./set. 1984.
- Esclarece sobre o sistema de arrecadação de fundos para o salário-educação e oferece alternativas para melhorar o processo atual, que julga complicado e deficiente. (MC-CIBEC) 108
- 37.014.543.3(043)
- MARANHÃO, Wilmarina do Couto. **Financiamento da educação**; salário-educação como uma das fontes de recursos. Niterói, UFF, 1984. 175p. tese (mestrado)
- Analisa os tipos de recursos com que conta a Educação. Os resultados revelam a necessidade de se buscar mecanismos mais ágeis de arrecadação, distribuição e aplicação do salário-educação e das outras fontes de financiamento para o ensino de 1º grau. (NWSPC-CIBEC) 109
- 37.014.55
- DUTRA, Mara Vanessa Fonseca. No intrincado jogo da democratização. **Dois Pontos**, Belo Horizonte, 1(1):48-53, jan./mar. 1984.
- Relata experiências do I Congresso Mineiro de Educação, realizado em outubro de 1983, onde pais, alunos e professores debateram questões envolvidas com o processo educativo. Entre as reivindicações básicas estão: a democratização das escolas, o colegiado como seu principal instrumento e a questão salarial do professor. Aborda, também, o problema de eleições para diretores, de política educacional e o da merenda escolar. (MCRJ-FE/UFRJ) 110
- 37.014.6
- HOLANDA, Estela Maria P. de. Inspeção escolar: funções reais. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 4(14):29-31, jul./set. 1984.
- Mostra que a inspeção escolar consiste em orientação de ação e na associação de energias numa obra comum. Seu fator primordial é assegurar a consecução dos objetivos educacionais propostos no planejamento. Deve contar com a colaboração dos pais, educadores e autoridades educacionais. (VLMP-FUNDAJ) 111
- 37.014.63(043)
- MATA, Speranza França da. **O poder de influência do supervisor a nível intermediário sobre o supervisor a nível escolar nas funções planejamento, acompanhamento e avaliação da ação supervisora**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 142p. tese (mestrado)
- Identifica os tipos de poder de influência exercidos pelos supervisores interme-

diários sobre os supervisores a nível escolar, no desempenho das suas atribuições. Utiliza as 5 bases de poder identificadas por Frensdorfer e Rosen: poder de especialista, poder referente, poder legítimo, poder de recompensa e poder coercitivo, sob os quais podem se estabelecer as relações de poder de influência. (NWSPC-CIBEC) 112

37.015 Disciplinas da teoria educacional. Pedagogia

37.015.3

MARTINS, Joel. Os limites da psicologia educacional. R. Pontif. Univ. Catol. SP, São Paulo (102/103):95-106, 1983/1984.

Analisa a evolução histórica da psicologia e propõe um novo programa e estudos para a efetiva aplicação desta matéria na educação. (MC-CIBEC) 113

37.015.3(043)

MAIORINO, Neuza Regina Ferreira. **Estudo conduzido sobre a memória escolar de cinco crianças.** São Paulo, PUC, 1984. 280p. tese (mestrado)

Tendo em vista que a escola se constitui um agente socializador, investiga o processo de desenvolvimento da criança procurando compreender a sua visão do "mundo-da-escola", através da sua memória e dentro de sua perspectiva de mundo, e em que extensão essa visão se assemelha ou se distancia da do adulto. (MIAF-CIBEC) 114

37.015.4

BESNOSIK, Maria Helena da Rocha et alii. As desigualdades sociais e as oportunidades desiguais na escola. **Enfoque**, Bento Gonçalves, 12(54):25-9, ago. 1984.

Abordagem crítica da Teoria do Capital Humano, como explicação das desigualda-

des sociais. Mostra a escola como inculcadora da ideologia dominante, reforçando e reproduzindo a discriminação social. (JGBFE/UFRGS) 115

37.015.4

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Relação do saber e relação social.** ANDE, São Paulo, 4(8):5-7, 1984.

Discute a natureza do saber transmitido pela escola e a sua relação com as classes sociais. Analisa a influência do saber que se está adquirindo sobre o já adquirido, concluindo que não há contradição entre o conhecimento herdado e o que está sendo produzido, sendo este apenas uma continuação daquele. (MC-CIBEC) 116

37.015.4

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 14.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 220p. (Coleção o mundo hoje, 21)

Trata da humanização da pedagogia, da situação concreta da opressão e dos oprimidos face à educação e da dialogicidade – essência da educação como prática da liberdade. (MC-CIBEC) 117

37.015.4

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação como capital humano: uma "teoria" mantenedora do senso comum.** R. bras. Adm. Educ., Porto Alegre, 2(1):10-37, jan./jun. 1984.

Procura fazer um reexame das relações entre educação e trabalho e educação e produção, existentes no regime capitalista. Considera a teoria do capital humano uma ideologia a serviço da sociedade burguesa. Afirmar que as análises econômicas da educação daí decorrentes são uma falsificação da realidade. (MC-CIBEC) 118

37.015.4

GOMES, Candido A. Enfoques teóricos em sociologia da educação; III – o paradigma do conflito. *Forum educ.*, Rio de Janeiro, 8(2):23-46, abr./jun. 1984.

Analisa o paradigma do conflito em sociologia da educação. É a terceira parte de uma série sobre aspectos teóricos, publicada nos números 2 e 3 de 1983 em *Forum Educacional*. Faz uma revisão de literatura e apresenta os principais pontos de vista dos autores, incluindo as críticas às suas teorias. Aborda, ainda, as correntes marxistas, neomarxistas, a nova sociologia da educação, os utópicos (Illich e Freire) e a Teoria da Dependência. (MADC-FE/UFRJ)

119

37.015.4

GOMES, Candido A. Nota introdutória ao Seminário Internacional de Sociologia da Educação. *Forum educ.*, Rio de Janeiro, 8(4):101-4, out./dez. 1984.

Seminário que pretende promover um saltaço da disciplina Sociologia da Educação no Brasil e em outros países, apresentando as contribuições e tendências teóricas e metodológicas para fortalecer o trabalho científico. (MADC-FE/UFRJ)

120

37.015.4(812/814)

FONTE, Eliane Maria Monteiro da. *A valorização da escola do meio rural*. Recife, SE, 1982. 117p. (Incentivo a pesquisadores e educadores, 3)

Reflexão sobre a relação educação e meio rural, tentando-se apreender qual o significado da escola para as populações rurais e que fatores condicionam as suas aspirações e expectativas educacionais e ocupacionais. (MSML-FUNDAJ)

121

37.017 Finalidades e ideais pedagógicos

37.017

MAGER, Robert Frank. *Análise de obje-*

tivos. Porto Alegre, Globo, 1983. 130p.

Tem por finalidade orientar professores no sentido de como e quando fazer uma análise de objetivos de ensino. Usa um método prático de aconselhamento para transformar abstrações em objetivos operacionais. (MC-CIBEC)

122

37.017(091)

COTRIM, Gilberto & PARISI, Mário. *Fundamentos da educação; história e filosofia da educação*. São Paulo, Sarai-va, 1984. 336p. il.

Estuda a história e a filosofia da educação desde os tempos primitivos até a época presente, oferecendo, no primeiro capítulo, uma definição de educação e seus fins. Em outro capítulo, faz uma síntese da história da educação no Brasil. (MC-CIBEC)

123

37.017.7

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José.

Educação comunitária: considerações e prospectivas. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(2):57-66, maio/ago. 1984.

Questiona a educação em função de seu alcance e abrangência, considerando suas características em termos do que tem sido efetivamente, ao lado do que deveria chegar a ser. A reflexão finaliza com uma lista de sugestões que apontam novas alternativas educacionais e comunitárias. (JGB-FE/UFRGS)

124

37.018 Formas básicas da educação

37.018.42

CARVALHO, Célia Pezzolo de. *Ensino noturno; realidade e ilusão*. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1984. 112p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 12)

Analisa a realidade social do ensino noturno no país, seus índices de evasão e repetência e as dificuldades em compatibilizar

trabalho e estudo. Examina problemas do atendimento ao estudante trabalhador e destaca a necessidade de uma nova técnica didática e práticas administrativas mais eficientes. Faz um histórico do ensino noturno e da legislação escolar no Brasil. (MC-CIBEC) 125

37.018.43

COSTA, Arael Menezes da. Perspectivas da radiodifusão educativa na Paraíba. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 3(12):44-5, jan./mar. 1984.

Assinala a importância assumida pela radiodifusão educativa no Estado da Paraíba, depois que foram utilizados no processo métodos mais racionais e econômicos. Destaca o papel do rádio e da televisão como elemento supletivo na educação. (MC-CIBEC) 126

37.018.43

MARQUES, Elizabeth Coelho. Comunicação participativa: uma proposta de trabalho. *B. Interc.*, Rio de Janeiro, 4(19):5-10, jul./set. 1984.

Objetiva enriquecer a discussão sobre o trabalho educativo através dos meios de comunicação de massa, especialmente do rádio. Acredita que o trabalho, sob a ótica da comunicação participativa, não deveria limitar-se à veiculação de informações consideradas úteis, mas abrangeria o estabelecimento de um canal de interação entre determinada comunidade ou grupo profissional e a instituição que se propõe realizar uma intervenção social usando o rádio como veículo. (MCRJ-FE/UFRJ) 127

37.018.43(043)

VILLAÇA, Celina Fontes. *Avaliação de módulos de estudos sociais da segunda série do primeiro grau, do Centro Internacional de Estudos Regulares*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 133p. tese

(mestrado)

Propõe-se a efetuar uma avaliação intrínseca dos módulos instrucionais de estudos sociais da segunda série do primeiro grau do Centro Internacional de Estudos Regulares - CIER, órgão do Colégio Anglo-Americano, autorizado a ministrar o ensino de primeiro e segundo graus dentro do sistema de ensino à distância. Focaliza o ensino por correspondência, sua conceituação, características e evolução. Aborda características do sistema modular de ensino e descreve a estrutura e os principais aspectos pedagógicos e administrativos do CIER. (MCRJ-FE/UFRJ) 128

37.018.43(811.5)

ANDRADE, Waldir. *A teleducação no Pará*. B. téc. SENAC, Rio de Janeiro, 10(1):75-80, jan./abr. 1984.

Relata a implantação da Teleducação pelo Departamento Regional do SENAC-Pará, em 1975, precedida de uma pesquisa sobre os serviços postais. Fornece dados estatísticos sobre o desenvolvimento da Teleducação no estado em questão. (MC-CIBEC) 129

37.018.5

FISCHMANN, Roseli. *Escola e trabalho: em busca da dignidade perdida*. R. Fac. Educ., São Paulo, 10(2):225-55, jul./dez. 1984.

Mostra como se relacionam as afirmativas de que a escola serve ao capital e comenta as formas que a divisão do trabalho tem assumido dentro do sistema escolar. (Da autora) 130

37.018.523

SILVA FILHO, Lauro de Barros. *A escolinha do Zé Maria; uma primeira escola de vida*. Brasília, MEC, SEPS, 1984. 48p. il. (Série experiências educacionais, 1)

Descreve uma experiência educacional realizada por um professor leigo do Município de Fortuna de Minas, no Estado de Minas Gerais. O objetivo da experiência é melhorar as práticas educativas e as condições de vida da comunidade escolar. Os vários depoimentos apresentados foram colhidos pelo Centro de Recursos Humanos da Secretaria de Educação. (MC-CIBEC)

131

37.018.523(815.1)

AZEVEDO, Ederlinda Pimenta de & GOMES, Nilcéa Moraleida. A instituição escolar na área rural em Minas Gerais: elementos para se pensar uma proposta de escola. Cad. CEDES, São Paulo (11):31-41, 1984.

Procura realizar um sintético apanhado da vida nas escolas rurais. A partir de dois "modelos" típicos de escola, faz indicações sobre: a relação escola e comunidade; o problema do aluno trabalhador; o tipo de saber veiculado; a prática pedagógica do professor, e, por último, o problema político da escola rural. (Do original)

132

37.018.74

COSTA, Carlos A. Jales. Escola cuidado: o elogio da irracionalidade. Educ. e Cult., João Pessoa, 3(12):16-8, jan./mar. 1984.

Defende a escola como instituição e considera a educação formal como meio de realização profissional e ascensão social. Critica as correntes contrárias - chamadas de desescolarizadoras - e analisa o papel da educação no processo de desenvolvimento sócio-econômico dos países do Terceiro Mundo. (MATCS-CIBEC)

133

37.018.8

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Educar para transformar; educação popular, Igreja Católica e política no Movimento

de Educação de Base. Petrópolis, Vozes, 1984. 522p.

Estudo analítico do Movimento de Educação de Base (MEB), no período 1961-1965, que examina a sua origem, estrutura, aspectos da dinâmica interna e suas práticas educativas. Contém o perfil dos quadros do MEB e sua forma de atuação. (NWSPC-CIBEC)

134

37.02 Problemas gerais de didática. Princípios e métodos de ensino

37.02(043)

OLIVEIRA, Ana Maria Mônica Machado de. O conteúdo do ensino na perspectiva da didática. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 147p. tese (mestrado)

Investiga como o conteúdo de ensino vem sendo trabalhado na perspectiva da Didática. Recomenda, com relação aos livros de Didática, que os autores se inspirem mais na realidade brasileira, dediquem atenção a todos os elementos didáticos, e evitem abordar, exageradamente, temas que pertençam à Psicologia. (NWSPC-CIBEC)

135

37.02:2

OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de & MONTEIRO, Ieda da Silva. Didática dos estudos sociais; como aprender, como ensinar. São Paulo, Saraiva, 1984. 102p.

Propõe uma didática dos Estudos Sociais que permita ao aluno definir a sua filosofia de vida, interpretar claramente o sentido e tendências da época em que vive, compreender o conteúdo dos Estudos Sociais e conseguir o domínio e emprego das técnicas didáticas necessárias aos mesmos. (MC-CIBEC)

136

37.03 Aperfeiçoamento da inteligência e formação da personalidade

37.035

PAVIANI, Jayme. Educação, poder e ação participativa. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(2):89-96, maio/ago. 1984.

"Todos os homens nascem livres e iguais. Logo depois a coisa muda." (Millôr Fernandes) 137

37.035.3

FERRARI, Alceu Ravello. Preparação para o trabalho: considerações de um sociólogo. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(1):27-38, jan./abr. 1984.

Propõe uma educação para o trabalho que atenda os interesses da classe trabalhadora e recomenda não confundir as necessidades do mercado de trabalho em função da sociedade com as exigências exclusivas da classe capitalista. (MC-CIBEC) 138

37.035.3

FISCHER, Nilton Bueno. Educação e trabalho. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(1): 73-80, jan./abr. 1984.

Abordando o tema Educação e Trabalho, discorda de que exista uma correlação positiva entre educação e trabalho e de que seja neutro o processo pedagógico desenvolvido na escola. Examina a situação da escola de 1º e 2º graus, durante o tempo que decorre entre a promulgação da Lei 5.692/71 e da 7.044/82. (MC-CIBEC) 139

37.035.3

SCHLEMMER, Iria. Preparação para o trabalho... preparação para a vida. *Veritas*, Porto Alegre, 29(116):511-21, dez. 1984.

Acredita que a Lei 7.044/82 criou vários problemas para o educador e recomenda interpretá-la e analisá-la em maior profundidade. Diz que a referida lei tem origens estrangeiras e não corresponde às

nossas necessidades, nem resolve o problema de preparação para o trabalho. (MC-CIBEC) 140

37.035.3

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Educação pelo trabalho. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(1):39-72, jan./abr. 1984.

Salienta três pontos na temática "educação pelo trabalho": a influência dos fatores externos na vida da escola, a idéia do anacronismo no desenvolvimento pedagógico e o ensino técnico e profissional como corrente educativa na década de 1970. Resalta a importância dada à educação técnica e profissional em vários países. Discorre sobre a "educação integral", a "educação geral" e a "escola politécnica". (JGB-FE/UFRGS) 141

37.035.3

VEIT, Laetus Mario. A "educação para o trabalho" – uma abordagem antropológica. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(3):31-51, set./dez. 1984.

Expõe os fundamentos de uma educação para o trabalho, caracterizando a natureza do trabalho no contexto da vida. Defende a educação para o trabalho contra a preparação para o trabalho, porque esta última retira do jovem a liberdade de optar num mundo complexo onde é necessária uma participação esclarecida na democratização das gestões empresariais. (JGB-FE/UFRGS) 142

37.035.3

VEIT, Laetus Mario. Trabalho e educação: uma abordagem filosófica. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(1):7-26, jan./abr. 1984.

Discorre sobre a desvinculação da educação de 2º grau (Lei 7.044/72) da obriga-

toriedade de qualificar o aluno para o trabalho. Comenta implicações filosóficas contidas no tema trabalho e educação. (MC-CIBEC) 143

37.036

BOTTREL, Ivanda Alvarenga. Ser criança: educação artística. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(165):34-6, ago. 1984.

Análisa o comportamento social da criança, através do estabelecimento de seus direitos e limites. Estendendo esse comportamento à escola, mostra que tipos de atividades podem ser adotadas nas aulas de educação artística, buscando, através delas, estimular a socialização da criança. (MATCS-CIBEC) 144

37.036

BRASIL, MEC. **PRODIARTE** ciclo de reflexões; relatório. Brasília, 1984. 33p.

Trata-se de um relatório mostrando o que aconteceu no Ciclo de Reflexões sobre Arte na Educação (16-20 de julho de 1984), quando se reuniram técnicos do MEC para tratarem de problemas do PRODIARTE. São reproduzidas partes importantes das palestras realizadas na ocasião. Participaram também da reunião cinco técnicos americanos. Os temas versaram em torno de "Educação e Arte - o problema brasileiro" e "Educação Artística nas Redes Oficiais de Ensino". (MC-CIBEC) 145

37.036

NÓBREGA, Manoel Leonardo. Projeto Vivência - II. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 4 (13):27-9, abr./jun. 1984.

Resultado de uma ação conjunta da Secretaria de Cultura do MEC/Secretaria de Educação do Estado da Paraíba / Secretaria Municipal de Educação de Mandacaru/

Comunidade do Grande Mandacaru; descreve experiência em educação artística nas escolas de 1º grau da Grande Mandacaru. (MATCS-CIBEC) 146

37.036

PEREIRA, Maria de Lourdes Mäder et alii. **A arte como processo na educação**. 2. ed. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1982. 63p.

Reúne experiências de arte-educadores de diferentes regiões do Brasil que demonstram a amplitude do seu campo de atuação e a importância do processo de arte para a educação. (NWSPC-CIBEC) 147

37.036

PERNAMBUCO. SE. Departamento de Cultura. **Desenvolvimento cultural nas escolas**. Recife, 1982. 20p.

Objetiva orientar o aluno no cultivo da inteligência e no desenvolvimento das vocações e habilidades através da música, dança, literatura, teatro, folclore, artes plásticas e artesanato. (MSML-FUNDAJ) 148

37.036:373.3/.5

SÃO PAULO. SE. CENP. **Diretrizes da educação artística para o 1º e 2º graus**. São Paulo, 1984. 88p.

Partindo de discussões realizadas entre professores e especialistas em educação, procura esclarecer alguns aspectos do ensino de educação artística nas escolas de 1º e 2º graus da rede de ensino do Estado de São Paulo. Oferece soluções alternativas para conduzir, dentro da nova política educacional da Secretaria de Educação, as relações entre arte, educação e sociedade. (MC-CIBEC) 149

37.036(815.41)(043)

TROPE, Helena Rosa. **Educação artística**

- um estudo das escolas oficiais de 5ª a 8ª séries do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 83p. tese (mestrado)

Enfoca a obrigatoriedade da inclusão da educação artística em todas as escolas de 1º grau da 5ª a 8ª séries e analisa até que ponto o sistema de ensino oficial do Município do Rio de Janeiro está atendendo a este dispositivo legal. Investiga, ainda, a concepção de professores da área, especialistas de educação e dirigentes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura sobre educação artística. (MCRJ-FE/UFRJ) 150

37.04 Educação em relação ao educando. Orientação educacional

37.046:331

PRESCIVALLE, Odair. Escolaridade e trabalho: as experiências de escolas de produção. Cad. CERU, São Paulo (19):73-85, jun. 1984.

Baseado no III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto e estudando as relações educação-trabalho, propõe as seguintes medidas para minimizar as questões de acesso, evasão e repetência escolar: compatibilizar o horário de ensino com o horário de trabalho; oferecer aprendizagem de acordo com o mercado de trabalho; proporcionar uma escola que compense os custos diretos e indiretos que recaem sobre a família do aluno de baixa renda. (MC-CIBEC) 151

378.046.4

MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende. O CFE e a pós-graduação: uma análise da prática de credenciamento de cursos. Forum educ., Rio de Janeiro, 8(4):5-11, out./dez. 1984.

Analisa a atuação do Conselho Federal de Educação em relação aos cursos de mestrado e doutorado do país, através do

levantamento do conteúdo das diligências e dos pareceres despachados desfavoravelmente no período de 1970 a 1980. (MADC-FE/UFRJ) 152

378.046.4:61

SUASSUNA, Ítalo. Descaminho da pesquisa científica na pós-graduação em medicina. R. bras. Educ. méd., Rio de Janeiro, 8(2):90-4, maio/ago. 1984.

Aponta deficiências e omissões na pós-graduação em medicina, entre as quais assinala: o sistema é fechado e exclusivista; as designações de "Mestre" e "Doutor" foram importadas de outros países e não têm a mesma significação no Brasil; há interferências de sistemas de planejamento, de distribuição de recursos e de administração de investimentos nas pesquisas; os mecanismos e estrutura são inadequados; não há estrutura de apoio para atividades experimentais e de laboratórios. (MC-CIBEC) 153

37.048.2

MASINI, Elcie F. Salzano. Aconselhamento escolar; uma proposta alternativa: atendimento do "aluno difícil". São Paulo, Loyola, 1984. 206p. (Coleção "educ-ação", 16)

Analisa as possibilidades e limites da formação do psicólogo escolar e a prática de aconselhamento nas escolas. Contém uma proposta alternativa de aconselhamento escolar "que procura perceber o aconselhamento no seu existir, com as suas características e seus significados, na sua totalidade". Comprova que o educando é quem se educa, se constrói e reconstrói, a partir de certas provocações do educador, o qual deve despertar-lhe um interesse fundamental pela pesquisa, espírito de busca e a imaginação criadora. (NWSPC-CIBEC) 154

37.048.3

FARIA, Hilda. Fatores internos e externos que influem no desempenho do orientador educacional. *R. Fac. Educ., Niterói*, 11(1):7-20, jan./jun. 1984.

Analisa a influência de certos fatores intrínsecos (insegurança, falta de preparo, idealização, falta de motivação e conflito de motivações) e extrínsecos (falta de articulação de funções, distância cultural, consenso, avaliação e interferência) sobre o desempenho profissional dos orientadores e sua importância para o ajustamento ao trabalho. (MADC-FE/UFRJ) 155

37.048.3

LOFFREDI, Lais Esteves & SILVA, Dina de Almeida e. **Encontros do orientador educacional**. 2.ed. Rio de Janeiro, F. Alves, 1984. 103p.

Examina aspectos da orientação educacional vista como processo de desenvolvimento e o papel do orientador como um dos agentes de integração e de mudança. (NWSPC-CIBEC) 156

37.048.3

MARTINS, José do Prado. **Princípios e métodos de orientação educacional**. 2.ed. São Paulo, Atlas, 1984. 191p.

Enfoca a Orientação Educacional em sua verdadeira dimensão, considerada como desenvolvimento de relações interpessoais. Discute a posição da Orientação Educacional no contexto da educação e apresenta conceitos, princípios, aspectos históricos e filosóficos e examina a formação do orientador. Mostra os passos do planejamento teórico de um programa de OE e fornece subsídios para a sua implementação. (NWSPC-CIBEC) 157

37.048.3

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Introdução à orientação educacional**. 3.ed. São Paulo, Atlas, 1983. 269p.

Discorre sobre as origens, a necessidade, o conceito, princípios, objetivos e funções da orientação educacional. Analisa seus relacionamentos com o diretor, o professor, alunos e famílias destes. Especifica as funções do orientador educacional, do psicólogo escolar, do médico, do assistente social, etc., e mostra como planejar os serviços de orientação. Fala da situação da criança e do adolescente face ao mundo do trabalho e conclui ressaltando a necessidade de fazer uma avaliação quantitativa e qualitativa da orientação educacional. (MC-CIBEC) 158

37.048.3

SILVA, Lindalva Oliveira da. **Planejamento do serviço de supervisão pedagógica**. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(168):2-7, nov. 1984.

Propõe e desenvolve um planejamento integrado do Serviço de Orientação Pedagógica, visando a promover o crescimento do aluno, oferecer liderança para assegurar continuidade e constante readaptação ao programa educacional e desenvolver ambientes favoráveis ao ensino e à aprendizagem, assim como ao crescimento do professor como pessoa. (MCRJ-FE/UFRJ) 159

37.048.3:372.3

ALMEIDA, Mércia Campos. **Supervisão pedagógica no pré-escolar**. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(168):11-3, nov. 1984.

Considera os valores humanos e sociais básicos, fundamentais para a educação na infância dita pré-escolar. Mostra que o trabalho pedagógico no setor pré-escolar visa a propiciar situações adequadas ao processo de desenvolvimento da criança e à sua socialização. Utiliza o jogo como metodologia, baseando-se na atividade natural da criança propensa à expressão corporal, aos brinquedos e jogos. Apresenta projeto de

ação do Serviço de Supervisão Pedagógica.
(MCRJ-FE/UFRJ) 160

37.048.4

ANGELINI, Arrigo Leonardo & AGATTI, Antonio P. R. Interesses profissionais e aptidão intelectual. *Arq. bras. Psic.*, Rio de Janeiro, 36(1):80-8, jan./mar. 1984.

Pesquisa as relações entre a aptidão intelectual e os dois conjuntos seguintes de variáveis: aspiração e expectativa profissionais de adolescentes, nível profissional dos pais e aspiração profissional dos pais em relação a seus filhos; e discrepâncias entre: aspiração e expectativa profissionais, aspiração do adolescente e profissão do pai, aspiração do adolescente e aspiração do pai relativamente ao filho e profissão e aspiração do pai relativamente ao filho. Sugere aos conselheiros e orientadores educacionais uma atuação junto aos pais e adolescentes com vista a atitudes mais realistas face aos problemas da escolha profissional. (MCRJ-FE/UFRJ) 161

37.048.4

BEIDER, Malca Dvoira. Orientação vocacional – processo de integração entre o ser e o fazer. *R. Fac. Educ.*, Niterói, 11(1):21-31, jan./jun. 1984.

A orientação vocacional hoje tem um sentido prospectivo. Contribui para o planejamento da vida profissional e a criação de auto-imagem e autoconceito ocupacional. Orientação vocacional trabalha com um tipo específico de relacionamento chamado de aconselhamento – uma ajuda individualizada e personalizada com objetivos de auxiliar pessoas nas escolhas vocacionais e no encontro da autodireção. Aconselhamento vocacional torna possível a integração entre o Ser e o Fazer. (Do autor) 162

37.048.4

PIMENTA, Selma Garrido & KAWASHITA, Nobuco. *Orientação profissional; um diagnóstico emancipador*. São Paulo, Loyola, 1984. 52p. (Coleção espaço, 6)

Trata de uma das dimensões do trabalho educacional que é a orientação e a informação profissional. Verifica a sua prática em 10 unidades regionais escolhidas pela importância e representatividade dos serviços prestados na área. A análise revela que a OP e a IP, na prática, estão desvinculadas da realidade brasileira de um modo geral, na medida em que não têm contribuído para a percepção e superação dos problemas que a clientela apresenta. (NWSPC-CIBEC) 163

37.048

SCHEEFFER, Ruth & FERNANDES, Lúcia Monteiro. Validade fatorial do inventário de maturidade vocacional. *Arq. bras.-Psic.*, Rio de Janeiro, 36(1):121-7, jan./mar. 1984.

Identifica empiricamente as quatro dimensões teóricas em que se baseou a construção do inventário de maturidade vocacional: envolvimento com o processo de escolha, preferência por fatores na escolha vocacional, independência no processo de escolha e uso de recursos de informação. Foram estabelecidos critérios para a interpretação dos fatores e a sua correspondência com as dimensões teóricas. Extraíram-se quatro fatores, porém apenas três puderam ser interpretados psicologicamente em função das dimensões teóricas estabelecidas. (MCRJ-FE/UFRJ) 164

37.048.45

CARNEIRO, Moaci Alves. Necessidades e aspirações no contexto de uma educação para a comunidade. *Educ. e Cult.*, João Pessoa, 4(15):13-6, out./dez. 1984. Mostra que o impacto direto e indireto

da educação escolar sobre os destinos futuros de nossas pequenas comunidades é muito forte. Considera o conjunto de ações educativas que as escolas desenvolvem, uma vez que as famílias esperam, mercê desta educação, que seus filhos desfrutem de melhor posição social. (VLMP-FUNDAJ) 165

37.048.45

SOARES, Dulce Helena Penna. Estilo cognitivo e escolha profissional. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(2):81-8, maio/ago. 1984.

Discute a respeito da escolha profissional, trazendo elementos da teoria sobre estilos cognitivos, mais especificamente, estilo dependente e independente de campo. Procura mostrar, através das pesquisas realizadas por Witkim e sua equipe, a existência de uma relação significativa entre o estilo cognitivo da pessoa e determinadas áreas profissionais, constatando que as pessoas cujo estilo cognitivo é predominantemente dependente de campo escolhem preferencialmente profissões da área humana. (JGB-FE/UFRGS) 166

37.05 Escolas segundo a entidade mantenedora

37.057 (813.1)

CONTRERAS, Rólano Pinto. Algumas reflexões sobre a educação pública do Ceará. *Educ. em Deb.*, Fortaleza, 4/5(2/1):1-20, jul./dez. 1982, jan./jun. 1983.

Analisa a situação atual do ensino público no Ceará e indica várias alternativas para melhorá-lo. Observa o alto nível de evasão escolar, relacionado com a precária situação econômica da população, e aconselha que sejam criadas condições materiais para que as crianças possam freqüentar a escola. Pede uma redefinição dos currículos e métodos didáticos, melhor salário para os

professores e uma nova política educacional. (MC-CIBEC) 167

37.057(813.21)

GÓES, Moacyr de. Por que (necessariamente) educação popular versus escola pública? *B. téc. SENAC*, Rio de Janeiro. 10(1):5-16, jan./abr. 1984.

Analisa as inovações provocadas na implantação e implementação da escola pública pelo "Movimento De Pé no Chão", iniciado em Natal. Discute o tema educação popular e educação escolar. (MC-CIBEC) 168

37.054.014

SPOSITO, Marília Pontes. O direito à educação: a omissão do Estado e o abandono da escola pública. *R. Fac. Educ.*, São Paulo, 20(1):33-9, jan./jun. 1984.

Faz uma análise das relações entre a ação do Estado e os movimentos sociais na implantação das políticas sociais, particularmente a educação pública. Traça breve esboço da evolução do sistema de ensino oficial em São Paulo. Ressalta, ainda, a importância das mobilizações populares observadas no período populista para a expansão das oportunidades de acesso à escola pública. Considera a relevância desses movimentos, na conjuntura atual, para a melhoria da qualidade do ensino destinado às camadas populares. (MGCV-FCC) 169

37.06 Problemas sociais. Relações humanas

37.062

ROCHA, Lúvia Mara de França. Relacionamento: o desafio da aprendizagem contínua. *Dois Pontos*, Belo Horizonte, 1(1):33-40, jan./mar. 1984.

Realiza um estudo sobre relações interpessoais. Considera o processo de desen-

volvimento do potencial das pessoas importante para um desempenho eficaz em suas áreas de atuação. Atribui à escola a missão de ser instrumento para o desenvolvimento: da inteligência (área intelectual); do relacionamento da pessoa consigo e com os outros (área emocional) e a disposição e vigor para a vida (área física). Aborda o Sistema de Aprendizagem Contínua (SAC), uma vez que se encontra ligado a um processo básico de aprendizagem, que, por sua vez, liga-se a determinados comportamentos operacionalizados e testados cientificamente, tanto no nível individual, quanto de ensino e aprendizagem. (MCRJ-FE/UFRJ)

170

37.064.2

FREDERICK, Alfred Daniel & SILVEIRA, Maria Joane Martins da. As habilidades interpessoais de Carkhuff no processo ensino-aprendizagem. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(2):31-8. maio/ago. 1984.

Procura verificar se o rendimento da aprendizagem cognitiva dos alunos da 6ª série, ensinados por um estagiário treinado nas habilidades interpessoais propostas por Carkhuff, é superior ao dos alunos ensinados por um estagiário que não teve este treinamento. Conclui afirmando que a utilização dessas habilidades provoca uma homogeneização do crescimento do rendimento escolar. (Do original)

171

37.064.2

MACHADO, Vera Lúcia Sobral. Um sistema de categorias para a observação da interação verbal professor-aluno. *Psicologia*, São Paulo, 10(1):63-73, mar. 1984.

Propõe um sistema que possa descrever o comportamento verbal do professor e do aluno. Para isto, faz uma análise das interações que ocorrem em sala de aula. A pesquisa foi realizada em classes da 3ª série do

1º grau. (MC-CIBEC)

172

37.07 Problemas de administração escolar

37.07

MOTTA, Fernando C. Prestes. Administração e participação: reflexões para a educação. *R. Fac. Educ.*, São Paulo, 10(2):199-206, jul./dez. 1984.

Trata dos conceitos de participação conflitual, participação funcional, participação administrativa, co-gestão e autogestão, discutindo a noção e o papel da educação participativa na construção de uma nova sociedade. (Do autor)

173

37.078

QUAGLIO, Paschoal. A supervisão inovadora através da comunicação eficiente. *Didática*, São Paulo, 5(19):25-37, 1983.

Considera que uma função importante do supervisor é servir como agente de mudanças capazes de encontrar respostas mais positivas para os problemas do ensino-aprendizagem. E isto só é possível através de uma comunicação eficiente. Acha também que há uma grande discrepância entre o modelo oficial e a sua execução. Comenta a legislação pertinente à questão. (MC-CIBEC)

174

37.078(816.5) (043)

DEON, Augusto. O campo de atuação do supervisor escolar; uma análise do regimento outorgado pela SEC/RS, com base nas percepções dos membros das direções das escolas. Porto Alegre, PUC, 1983. 217p. tese (mestrado)

Estudo exploratório descritivo do campo de atuação do supervisor escolar. Examina o trabalho desenvolvido nas escolas de 1º grau de Porto Alegre que estão sob a

vigência do Regimento outorgado pela Secretaria de Educação e Cultura, procurando identificar qual a congruência existente entre as percepções dos membros das direções com o que prescreve o referido Regimento. (NWSPC-CIBEC) 175

37.078-51

BUJES, Maria Isabel Edelveiss. A profissionalização do supervisor, uma meta possível? Veritas, Porto Alegre, 29(113):61-70, mar. 1984.

Sugere uma trajetória para a busca de qualificação e aperfeiçoamento dos supervisores. A profissionalização é o caminho do supervisor para recuperar o sentido educativo de sua tarefa. (JGB-FE/UFRGS) 176

371. Organização do sistema educacional. Organização e administração escolar

371

SANDER, Benno. Consenso e conflito; perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação. São Paulo, Pioneira. 152p. (Bibl. Pioneira de Ciências Sociais. Educação)

Apresenta os fundamentos da teoria das organizações à luz de duas construções teóricas contrárias, a sociologia do consenso e a sociologia do conflito, e analisa suas relações com a qualidade de vida humana coletiva. Examina a natureza e o funcionamento do sistema educacional sob o prisma da pedagogia do consenso, associada à tradicional teoria dos sistemas e da pedagogia do conflito, preocupada fundamentalmente com a educação para a emancipação humana e a transformação social. Apresenta uma análise dos elementos do sistema educacional e suas relações internas e externas mediante revisão de literatura

especializada sobre a matéria. Além disso, apresenta duas perspectivas contrárias de administração educacional como processo mediador e analisa seus pressupostos epistemológicos, seus objetivos e seus critérios orientadores. (Do autor) 177

371:31

DISTRITO FEDERAL (Brasília). SEC. Séries históricas: 1960-84; redes oficial e particular. Brasília, DEPLAN, 1984. 80p.

Divulga dados estatísticos sobre matrícula inicial nas escolas das redes oficial e particular de ensino. Mostra a evolução histórica da matrícula no Sistema de Ensino do Distrito Federal. Contém dois conjuntos de tabelas: séries históricas da rede oficial por região administrativa, núcleos urbanos e zona rural, no período de 1960 a 1984, e séries históricas da rede particular relativas ao período de 1969 a 1984. (NWSPC-CIBEC) 178

371:5

LOPES, Plínio Carvalho. Considerações a respeito do ensino de ciências. R. pedag., Belo Horizonte, 2(8):10-12, mar./abr. 1984.

Entende que o ensino de ciências deve ser desenvolvido usando-se três mecanismos: a informação direta e bem selecionada, a utilização de meios materiais e a investigação como característica necessária ao método científico. Faz sugestões sobre como e onde realizar a experimentação. Admite que os livros de ciências, principalmente os que são adotados no 1º grau, devem abordar os assuntos de forma global e universal. (MC-CIBEC) 179

371.1 Direção. Corpo docente. Pessoal administrativo da escola

371.1

- COSTA, Messias et alii. O estado atual do conhecimento das funções do administrador educacional no Brasil: dimensão legal. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 2(1):64-86, jan./jun. 1984.
- Estudo explicatório das funções legais do administrador da educação no Brasil. O trabalho analisa comparativamente as tarefas de diretor de escola de primeiro e segundo graus identificadas na legislação educacional de 16 estados, classificando-as por tipos de atividades (subjativas ou adjetivas) e por dimensões do processo administrativo (planejamento, organização, direção, coordenação ou controle). Os resultados da pesquisa oferecem valiosas informações para avaliar a legislação do ensino à luz da teoria e da prática da administração da educação no Brasil. (Do autor) 180
- 371.1
- SANDER, Benno. A administração da educação como processo mediador. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 2(1):38-62, jan./jun. 1984.
- Analisa duas teorias da administração da educação: a administração da integração e a do conflito, comparando as suas propostas específicas e estudando as suas origens. Conclui apontando o caminho da mediação participativa. (MC-CIBEC) 181
- 371.113
- ZABOT, Nircélio. Eleições para diretores escolares: uma importante conquista democrática. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 2(1):88-91, jan./jun. 1984.
- Esclarece a instituição da indicação de diretores da rede estadual de ensino de 1º e 2º graus, por lista tríplice, votada pela comunidade escolar, em 1983, no Estado do Paraná. Avalia o processo já ocorrido, defendendo a gestão participativa e representativa do consenso comunitário. (JGB-FE/UFRGS) 182
- 371.12.001.7
- PASQUALI, Luiz. Questionário de avaliação de docência (QAD). **Educ. e Sel.**, São Paulo (9):71-98, jan./jun. 1984.
- Ensina a elaborar um questionário especialmente aplicável ao nível universitário, podendo ser usado, com restrições, para avaliar a docência em outros graus de ensino. A fonte de avaliação é constituída pela visão do cliente do ensino, isto é, o aluno. O instrumento permite apreciar sete aspectos diferentes do professor ou do ensino em geral, podendo ser usado, em um dado caso individual, parcialmente ou em sua totalidade. (SLFMP-FCC) 183
- 371.122
- ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Conselho de classe; burocratização ou participação?** 2.ed. Rio de Janeiro, F. Alves, 1984. 177p.
- Apresenta o conselho de classe como um poderoso instrumento de identificação dos problemas relativos ao rendimento escolar e de intervenção na qualidade do ensino. (NWSPC-CIBEC) 184
- 371.125.8(043)
- OLIVEIRA, Zuleide Teixeira M. de. **O psicólogo escolar; uma visão crítica de sua atuação no município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, FGV, 1984. 126p.
- Examina a atuação do psicólogo escolar junto à rede oficial de ensino do Município do Rio de Janeiro, em busca de uma nova forma de agir, numa profunda e séria compreensão das relações entre escola e sociedade e numa visão histórico-política dessa relação. (NWSPC-CIBEC) 185
- 371.13
- ALAGOAS. SE. **Caracterização do Curso de Formação para o Magistério da Rede Estadual de Ensino.** Maceió,

1982. 50p.

Representa o resultado de um trabalho empreendido com o objetivo de revitalizar as escolas normais da rede estadual, prioridade contida no plano operativo de 1982. (MSML-FUNDAJ) 186

371.13

FELIX, Maria de Fátima Costa. Das propostas de ação. *R. Pontif. Univ. Catol. SP*, São Paulo (102/103):347-58, 1983/1984.

Analisa o movimento dos educadores no sentido de reformular os cursos de formação de professores, de modo que seja superada a dicotomia entre a teoria e a prática, o conteúdo e o método, o planejamento e a execução. Estuda, ainda, a situação do administrador educacional. (MC-CIBEC)

187

371.13

FERREIRA, Berta Weil. A psicopedagogia do menor carente. *Veritas*, Porto Alegre, 29(116):503-9, dez. 1984.

Descreve a situação do menor carente e sua propensão para a criminalidade em vista da instabilidade emocional a que está sujeito. Estuda as muitas causas da delinquência juvenil e destaca a necessidade de criar um curso de preparação de professores para atendimento a menores carentes. Para o referido curso recomenda as seguintes disciplinas: Desenvolvimento Biopsicossocial do Menor; Dinâmica de Relacionamento Familiar; Dinâmica das Relações Sociais, Educação para a Saúde; Problemas de Aprendizagem em Língua, Escrita e Comunicação; Distúrbios de Conduta do Menor Carente; e Alternativas de Solução de Problemas de Conduta. (MC-CIBEC) 188

371.13(043)

SANTOS, Paulo Ruas. *Competências di-*

dáticas básicas do professor de Educação Física a nível do 2º segmento de 1º grau. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 97p. tese (mestrado)

Enfoca as deficiências de entrosamento observadas entre as disciplinas da habilitação em conteúdos especializados e as da formação pedagógica, na Licenciatura em Educação Física e Desportos da UFRJ. Define as competências didáticas básicas do professor de Educação Física para atuar no ensino de 1º grau. (MCRJ-FE/UFRJ) 189

371.13

SCHEIBE, Leda. A formação pedagógica do professor licenciado: contexto histórico. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(1):31-45, ago./dez. 1983.

Relata a criação dos cursos de formação de professores, analisa suas deficiências e julga as mudanças decorrentes da Lei nº 5692/71, as mais significativas ocorridas nesses cursos. (MC-CIBEC) 190

371.13:316.75(043)

ALBANO, Alzira Fortini. *A ideologia do professor estadual do Rio Grande do Sul, face aos seus movimentos grevistas de 1979 e de 1980.* Porto Alegre, UFRGS, 1983. 172p. tese (mestrado)

Examina a ideologia da categoria ocupacional do professor estadual nos momentos de conflito grevista de 1979 e 1980. Na busca do desvendamento do imaginário ideológico do professor, percebe-se que há vários níveis de ideologia ou concepção do mundo, que vão desde uma consciência fragmentada até uma consciência crítica. Identifica a existência de dois grandes grupos de professores: aqueles que possuem uma ideologia coerente com a sua prática e professores que não possuem essa coerência, isto é, há desarticulação entre sua forma de pensar e agir. (NWSPC-CIBEC) 191

371.13.373.5(043)

SOUZA, Elisa Augusta Rodrigues de. **Os cursos de formação de professores a nível de 2º grau: uma avaliação da eficiência do ensino de língua portuguesa e de matemática.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 121p. tese (mestrado)

Avalia o Curso de Formação de Professores da rede estadual, no Município do Rio de Janeiro, visando identificar o nível de adequação dos programas de Língua Portuguesa e de Matemática à formação de professores do 1º segmento do 1º grau e ao domínio que os alunos da 3ª série desses cursos têm nas competências em Língua Portuguesa e Matemática, necessárias ao exercício eficiente do magistério na 4ª série do 1º grau. (MADC-FE/UFRJ) 192

371.13:800

CLEMENTE, Elvo. Algumas considerações sobre a formação do professor de línguas. **Interação**, São Paulo, 1(5):15-6, ago./set. 1984.

Enumera os requisitos necessários a um bom professor de línguas: conhecimento da língua materna e da língua estrangeira; um bom início do ensino/aprendizagem; tirocínio e não apenas experiências na língua ensinada; facilidade em estabelecer um equilíbrio entre os dados científicos da Linguística, a metodologia e a prática no ensino da língua estrangeira; e visão crítica. (MC-CIBEC) 193

371.13:800

DEKKER, Ingeburg. Reflexões sobre as atribuições da universidade na formação de professores. **Interação**, São Paulo, 1(5):16-8, ago./set. 1984.

É de opinião que a universidade deve estudar propostas de currículos adequados à formação de professores, de acordo com a realidade social, a fim de evitar as atuais contestações. E afirma que, sem autonomia

universitária, é impossível alcançar esta meta. (MC-CIBEC) 194

371.132(81)(043)

FURTADO, Maria da Glória Assencio de Almeida Lemos. **Competências básicas do psicólogo escolar no Brasil.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 83p. tese (mestrado)

Propõe-se adaptar e a validar as competências básicas necessárias à atuação do psicólogo escolar e incluídas nos padrões para o credenciamento dos profissionais em psicologia escolar, elaborado pela Associação Nacional de Psicólogos Escolares dos Estados Unidos da América. Essas competências, por seu maior grau de especificidade, podem fornecer contribuições úteis para a reformulação dos cursos de formação e aprimoramento da prática profissional em psicologia escolar, desde que adaptadas ao contexto escolar brasileiro. (MCRJ-FE/UFRJ) 195

371.133

CRESPO, Dília Cozendey et alii. Estágio supervisionado em orientação educacional. **R. Fac. Educ.**, Niterói, 11(1):61-79, jan./jun. 1984.

Divulga experiências que conduzam a críticas e sugestões, e que possam contribuir para o aperfeiçoamento em estágio supervisionado. Pretende que o estagiário tenha condições de executar as quatro funções básicas da orientação educacional: planejar, coordenar, avaliar e assessorar. (MADC-FE/UFRJ) 196

371.133.2

BASSANEZI, Maria Sílvia C. Beozzo. Uma experiência de integração: escola de 1º e 2º graus - universidade. **Cad. CEDES**, São Paulo (10):7-10, 1984.

Relata a experiência de ensino de história e estudos sociais, envolvendo alunos de

1º e 2º graus da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Barão Geraldo de Rezende, com a prática do ensino de história de professores-alunos (estagiários). (MGCV-FCC) 197

371.133.2

PARRA, Nélio. A relevância do ensino. **Leopoldianum**, Santos, 10(27):5-10, abr.1983.

Examina a situação e o papel da "Prática de Ensino" nas faculdades de educação. Indica, como causa do malogro dos planos de integração na área da educação, a fragilidade da formação de professores. Cita um segundo aspecto prejudicial à solidez teórica: o fanatismo pela pesquisa como meio de solucionar os problemas do ensino superior, quando esta serve mais ao prestígio pessoal. Alega que o professor deve primeiro educar a si mesmo para, então, educar os outros. (MC-CIBEC) 198

371.133.2

WOISKI, Albano. Estratégia docente. **Educar**, Curitiba, 3(1):3-8, jan./jun. 1984.

Crítica o descaso com que é tratada a estratégia do ensino e recomenda que se determine para os alunos uma série de tarefas operatórias, tais como: "conceituar, relacionar, representar, classificar", que se constituem objetivos de aprendizagem. (MC-CIBEC) 199

371.136

ALMEIDA, Guido. O professor que não ensina. **Dois Pontos**, Belo Horizonte, 1(1):67-9, jan./mar. 1984.

Com o objetivo de pesquisar uma possível linguagem específica, um vocabulário próprio do profissional de magistério, analisa, criticamente, redações produzidas em concurso para preenchimento de vagas na rede estadual de ensino de Minas Gerais.

(MCRJ-FE/UFRJ)

200

371.15

FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta et alii. O papel do professor e sua construção no cotidiano escolar; um estudo sobre professores de 2º grau no Rio de Janeiro. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 66(154):416-31, set./dez. 1984.

Investiga a prática docente de 2º grau e o papel do professor face ao grupo institucional e à sociedade mais ampla. Segundo a hipótese básica do estudo, os professores teriam características próprias conforme o ano de formatura, se situados antes ou depois da reforma universitária e a do ensino de 1º e 2º graus. Não foram constatadas diferenças significativas na atuação profissional dos professores cuja formação se deu antes ou após as reformas. Algumas distinções se explicitaram, no entanto, como fruto das relações entre os projetos institucionais e individuais, envolvendo docentes formados tanto antes como depois de 1970. (NWSPC-CIBEC) 201

371.15

MARTINS, Maria Anita Viviani. **O professor como agente político**. São Paulo, Loyola, 1984. 87p. (Coleção educação,13)

Fazendo uma retrospectiva histórica do desempenho do professor, analisa os diversos papéis políticos por ele exercido, vinculados à prática de ensino. Tece considerações à práxis pedagógica alienada (a construção da realidade não autêntica) e à práxis consciente e politizada. (MIAF-CIBEC) 202

371.15:32

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **A formação política do professor de 1º e 2º graus**. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1984. 280p.

Examina a práca dos professores, procurando captar o seu aspecto político e politizante. Político, porque se insere diretamente na luta pela socialização da cultura sob hegemonia burguesa versus hegemonia operária; politizante, porque no exercício prático do magistério, os professores se formam politicamente, descobrindo a exigência de se atingir níveis de organizações capazes de articular o conjunto da categoria dos professores com os interesses das camadas trabalhadoras. (NWSPC-CIBEC)

203

371.2 Organização e administração escolar

371.212.3

WILLADINO, Gildo. **A melhoria do perfil educacional brasileiro e os pontos de estrangulamento**. Brasília, MEC, SEPS, 1984. 62p.

Comparando os dados estatísticos dos Censos Demográficos de 1980 e 1970, analisa as taxas de analfabetismo através do estudo das populações que passaram da faixa etária de escolarização. Verifica as médias dos anos de estudo com vista a avaliar o desempenho dos sistemas de ensino e os pontos de estrangulamento. Chama a atenção para as perspectivas de melhoria das probabilidades de conclusão da escolaridade de 1º grau e dá o perfil dos concluintes de 2º grau na zona urbana e na rural. (MIAF-CIBEC)

204

371.212.7(816.4)(043)

OLIVEIRA, Osvaldo de Michels Mendes de. **A prática do avanço progressivo numa escola de 1º grau em Santa Catarina**. São Paulo. PUC. 1984. tese (mestrado)

Examina o sistema de promoção por avanço progressivo, implantado em Santa Catarina para melhorar o rendimento es-

colar a nível de 1º grau. Analisa a proposta no contexto político-histórico de Santa Catarina, procura identificar a percepção dos professores, dos alunos e dos pais a respeito das consequências da sua adoção e discute alternativas de mudança na prática pedagógica da escola. (NWSPC-CIBEC)

205

371.212.72

CARVALHO, Marlene Fagundes. **Da marginalização ao fracasso escolar: estudo de uma classe de 1ª série de 1º grau**. Psicologia, São Paulo, 10(1):27-42, mar. 1984.

Observações feitas em uma classe de 1ª série de 1º grau, com a finalidade de determinar os fatores internos da escola que contribuem para o fracasso escolar. Verifica que a prática docente incorreta leva o aluno à marginalidade, concorrendo para o fracasso. (MC-CIBEC)

206

371.212.72

DERNER, Terezinha A. Bianchini. **Narratividade em crianças e os processos de leitura - I. Perspectiva**, Florianópolis, 1(1):9-17, ago./dez. 1983.

Identifica aspectos que interferem no insucesso da aprendizagem de leitura e escrita, notadamente os de natureza sócio-econômica, responsáveis principais pelo fracasso escolar. (MC-CIBEC)

207

371.212.72

GRUNWALDT, Ingeborg S. **Como reduzir significativamente os índices de evasão e repetência do sistema escolar**. B. CEPE, Florianópolis, 16(3):12-40, jul./set. 1984.

"... analisa o problema da evasão e repetência no sistema escolar e faz considerações sobre as causas do insucesso dos alunos e os diferentes tipos de avaliação do rendimento escolar." (Do autor)

208

371.214

CARDOSO, Elizabete Aparecida et alii. Os livros tradicionais de currículo. Cad. CEDES, São Paulo (13):7-25, 1984.

Análise o "papel da escola", "conteúdo de ensino" e "relação professor-aluno" nos livros utilizados pelas faculdades de educação para o estudo de Currículo (os chamados "livros tradicionais de currículo"), publicados na década de 70. Conclui que esses livros não abordam os problemas reais de educação e escola, sendo, portanto, desarticulados com a realidade; induzem a acompanhar o momento presente numa posição regionalista; negam o papel do professor como alguém de mais experiência, capaz de orientar o aluno na aquisição do conhecimento. Destaca ainda a questão da co-edição dos livros didáticos pelo governo. (MATCS-CIBEC) 209

371.214

CASTILHO, Sonia Fiuza da Rocha. Programa de matemática; análise e crítica. AMAE Educ., Belo Horizonte, 17(167):5-8, out. 1984.

Enfoca a problemática ensino/aprendizagem, envolvendo inúmeros aspectos, entre os quais, o que se refere à organização de programas de ensino em matemática. (MADC-FE/UFRJ) 210

371.214

EDUCAÇÃO no meio rural; experiências curriculares em Pernambuco. São Paulo, Brasiliense; s. 1., IICA, 1984. 278p.

Relatório de duas metodologias adotadas no período 78/83, visando ao desencadeamento do processo de desenvolvimento de currículos na zona rural. (MSML-FUNDAJ) 211

371.214

GARCIA, Consuelo de M. Planejamento de ensino; fase de preparação. Educar, Curitiba, 3(1):9-29, jan/jun. 1984.

Comenta as novas tendências do planejamento do ensino, baseado em três fatores: mudança no papel do homem no mundo, nos estilos de aprendizagem e mudança nos estilos de ensino. Explica esta atividade como interação entre professor e aluno e apresenta um programa de planejamento. (MC-CIBEC) 212

371.214

KRASILCHIK, Myriam. O currículo na sala de aula. R. Fac. Educ., São Paulo, 10(2):215-23, jul./dez. 1984.

Trata das diferenças existentes entre o currículo, como é proposto nos vários níveis de organização do sistema educacional e como este é traduzido na classe. Exemplos são apresentados na área de ensino de Ciências no Brasil para demonstrar a diferença que existe entre as intenções dos educadores e a realidade na sala de aula. A partir da constatação de como é essa realidade, são feitas propostas visando à transformação da presente situação de modo a envolver os professores na elaboração do currículo e diminuir as distâncias entre o currículo resultante do trabalho dos professores. (Do autor) 213

371.214'26

SANTOS, Maria Aparecida dos, org. Avaliação de uma proposta curricular para alunos da periferia urbana; alfabetização. São Paulo, SE, CENP, 1982. 138p.

Pesquisa "in processu" que objetiva acompanhar, controlar e avaliar um processo de interferência na ação educacional do ensino de 1º grau, visando a propor soluções alternativas de alfabetização para áreas periféricas urbanas, a partir dos resultados alcançados e com a participação direta dos envolvidos na mudança: super-

visores, professores, família. (GLM-CIBEC) 214

371.214.1

RAMOS, Corina Lúcia Costa. O especialista em desenvolvimento de recursos humanos e educação permanente: uma experiência de planejamento curricular na UFPR. *Educar*, Curitiba, 3(1):35-46. jan./jun. 1984.

Descreve uma experiência de planejamento curricular na UFPR, cuja ênfase foi a formação de responsáveis pela organização de cursos de direito, administração de empresas, pedagogia, psicologia, tecnologia educacional, sociologia, política, ciências econômicas, engenharia e letras. (MC-CIBEC) 215

371.214.144

BUCHWEITZ, Bernardo. O uso de mapas conceituais na análise do currículo. *Educ. e Sel.*, São Paulo (10):3-16, jul./dez. 1984.

Tecendo considerações ao currículo e às variações de sua definição, conceitual e demonstra os mapas conceituais (tipos de esquemas) utilizados no detalhamento dos conceitos de uma determinada área do conhecimento; na educação, facilita ao professor a análise e/ou planejamento de currículos, permitindo modificações de atividades, com vista ao aprimoramento da aprendizagem. (MIAF-CIBEC) 216

371.214.001.7

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Avaliação - participação - anotações sobre um ritual de fim de período. *Cad. CEDES*, São Paulo (12):57-64, 1984.

Crítica a avaliação de programas especiais de educação, mostrando o que geralmente ocorre: os sujeitos do programa são avaliados para que o programa se avalie e não para que esses sujeitos sejam benefi-

ciários dessa avaliação. Focaliza a situação da avaliação em países subdesenvolvidos, como formas de manipulação de verbas e consagração de nomes, onde os programas se mostram mais necessários que eficientes. Define tipos de avaliação, questionando, inclusive, o sentido dado à pesquisa participante. (MATCS-CIBEC) 217

371.214.46:51

CRUSIUS, Maria Fialho. Uma alternativa metodológica para melhoria da qualidade de ensino de matemática. *Cad. UPF*, Passo Fundo, 2(8):7-31, jul. 1984.

Desenvolve sugestões de atividades que possibilitem ao aluno manipular e operacionalizar números decimais como representação de frações. (JGB-FE/UFRGS) 218

371.217.463(043)

CASTRO, Elba Irene Dias. **Representações sociais em estudantes trabalhadores**. Campinas, UNICAMP, 1984. 104 p. tese (mestrado)

Identifica as representações sociais expressas pelos estudantes trabalhadores, mediadas pela linguagem. Examina as representações que o estudante trabalhador tem de si mesmo, da família, da escola e do trabalho e aquelas referentes ao mundo social. Procura identificar as ideologias que estão por trás da sua fala e da sua visão do mundo. (NWSPC-CIBEC) 219

317.26

ALVARES, Nildete Olímpio. O estado da arte da pesquisa sobre avaliação da aprendizagem de 1º e 2º graus no Brasil. *Inter-Ação*, Goiânia, 7(1/2):1-30, jan./dez. 1983.

Mostra as dificuldades encontradas pelo pesquisador sobre o tema "avaliação da aprendizagem no 1º e 2º graus". Discorre sobre os diversos modelos e critérios de avaliação e examina a legislação que versa

sobre a matéria. (MC-CIBEC) 220

371.26

MOREIRA, Marco A. O mapa conceitual como instrumento de avaliação da aprendizagem. *Educ. e Sel.*, São Paulo (10):17-34, jul./dez. 1984.

Dissertando sobre as dificuldades com que se depara o professor no processo instrucional, sua preocupação com a validade e fidedignidade dos instrumentos de avaliação, propõe mapas conceituais como instrumentos não convencionais de avaliação, cujo uso implica um posicionamento mais qualitativo na avaliação da aprendizagem. (Do autor) 221

371.26

SÁ, Maria Iracema de. Influência da educação pré-escolar em crianças carentes da 2ª à 5ª séries do 1º grau. *Arq. bras. Psic.*, Rio de Janeiro, 36(3):125-32, jul./set. 1984.

Verifica as diferenças em rendimento escolar entre dois grupos de alunos de 2ª e 3ª séries do 1º grau, com e sem pré-escola. Os resultados permitem considerar a pré-escola como um dos fatores que podem influenciar o rendimento escolar de crianças de baixo nível sócio-econômico até a 5ª série. (MCRJ-FE/UFRJ) 222

371.26

SALES, José Roberto. Novas perspectivas para avaliar a prontidão da alfabetização. *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(163):30-2, maio 1984.

Objetiva oferecer aos psicólogos e pedagogos que trabalham com avaliação de prontidão para a alfabetização a possibilidade de torná-la mais humanizada, voltada para o atendimento da criança e suas necessidades e não das expectativas da família e da escola. São novas sugestões de manejos conscientes e éticos dos recursos e me-

todologia inerentes, e não uma proposta de métodos novos e revolucionários. (MADC-FE/UFRJ) 223

371.26

SENA, Guiomar Osório de. Avaliação, assunto de séries polêmicas no ensino de 1º grau. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(1):46-9, ago./dez. 1983.

Preocupa-se com a avaliação do desenvolvimento global do aluno de 1º grau, destacando a necessidade da revisão do sistema de promoção, sugerindo a promoção embasada na idade cronológica e nos aspectos pedagógicos. Analisa a indisciplina e a evasão como causa da repetência escolar. (JGB-FE/UFRGS) 224

371.26:159.92(043)

SIQUEIRA, Sophia Clara de. Pais e filhos: uma contribuição à questão dos fracassos escolares da criança com disfunção psiconeurológica mínima. São Paulo, PUC. 1984. 144p. "anexos". tese (mestrado)

Analisa o comportamento apresentado pelos pais de crianças entre 7 e 15 anos, portadoras de distúrbios psiconeurológicos, com relação aos problemas de aprendizagem. Mostra como a atitude dos pais com respeito ao fracasso escolar, decorrente da disfunção, afeta a vida da criança que não encontra atitudes compreensivas com relação ao seu baixo rendimento escolar. (NWSPC-CIBEC) 225

371.26:373.3(043)

ALCÂNTARA, Neide Muniz. Avaliação intrínseca das normas para avaliação do rendimento escolar do município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 155p. tese (mestrado)

Examina o sistema de avaliação dos alunos da rede oficial de ensino de 1º grau

do Município do Rio de Janeiro, exposto em documento-base da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Consta que as normas de avaliação do rendimento escolar estão incongruentes com os princípios expressos na literatura atual de medidas e avaliações. Pontos críticos foram detectados em todos os aspectos analisados, o que indica a necessidade de revisão e reformulação das normas em questão. (NWSPC-CIBEC) 226

371.26:373.3(043)

ALMEIDA, Mathilde Rocha de. **A avaliação no processo ensino-aprendizagem - pressupostos valorativos: um ensino exploratório.** Rio de Janeiro, PUC, 1984. 144p. tese (mestrado)

Pesquisa realizada em uma escola de 1º grau da rede oficial de ensino, no Município do Rio de Janeiro. Objetiva analisar a prática avaliativa exercida pela escola e por seus professores no que se refere aos pressupostos valorativos presentes no processo ensino-aprendizagem. (NWSPC-CIBEC) 227

371.26:373.5(043)

LUMMERTZ, Jussara Gonçalves. **A interferência do motivo de realização, do nível de satisfação familiar e das repetências anteriores no rendimento escolar de alunos da 1ª série do 2º grau.** Porto Alegre, UFRGS, 1984. 79p. tese (mestrado)

Analisa a interferência do motivo de realização, do nível de satisfação do adolescente na família escolar da 1ª série do 2º grau. (NWSPC-CIBEC) 228

371.26(091)

PEREIRA, Lusia Ribeiro. **A questão do ensino de história; um novo posicionamento.** R. pedag., Belo Horizonte, 2(12):40-1, nov./dez. 1984.

Condena o autoritarismo na prática educativa. Referindo-se ao ensino da história, alega que o mesmo é administrativo, de forma descritiva e desvinculada das condições objetivas existentes onde os fatos ocorreram. Este ensino destaca o indivíduo, o herói, sobrepujando o evento que deve ser historiado. Há, também, a tendência de se considerar a história como coisa morta, coisa do passado e, portanto, sem importância. Defende um ensino crítico da história, propiciando ao aluno a oportunidade de interpretar os acontecimentos. (MC-CIBEC) 229

371.263

ALBANESE, Maria Teresinha. **Teste de hipótese e intervalo de confiança para o coeficiente de fidedignidade de um instrumento de medida.** Educ. e Sel., São Paulo (10):65-73, jul./dez. 1984.

Trata da fidedignidade de um teste, sob a suposição de que sua validade já foi comprovada. (Da autora) 230

371.263

BRITO, Maria do Socorro Taurino. **Avaliação da aprendizagem; a prática da avaliação decorrente dos principais modelos de ensino.** Educ. e Sel., São Paulo (9):17-26, jan./jun. 1984.

Buscando uma conceituação do ensino, diferenciando-o de treinamento e instrução, analisa sua prática na sala de aula caracterizando os diversos modelos didáticos em suas bases filosóficas e psicológicas, bem como as implicações no trabalho de avaliação de aprendizagem. (MIAF-CIBEC) 231

371.263

VIANNA, Heraldo Marelin. **Natureza das medidas educacionais.** Educ. e Sel., São Paulo (9):7-16, jan./jun. 1984.

Focaliza a mensuração de variáveis educacionais e seu tratamento quantitativo, dissertando sobre os níveis de medidas e as diversas escolas que caracterizam os instrumentos de mensuração do rendimento escolar. (MIAF-CIBEC) 232

371.263

VIANNA, Heraldo Marelin. Qualificação técnica e construção de instrumentos de medida educacional. *Educ. e Sel.*, São Paulo (10):43-9, jul./dez. 1984.

Faz uma avaliação dos instrumentos de medidas educacionais, enfatizando que o nível de qualidade técnica exerce influência nos resultados quando da aplicação das provas de rendimento escolar. (MGCV-FCC) 233

371.263:371.212.72

WALKER, Robert K. Reprovação no primeiro grau, avanços progressivos e testagem de competências mínimas. *Educ. e Sel.*, São Paulo (10):51-63, jul./dez. 1984.

Alertando para os efeitos negativos da reprovação como um incentivo à evasão, analisa os padrões de avaliação do rendimento escolar propondo a implantação de testes que visem reduzir o número de reprovados nas séries iniciais do primeiro grau. Sugere a adoção de sistemas de aprendizagem para o domínio que possibilitem ao aluno aprovação nos testes de competência mínima. (MIAF-CIBEC) 234

371.264

SILVEIRA, Fernando Lang da & GASPARIAN, João Carlos. Medida da atitude em relação à disciplina de laboratório de física geral. *Educ. e Sel.*, São Paulo (9):65-70, jan./jun. 1984.

Discorrendo sobre os aspectos de comportamento afetivo do estudante como um dado importante para avaliação do seu ren-

dimento durante um curso de física geral, procura ensinar os procedimentos de construção de escalas de atitude, mencionando e descrevendo o método de Guilford Livert que permite a construção de um instrumento de medida da atitude verbalizada mais associada à real. (MIAF-CIBEC) 235

371.3 Métodos e processos de ensino

371.3

LINHARES, Maria Beatriz Martins & MARTURANO, Edna Maria. Um método de observação e análise das estratégias maternas de ensino. *Psicologia*, São Paulo, 10(1):11-25, mar. 1984.

Apresenta um método de observação e análise de estratégias maternas de ensino, utilizando desenhos em cartões e cubos coloridos. Os comportamentos verbais emitidos pela mãe e pela criança são registrados através de um microfone, permitindo assim a descrição e interpretação das estratégias maternas de ensino. (MC-CIBEC) 236

371.3

RONCA, Antônio Carlos Caruso & ESCOBAR, Virgínia Ferreira. *Técnicas pedagógicas; domesticação ou desafio à participação?* 3.ed. Petrópolis, Vozes, 1984. 116p.

Análise crítica de técnicas e métodos de ensino que procura demonstrar que a técnica não é neutra, mas, pelo contrário, carrega consigo uma ideologia. Discute a sua função enquanto meio para atingir determinados objetivos educacionais e para tornar a ação educativa um processo libertador. (NWSPC-CIBEC) 237

371.3:93

DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi. *Aprender história vivendo história.* Cad. CEDES, São Paulo (10): 36-42, 1984

Relata a experiência dirigida ao ensino de História e praticada por alunos de 7ª e 8ª séries. Objetivou-se despertar nos alunos o interesse pelo estudo da matéria (sobretudo da Pré-História e História Antiga), motivando-os à ação e crítica através de trabalhos que combinavam pesquisas, redação, criatividade e habilidade manual. (MATCS-CIBEC) 238

371.3:93

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. A expansão mercantilista e a formação do Brasil Colônia: uma experiência didática na periferia de Campinas. Cad. CEDES, São Paulo (10):43-7, 1984.

Relata uma experiência no ensino de história, com alunos de 8ª série, visando motivá-los ao estudo, a partir de diferentes técnicas: estudo de textos em grupo; verificação de aprendizagem destes, mediante painéis de verbalização e observação, e a lição pela encenação teatral. (MATCS-CIBEC) 239

371.3:93

PAES, Maria Helena Simões. O ensino de história no 1º grau: o uso de documentos. Cad. CEDES, São Paulo (10):48-52, 1984.

Afirma a importância dos auxiliares de ensino (e em particular, do uso de documentos) como complemento do texto didático na aprendizagem e na motivação dos alunos. Aponta, também, as principais dificuldades no uso do documento, tais como a seleção e a linguagem utilizada nos mesmos. (MATCS-CIBEC) 240

371.3:93

ZAMBONI, Ernesta. Desenvolvimento das noções de espaço e tempo na criança. Cad. CEDES, São Paulo (10):63-71, 1984.

Proposta de trabalho dirigida às crianças de 7 a 11 anos, de 1ª a 4ª séries, visando uma melhor aprendizagem de história. Descreve os tipos de espaços percebidos pela criança e os tipos de materiais especiais utilizados pela escola para ampliação dessa percepção. (MATCS-CIBEC) 241

371.315.7:806.90

MARQUES, Juracy Cunegatto, coord. Comunicação escrita e correção ortográfica: projeto de pesquisa; relatório final. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 91p. anexos

Apresenta os resultados de um programa de testagem de materiais instrucionais e seus efeitos nos processos de aprendizagem em sala de aula. Trata-se de 12 programas com temas básicos variados, de cunho sociológico, político ou econômico, para ensinar ortografia e as habilidades básicas da expressão escrita como um atividade que, ao mesmo tempo, revela e desenvolve o nível lingüístico. (NWSPC-CIBEC) 242

371.32

NOBRE, Regina Veríssimo. Ensino e estudo na perspectiva de integração da experiência humana. Educ. em Deb., Fortaleza, 6/7(2/1):93-8, jul./dez. 1983/84.

Analisa a desintegração da experiência humana causada pela cisão do mundo do sujeito (vida interior) e os objetos do mundo exterior (pessoas e coisas). Sugere que as escolas, através de seus agentes de ensino, integram os temas sociais – análise da realidade nacional e regional – aos outros lugares de experiência humana, que incluem as coisas do mundo (a técnica, a ciência, o poder, as riquezas), as relações entre as pessoas e as relações do homem consigo mesmo. (VLMP-FUNDAJ) 243

371.32

PINTO, Leonel C. Teoria CSA da aprend-

dizagem humana ou da experiência integrada: discurso, método e avaliação. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, **6/7** (2/1):69-91, jul./dez. 1983/84.

Estuda a aprendizagem humana em suas diferentes formas. Leva em conta todas as dimensões da mente, numa situação de ensino-aprendizagem. Sugere a interação C (conhecer), S (sentir), A (agir). (VLMP-FUNDAJ) 244

371.32:51

IKIEZAKI, Iracema Mori. Como está o ensino de matemática hoje no Brasil. **R. pedag.**, Belo Horizonte, **2(8)**:6-9, mar./abr. 1984.

Defende uma participação espontânea para a criança que aprende matemática, além da liberdade de experimentar para acertar e errar. Propõe brincadeiras práticas para a criança, de forma que ela possa compreender a idéia de quantidade. (MC-CIBEC) 245

371.321.4

MAGER, Robert F. **Atitudes favoráveis ao ensino**. 3.ed. Porto Alegre, Globo, 1983. 114p.

Ocupa-se com o desenvolvimento ou a formação de uma atitude positiva do aluno diante da situação de aprendizagem, tanto em geral como em casos particulares. (Do autor) 246

371.322.2

REIS, Ângela & JOULLIÉ, Vera. **Didática geral através de módulos instrucionais**. 5.ed. Petrópolis, Vozes, 1984. 193p.

Discorre sobre as vantagens da auto-instrução e oferece orientação para o trabalho com módulos instrucionais. (NWSPC-CIBEC) 247

371.322.6

RODRIGUES, Márcia das Graças Osório & PISANI, Elaine Maria. Aprender a estudar. **Enfoque**, Bento Gonçalves, **12(53)**:3-49, jun. 1984.

Apresenta uma atividade de treinamento, preferencialmente para alunos de 2º e 3º graus, visando alcançar procedimentos de estudo mais eficazes. (JGB-FE/UFRGS) 248

371.322.9

OLIVEIRA, Maria José de. Alterantes da percepção: uma investigação do discurso oral do aluno. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, **6/7(2/1)**:99-126, jul./dez. 1983/84.

Investiga o problema da fraca participação oral dos estudantes em sala de aula. A pesquisa, feita originalmente para tese de mestrado, baseou-se no tempo de latência e na duração e adequação do discurso cognitivo oral dos sujeitos. Faz recomendações para o processo da percepção e aprendizagem, para valorização e treinamento do aluno através da integração daquilo que o aluno conhece com o que sente e o que faz. (MATCS-CIBEC) 249

371.382

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Cultura. **Atividades recreativas 1º grau**. 3.ed. Recife, 1984. 131p. il.

Contém oitenta e dois exercícios destinados a alunos da 1ª a 4ª séries do 1º grau, assim agrupados: exercícios de coordenação visomotora, orientação especial, atividades mímicas, atividades rítmicas, atividades ao som de música e jogos motores. As atividades recreativas visam oferecer subsídios psicopedagógicos para a condução eficaz do componente curricular Educação Física nas primeiras séries do primeiro grau. (NWSPC-CIBEC) 250

371.4 Sistemas educacionais

371.48

MARQUES, Carmen Silvia Ramalho. Freinet e a pré-escola; o que muda?

Multicarta, Blumenau, 6(10):42-5, abr./jul. 1984.

Aponta alternativas para o ensino pré-escolar público com base nas idéias de Freinet. Focaliza as diretrizes e as técnicas propostas, bem como os invariantes pedagógicos, que são o seu substrato. Apresenta experiências em curso, a nível dos alunos, analisa a qualidade do produto desse trabalho e verifica a postura dos professores frente à nova proposta. (NWSPC-CIBEC) 251

371.481

ALMEIDA, Talita de. Montessori: o tempo o faz cada vez mais atual. **Perspectiva**, Florianópolis, 1(2):9-19, jan./jun. 1984.

Destaca a importância que teve o Método Montessori para o desenvolvimento da educação no Brasil e explica os princípios que regem a escola montessoriana, ressaltando a sua atualidade. (MC-CIBEC) 252

371.485.4

ANDREOLA, Balduino Antonio. Contribuição da pedagogia de Paulo Freire para o diálogo intercultural. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(2):39-56, 1984.

Destacando os elementos antropológicos, culturais e métodos lógicos como os mais importantes para a promoção de um diálogo intercultural, analisa três experiências de educação libertadora, inspiradas na pedagogia de Paulo Freire: o projeto de alfabetização e de educação popular na Guiné-Bissau; na África: o projeto pedagógico do CASI-UO, para os imigrantes italianos de Bruxelas; uma experiência de conscientização entre os párias da Índia. (JGB-FE/UFRGS) 253

371.5 Disciplina

371.51

CAMPOS, Luiz Henrique Mendes de. A agressividade infantil e a teoria da conduta. **Perspectiva**, Florianópolis, 1(3):128-34, jul./dez. 1984.

Afirma que as autoridades públicas não se têm mostrado presentes num dos mais graves problemas da psicologia infantil: a violência escolar. Discute os fenômenos da agressividade infantil e agressão dentro da escola, assinalando que esses distúrbios não só são tratados com pouco caso, como até mesmo admitidos e estimulados. (JGB-FE/UFRGS) 254

371.6 Terrenos, instalações, construções, equipamentos. Processos auxiliares de ensino

371.621.4(043)

REALI, Aline Maria de M. R. **Proposta de uma metodologia de avaliação ambiental para salas de aula**. São Carlos, UFSCar, 1984. 112p. tese (mestrado)

Apresenta subsídios para a elaboração de um procedimento prático, simples e econômico para a avaliação ambiental de salas de aula. (NWSPC-CIBEC) 255

371.64

PINTO, Cleide Ablío Ferreira. A biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 2(12):25-6, nov./dez. 1984.

Analisa o papel da biblioteca escolar no processo ensino-aprendizagem. Tenciona uma participação do bibliotecário como membro da equipe pedagógica e incentivador do aluno no gosto pela leitura. (MC-CIBEC) 256

371.671.1

CADERNO PEDAGÓGICO. Belo Horizonte, Secretaria da Educação e Cultura, v.1, 1984.

Examina a questão do livro didático ou livro texto, livro escolar, manual escolar. Estuda a influência desse livro na vida familiar de alunos pertencentes a várias camadas sociais e o seu papel no desenvolvimento da aprendizagem. (MC-CIBEC) 257

371.671.11

VIEIRA, Denyse Maria Alcalde & BISON, Carlos Augusto Telles. Valores estéticos na concepção gráfica e plástica de um livro para o alunado da 1ª série. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(3):59-67, set./dez. 1984.

Apresenta uma proposta para o desenvolvimento gráfico e plástico de uma cartilha, incluindo fundamentos e sugestões práticas. Objetiva facilitar a produção de materiais de leitura e escrita para as classes de alfabetização, valorizando a experiência estética, a participação e a auto-expressão. (JGB-FE/UFRGS) 258

371.69

OLIVEIRA, Glauconete Barros de. Brinquedos educativos e suas aplicações. *Educ. em Deb.*, Fortaleza, 4/5 (2/1):91-8. jul./dez. 1982. jan./jun. 1983.

Considera os brinquedos educativos como estímulos ao desenvolvimento da inteligência da criança e apresenta uma lista dos que podem ser aplicados para proporcionar a "coordenação visomotora, discriminação de cor, tamanho, forma, posição, qualidade e peso". (MC-CIBEC) 259

371.691

REIS, Suzana. Sugestões de jogos

pedagógicos. *R. pedag.*, Belo Horizonte, 2(8):2-5, mar./abr. 1984.

Sugere vários jogos que se destinam a desenvolver no aluno a comunicação oral, a argumentação lógica, o raciocínio, o espírito de cooperação e a socialização. (MC-CIBEC) 260

371.694:681.3

NISKIER, Arnaldo. Informática na educação. *R. Fac. Educ.*, Niterói, 12(1):61-75, jan./jun. 1985. (Conferência proferida no I Seminário Nacional de Informática da Educação. Rio de Janeiro, UERJ, 1984)

Avalia a atual situação do ensino no Brasil e verifica de que forma a informática pode contribuir para a superação de seus problemas. Aborda aspectos sócio-econômicos, pedagógicos e psicológicos da questão e apresenta as características das diferentes formas de ensino através do computador. (MCRJ-FE/UFRJ) 261

371.694:681.3

SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Educação com computadores: um desafio presente. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(2):97-102, maio/ago. 1984.

Focaliza o uso desse recurso no processo ensino-aprendizagem, tece considerações sobre os prós e contras da utilização do computador na educação. (JGB-FE/UFRGS) 262

371.7 Saúde e higiene escolar

371.7

CASSANIGA, Juceli T. B. et alii. Verminose e rendimento escolar. *Roteiro*, Santa Catarina, 5(13):15-26, jul./dez. 1984.

Estabelece a relação entre verminose e rendimento escolar, verificando o baixo

grau de rendimento nas crianças afetadas. Apresenta dados estatísticos e aconselha providências contra contaminação. (MC-CIBEC) 263

371.7

SPERB, Dalilla C. Educação para a saúde e para a segurança. *R. Est.*, Novo Hamburgo, 7 (2):38-65, out. 1984.

Mostra como a escola assumiu certas responsabilidades que a família, na sociedade moderna, não é mais capaz de assumir totalmente. Alguns ensinamentos sobre a saúde e segurança fazem parte, hoje, do currículo escolar. Cita os tópicos que devem ser incluídos no planejamento em educação para a saúde e segurança: o cuidado com o corpo, como evitar doenças contagiosas, alimentação e a nutrição, medidas de segurança e saúde mental. (MC-CIBEC) 264

371.7

SPERB, Dalilla C. Educar não é apenas instruir. *R. Est.*, Novo Hamburgo, 7(1):28-31, jun. 1984.

Considera que ao educador não basta o conhecimento em obras de pedagogia, devendo utilizar-se, também, de outras informações. Apresenta uma síntese do artigo de LIPSETT, "20 Anos de Progresso na Pesquisa em Saúde Infantil". (JGB-FE/UFRGS) 265

371.8 Vida estudantil. Costumes

371.8:37.018.5

RIBEIRO NETTO, Adolfo. Semente, solo e clima: o que é uma safra mínima e como avaliá-la. *Educ. e Sel.*, São Paulo (9):3-6, jan./jun. 1984.

Buscando uma avaliação do rendimento escolar de 1º grau, estabelece uma analogia entre a agricultura e a educação. Nesta

analogia, o estudante é comparado à semente ou às suas formas evolutivas; a escola é o solo e o conjunto de fatores do meio físico, biológico, sociológico e cultural é o clima. (SLFMP-FCC) 266

(excluído)

267

372 Ensino pré-escolar. Ensino elementar

372

CASTANHEIRA, Joaquim Eduardo. Quem vai para os parquinhos da prefeitura? *Interação*, São Paulo, 1(5):10-2, ago./set. 1984.

Estuda a situação da pré-escola na capital paulista e o nível sócio-econômico dos alunos que a freqüentam. Foi constatado, entre outros fatos, que 97% dos alunos têm família organizada, a minoria dos pais cursou apenas o primário e 39% das mães trabalham fora. (MC-CIBEC) 268

372

CERIZARA, Ana Beatriz. A pré-escola em questão. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(2):71-83, jan./jun. 1984.

Aponta incoerências e falhas em certos aspectos da pré-escola, indica meios para corrigi-las e mostra o professor como integrador entre família, criança e escola. Procura traçar um perfil psicológico da criança em idade pré-escolar. (MC-CIBEC) 269

372

OLIVEIRA, Marinete Madalena de. Con-

tatos sociais entre pré-escolares. **Psicologia**, São Paulo, 10(2):41-64, jul. 1984.

Descreve os diversos expedientes de crianças pré-escolares para manterem contatos sociais no recreio e salas de aulas, verificando a existência de uma grande vontade de comunicação entre essas crianças. (MC-CIBEC) 270

372.014.542

FERNANDES, Hélia de Freitas & CERIZARA, Ana Beatriz. **Bibliografia básica sobre o pré-escolar. Perspectiva**, Florianópolis, 1(2):98-106, jan./jun. 1984.

Apresenta uma relação de obras básicas, em português e espanhol, sobre o pré-escolar, abrangendo o período de 1966 a 1983, (MC-CIBEC) 271

372:78

BASTOS, Cléa Dalva & CASTRO, Haynaldia. **Música na pré-escola. R. pedag.**, Belo Horizonte, 2(8):25-36, mar./abr. 1984.

Com vista à formação física e espiritual do homem em sua integral personalidade, oferece subsídios para o ensino e aprendizagem da música na pré-escola, tratando dos seguintes itens: o primeiro contato da criança com o ritmo e a música; as palmas como primeiros exercícios rítmicos; a ginástica rítmica, a marcha e a voz infantil; o modo de ensinar uma canção; a banda rítmica ou de percussão e a regência infantil. Apresenta também alguns instrumentos a serem usados numa bandinha para jardim de infância. (MIAF-CIBEC) 272

372.001.7

GIRARD, Celina Imaculada. **Educação pré-escolar: necessidade e realidade. Perspectiva**, Florianópolis, 1(2):20-5, jan./jun. 1984.

Analisa os problemas da educação pré-escolar, defendendo uma melhor distribuição de recursos materiais e humanos, com professores habilitados, facilidades para as classes mais pobres e maior número de escolas maternas e jardins de infância. Requer uma definição precisa dos fins da educação infantil e criação de cursos a nível de graduação na área pré-escolar. (MC-CIBEC) 273

372.012.6

OLIVEIRA, Álvaro José, org. **Programa de educação preventiva da Fundação Catarinense de Educação Especial: uma experiência em evolução. Perspectiva**, Florianópolis, 1(2):53-70, jan./jun. 1984.

Trata do Programa de Educação Preventiva da Fundação Catarinense de Educação Especial, programa que tem por finalidade evitar desvios no desenvolvimento infantil. (MC-CIBEC) 274

372.014.542

FERNANDES, Hélia de Freitas Lima. **Pressupostos teóricos para a organização do planejamento pré-escolar. Perspectiva**, Florianópolis, 1(2):38-52, jan./jun. 1984.

Propõe a organização do planejamento pré-escolar baseada nas mudanças anatômicas e psicológicas que ocorrem durante o constante desenvolvimento da criança. (MC-CIBEC) 275

372.3:51

OLIVEIRA, Glauconete Barros de. **O brinquedo pedagógico na matemática do pré-escolar. Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7(2/1):153-67, jul./dez. 1983/84.

Enfoca a professora como centro de toda a situação de aprendizagem do pré-escolar. O mestre deve ser ativo do ponto de vista prático, crítico e criativo. Os métodos

didáticos devem ser ajustados aos dados psicológicos do desenvolvimento. Faz ainda propostas para o ensino da matemática na pré-escola. (VLMP-FUNDAJ) 276

372.32:159.922.7

BRANCO, Ângela Uchoa Abreu & METTEL, Thereza Pontual de Lemos. Comportamento pró-sócial; um estudo com pré-escolares. *Psicologia*, São Paulo, 10(1):43-61, mar. 1984.

Procura verificar se as crianças em idade pré-escolar apresentam comportamentos reconhecidos como pró-sociais. Para desenvolver a pesquisa, foram observadas crianças de uma pré-escola particular, em recreio, sala de aulas, etc. Um número expressivo de episódios pró-sociais foi notado entre as crianças da faixa etária estudada, contrariando as afirmações dos que consideram basicamente egocêntricos os que estão em idade pré-escolar. (MC-CIBEC) 277

372.365:159.922.72

SCHMIDT, Ingrid Elba. Comportamento evolutivo de crianças da pré-escola. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(1): 109-25, jan./abr. 1984.

Relaciona expectativas de mães e professores quanto ao comportamento evolutivo de crianças da pré-escola e o desempenho apresentado por estas crianças, comparando-se sexos diferentes e níveis sócio-econômicos alto e baixo. (JGB-FE/UFRGS) 278

372.41

CENAFOR. Coordenadoria de Operações. Programa de Projetos Especiais. **Tecendo a leitura**; relatório de curso. São Paulo, 1984. 48p.

Atividade desenvolvida sob forma de curso, no período de 1 a 5 de agosto de 1983, tendo como objetivo o preparo da

equipe técnica da Secretaria de Educação de Pernambuco, de técnicos de DERE e de alguns professores de 1^a a 4^a séries, visando desenvolver ações de aproximação das crianças aos textos literários, bem como da análise crítica dos educadores aos textos infantis selecionados para as escolas. (SMNC-CENAFOR) 279

372.41:371.263

MOLINA, Olga. Diferenças no desempenho em leitura como resultado de treinamento em habilidades de estudo. *Educ. e Sel.*, São Paulo (10):35-42, jul./dez. 1984.

Apresenta a metodologia e os resultados obtidos da aplicação de um plano de treinamento para desenvolver a capacidade de aprendizagem de leitura em alunos de 5^a a 8^a séries do 1^o grau. (MIAF-CIBEC) 280

372.415

FIORAVANTI, Maria de Lourdes. Alfabetização: carência ou possibilidades? *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(164):18-24, jun. 1984.

Pesquisa participante sobre o ensino da leitura por meio de conferências, relatos e pesquisa de opinião pública. Aborda o problema do fracasso escolar na leitura, considerando-o decorrente das condições sócio-econômicas de aprendizagem, do método de ensino e da formação do professor. (MADC-FE/UFRJ) 281

372.415

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Notas sobre correspondência som-texto em crianças iniciando a alfabetização. *Arq. bras. Psic.*, Rio de Janeiro, 36(1):59-79, jan./mar. 1984.

Relata três estudos sobre o processo de apreensão de correspondências som e texto em crianças durante a fase inicial de alfabe-

tização: a habilidade analítica da criança na percepção de semelhança em partes da palavra falada, as noções de semelhança e diferença frente a palavras escritas e a habilidade da criança em analisar e generalizar ao tentar apreender correspondências som-texto. (MCRJ-FE/UFRJ) 282

372.415

REBELO, Dulce & LISBOA, Lucinda Atalaia. Para uma didática da leitura e escrita. *Multicarta*, Blumenau, 5(7):18-27, abr./jun. 1983.

Fornece elementos de ordem pedagógica e didática para orientação do professor no ensino da leitura e da escrita, procurando substituir a antiga cartilha por material que interesse mais à criança. (MC-CIBEC) 283

372.415:398.8

MORAES, Zeny Oliveira de. Influência do folclore local, em um programa de alfabetização musical, sobre a alfabetização do idioma. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, 9(3):19-30, set./dez. 1984.

Analisa a influência de um programa de alfabetização por meio de música folclórica sobre alunos de 1º grau na zona rural. Constata significativa melhoria na aprendizagem nos grupos submetidos a esse método de ensino. (MC-CIBEC) 284

372.415(043)

PETRY, Eliane Elizabeth de Oliveira. **Desenvolvimento da atenção e facilitação da alfabetização em crianças de 1ª série através de sessões de jogos lógicos; um experimento de campo.** Porto Alegre, UFRGS, 1984. 104p. tese (mestrado)

Verifica se sessões estruturadas de jogos lógicos podem favorecer o desenvolvimento da atenção em crianças de 1ª série,

facilitando a alfabetização. (NWSPC-CIBEC) 285

372.415(1-22)

CARDOSO, Maria Tereza L. & MACHADO, Maria das Dores. **Alfabetização para o meio rural em Uruguaiana-RS. Hifen**, Uruguaiana, 9(16/17):31-46, 1. e 2. sem. 1984.

Análise crítica das cartilhas, manuais e métodos de ensino empregados nas escolas municipais de Uruguaiana, revelando a deficiência da alfabetização no meio rural. Em decorrência, propõe uma nova cartilha embasada nos fundamentos científicos da Sociologia, Psicologia e Linguística. (MC-CIBEC) 286

372.415(813.3)

OLIVEIRA, Maria Neusa de. **Projeto Vivência - I. Educ. e Cult.**, João Pessoa, 4(13):23-6, abr./jun. 1984.

Resultado de uma ação conjunta da Secretaria de Cultura do MEC/ Secretaria de Educação do Estado da Paraíba/ Secretaria Municipal de Educação de Mandacaru/ Comunidade do Grande Mandacaru, descreve uma experiência participativa de alfabetização baseada nos valores sócio-econômicos e culturais locais. Como clientela, participaram adultos ou jovens com menos de 14 anos que não tiveram acesso à escola formal. (MATCS-CIBEC) 287

(excluído)

288

372.416

VALLE, Tânia Gracy Martins do. Alguns aspectos a considerar na aquisição e compreensão da leitura. *Mimesis*, Bauru, 4(4):27-30, 1983.

Analisa pontos de vista de diversos especialistas em educação sobre o problema da aquisição e compreensão da leitura. Pesquisas de John Downing, Roberts, Evans, Taylor, Blum e outros são examinados e explicados. (MC-CIBEC) 289

372.46

LINHARES, Maria Beatriz Martins & MARTURANO, Edna Maria. Conteúdos verbais maternos em diferentes situações de ensino de resolução de problemas. *Psicologia*, São Paulo, 10(3):41-55, nov. 1984.

Experiências realizadas com mães de crianças pré-escolares e, mais tarde, na fase escolar, com mães de crianças repetentes e não-repetentes. Foi verificado que o comportamento materno influencia fortemente as crianças no desempenho de tarefas e resoluções de problemas, principalmente pelo uso de linguagem específica. (MC-CIBEC) 290

372.46

PELANDRE, Nilcéa Lemos. Gramática no 1º grau: um novo enfoque. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(3):60-82, jul./dez. 1984.

Considera a gramática tradicional para o ensino de 1º grau inadequada para atender às necessidades do ensino da língua materna, sendo oportuna a revisão de determinados conceitos. Julga a Gramática de Casos, de Charles Fillmore, mais eficaz na interpretação de testes que a gramática tradicional. Propõe um estudo comparativo entre a gramática sistematizada e a não-sistematizada, quando aplicados a um programa de Português. (MC-CIBEC) 291

372.46

SELBACH, Antonia Moresco. Metodologia do ensino da língua portuguesa. *Enfoque*, Bento Gonçalves, 12(54):21-4, ago. 1984.

Traz sugestões sobre o ensino de língua portuguesa, afirmando que as metodologias devem adequar-se às características da criança. Comenta os axiomas do livro "Ensino para competência". (JGB-FE/UFRGS) 292

372.461

CUNHA, Maria Victória Cavalcante de A. Nova abordagem na avaliação da aprendizagem inicial de leitura. Rio de Janeiro, INEP, 1983. 94p.

Objetiva uma melhor compreensão no processo de aquisição de leitura e escrita. Investiga como e quando a criança é capaz dessa aprendizagem. Relaciona desenvolvimento cognitivo e desempenho em leitura e examina resultados obtidos em alfabetização, com base na Teoria de Piaget. (NWSPC-CIBEC) 293

372.461(043)

PARADA, Elvira Meneghesso Gonçalves. Análise de uma experiência que associa linguagem oral, leitura e escrita no processo de alfabetização. São Paulo, PUC, 1984. 197p. tese (mestrado)

Aponta diretrizes para auxiliar o trabalho do professor em sala de aula, a fim de que possa criar e recriar recursos, efetivamente mais democráticos, para uma didática mais eficiente do ensino da língua, na 1ª série do 1º grau. (NWSPC-CIBEC) 294

372.47:51

CARRAHER, Terezinha Nunes & SCHLIEMANN, Analúcia Dias. A adição e a subtração na escola: algorit-

- mos ensinados e estratégias aprendidas. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 64(148):234-42, set./dez. 1983.
- Descreve, através do método piagetiano, as estratégias utilizadas por crianças ao resolverem operações aritméticas, demonstrando que os alunos podem ser mais eficientes na resolução de adições e subtrações ao utilizarem suas próprias estratégias. (NWSPC-CIBEC) 295
372.47(043):159.953.5
- MORO, Maria Lúcia Faria. **Interação social na aprendizagem operatória e iniciação em matemática a partir da Teoria de Piaget**. São Paulo, PUC, 1984. 513p. tese (doutorado)
- Tendo como referencial básico a Teoria de Jean Piaget sobre a gênese do conhecimento, apresenta argumentos teóricos sobre a questão da aprendizagem operatória e argumentos práticos sobre a aplicação pedagógica das descobertas sobre esse tema. (NWSPC-CIBEC) 296
372.80
- ROCCO, Maria Thereza Fraga. **Ensino de língua materna: um grande desafio para a educação hoje**. **R. Fac. Educ.**, São Paulo, 10(2):207-13, jul./dez. 1984
- Procura equacionar alguns dados da problemática do ensino de língua materna em nossos dias. Busca mostrar que, além do ponto nevrálgico situar-se na disciplina Comunicação e Expressão, surge a necessidade evidente de um ensino eficaz do português também nas demais disciplinas. Trata ainda do livro didático como ponto de apoio da aprendizagem e também como aspecto limitador dessa mesma aprendizagem. (Do autor) 297
372.85
- LORENZ, Karl Michael et alii. **O ensino de ciências do 1º grau nas escolas brasileira e norte-americana: uma comparação dos seus currículos**. **Educar**, Curitiba, 3(1):47-56, jan./jun. 1984.
- Assinala as diferenças de currículos existentes no ensino de ciências nas escolas de 1º grau do Brasil e dos Estados Unidos. Verifica que o currículo brasileiro releva as ciências naturais, enquanto o americano destaca as ciências físicas. Atribui a essa diferença a maior tecnologia americana e a nossa vida mais ligada à natureza. (MC-CIBEC) 298
372.851
- BRITO, Antonio Olinto Laussance. **Tendências recentes do ensino de matemática**. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, 9(3):121-6, set./dez. 1983.
- Discorre sobre as dificuldades inerentes ao ensino e à aprendizagem da matemática; sobre os métodos atuais, que não levam em consideração as diferenças qualitativas na capacidade de aprendizagem. As pesquisas revelam soluções encontradas pelas crianças, diferentes daquelas previstas pelos professores. (MIAF-CIBEC) 299
372.851
- MUNIZ, Amaury Pereira. **Despertando o aluno para o estudo da matemática**. **Cad. pedag. do CEN**, Niterói (13):31-52, 1984.
- Estuda o problema da aprendizagem da Matemática e da importância do primeiro contato do aluno com a matéria. Analisa as razões do desinteresse e do medo em relação à Matemática entre os estudantes e atribui a uma postura positiva do professor, estimulando no aluno a autoconfiança, o interesse pela matéria e o conseqüente sucesso nos estudos. Apresenta, sob a forma de ilustração, esquema de aula de introdução ao ensino de Matemática. (MCRJ-FE/UFRJ) 300

372.851

OLIVEIRA, Maria de Lourdes Esperança. Caderno especial de matemática; teoria dos conjuntos. AMAE Educ., Belo Horizonte, 17(168):19-32, nov. 1984.

Encarte publicado com o objetivo de discutir por que e como ensinar matemática e, mais especificamente, a teoria dos conjuntos, na escola de 1º grau, pretendendo ser, assim, subsídio para reflexões, seminários e debates que culminem em um planejamento mais real e adequado à escola de 1º grau. (MCRJ-FE/UFRJ) 301

372.851

ROCHA, Renato. Sobre o movimento de renovação do ensino da matemática. Cad. pedag. do CEN, Niterói (13):7-15, 1984.

Avalia o movimento de renovação do ensino da Matemática iniciado em 1950 e que se estendeu até 1975. Mostra sua repercussão no Brasil e o trabalho de grupos de estudo de Matemática no Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, e questiona as influências do movimento sobre os problemas existentes no ensino da Matemática. (MCRJ-FE/UFRJ) 302

372.891

PREVE, Orlandina da Silva Damian & PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. A geografia na escola de 1º grau: uma experiência de prática de ensino. Perspectiva, Florianópolis, 1(3): 112-22, jul./dez. 1984.

Examina questões levantadas em relatórios de estagiários sobre a prática de ensino do professor de Geografia de 1º grau. Partindo de situações vividas, tenta aproximar mais da realidade o ensino de Geografia. Transcreve o material analisado. (MC-CIBEC) 303

372.893

LEME, Dulce M. P. de Camargo. Estudo de dois bairros de Campinas. Cad. CEDES, São Paulo (10):31-5, 1984.

Demonstra uma forma de despertar, nos alunos de 1º grau, o interesse pelo passado, a partir de exemplos concretos, o que permite ensiná-los a compreender e sentir o espaço físico e cultural em que vivem. (MGCV-FCC) 304

373 Escolas de ensino geral

373.2 Tipos de educação pré-escolar

373.22

RIZZO, Gilda. Creche - organização, montagem e funcionamento. Rio de Janeiro, F. Alves, 1984. 258p.

Discorre sobre as finalidades, o conceito atual e os objetivos das creches. Oferece indicações para a instalação, montagem, organização e funcionamento das creches, levando em conta aspectos administrativos e psicopedagógicos. (MC-CIBEC) 305

373.3 Ensino de 1º grau

373.3

RACHID, Cora Bastos de Freitas. A preparação para o trabalho no ensino de 1º grau. B. téc. SENAC, Rio de Janeiro, 10(1):47-62, jan./abr. 1984.

Considera recomendável que a problemática da preparação para o trabalho, no ensino de 1º grau, obedeça às características de cada região e não esqueça o contexto no qual a escola está inserida: urbano, rural-urbano, periferia urbana e rural. Prega a implementação de duas medidas: "a expansão das oportunidades de acesso à escola e o uso criativo dos recursos disponíveis". Define os fins e objetivos do ensino de 1º e 2º graus, comenta o currículo de 1º grau e a preparação para o trabalho nessa área. (MC-CIBEC) 306

373.3

RODRIGUES, Neidson. Função da escola de 1º grau numa sociedade democrática. ANDE, São Paulo, 4(8):17-22, 1984.

Procura estabelecer qual a função da escola de 1º grau: a preparação do aluno para participar da sociedade e não somente em aptidões para o trabalho, como se pretende a partir de 1968. Considera como condições básicas para o desenvolvimento do processo educacional: uma correta relação professor-aluno; clareza quanto aos objetivos; e competências do educador. (MC-CIBEC) 307

373.3

SAVIANI, Dermeval. O ensino básico e o processo da democratização da sociedade brasileira. ANDE, São Paulo (7):9-13, 1984.

Assegura que a socialização do saber elaborado é o caminho para colocar a escola básica a serviço da democratização. Explica qual a função própria da escola de 1º grau e destaca a contribuição dos professores do ensino básico na tarefa de democratizar a sociedade. (MC-CIBEC) 308

373.3/.5:511.24

ARAÚJO, Antonio Pinheiro de. Problemas do professor de matemática no ensino de 1º e 2º graus. Ci. e Cult., São Paulo, 36(6):945-9, jun. 1984.

Estuda os problemas enfrentados pelos professores de Matemática de 1º e 2º graus no Rio Grande do Norte. Analisa as respostas a um questionário distribuído aos professores da matéria. (MC-CIBEC) 309

373.3/.5:806.90

LUTFI, Eulina Pacheco. **Ensinando português, vamos registrando a história...** São Paulo, Loyola, 1984. f25p. il. (Coleção educ-ação, 12)

Estuda a língua como parte da realidade histórica e acha que o professor de Português deve trabalhar tendo em vista esse fato. Focaliza a crise do ensino da língua portuguesa a partir de 1970, causada, entre outros fatores, pela impossibilidade do debate. Comenta a diferença de linguagem entre as diversas regiões brasileiras, o que torna o estilo da antologia incompreensível para muitos. Analisa a situação dos trabalhadores alunos dos cursos noturnos. (MC-CIBEC) 310

373.3/.5 (094.5)

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Preparação para o trabalho; algumas implicações face à lei federal 7.044, de 18 de outubro de 1982. **Executivo**, Porto Alegre, 10(2):9-14, abr./jun. 1984.

Analisa as modificações à Lei 5.692/71, imprimidas pela Lei 7.044/82, ampliando a autonomia do sistema de ensino. Destaca a interpretação dada a essas modificações, através do Parecer 444/83, do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. (MC-CIBEC) 311

373.3/.5(81)

CHAGAS, Valmir. **O ensino de 1º e 2º graus: antes, agora e depois?** 4ª ed. São Paulo, Saraiva, 1984. 406p.

Traça um perfil da escola brasileira desde os tempos jesuítas, passando pelas reformas pombalinas, período imperial e pela Primeira República. Refere-se aos objetivos atuais do ensino de 1º e 2º graus, seus princípios, estrutura e funcionamento. Tece considerações sobre o futuro da escola brasileira. (MC-CIBEC) 312

373.3:5

SÃO PAULO. SE. **Considerações e sugestões sobre o ensino de ciências na 5ª série do primeiro grau.** São Paulo, 1984. 47p.

Identifica problemas de ensino de Ciências na 5ª série do primeiro grau e oferece sugestões baseadas em depoimentos de professores e alunos. Esses depoimentos levam à conclusão de que se deve planejar um curso adequado ao desenvolvimento da capacidade de raciocínio, da compreensão de textos e da expressão dos alunos, elaborar instrumentos de avaliação que possam verificar com exatidão os resultados do processo ensino-aprendizagem. Contém três anexos com uma seleção de livros didáticos, sugestões e questões para avaliação e uma biblioteca. (MC-CIBEC) 313

373.3:577.4(043)

GONÇALVES, Dalva Regina dos Prazeres. **Educação ambiental; garantia de vida.** Niterói, UFF, 1984. 150p. tese (mestrado)

Apresenta uma proposta didática com o objetivo de implementar a educação ambiental através da atividade prática do aluno da rede de ensino de 1º grau, em Niterói. (NWSPC-CIBEC) 314

373.3(1-22)

LEITE, Raimundo Hélio, coord. **O ensino rural de 1º grau nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.** s.l., MEC, SEPS/UFC/Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1983. 3v.

Trata-se de três relatórios sobre a situação do ensino rural de 1º grau nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste em 1983, contendo informações como: descrição dos municípios pesquisados, relação entre população e alfabetização, rede de ensino e perfil do corpo docente, além do número de comunidades, escolas e professores. (MC-CIBEC) 315

373.3(81)

FELDMANN, Marina Graziela. **Estrutura do ensino de 1º grau: a proposta e**

a realidade. 2.ed. Petrópolis, Vozes, 1984.

Analisa a questão da Integração Vertical, em toda sua complexidade, no sistema escolar brasileiro, sobretudo através das medidas legais e das medidas complementares de implementação, no caso particular do sistema público estadual de São Paulo. Acredita que qualquer alteração que se pretenda introduzir na estrutura do ensino deverá ter como referência o fato de que o sistema escolar não possui existência independente do sistema econômico e social que o gera e o determina, e que a democratização do ensino deve estar necessariamente ligada ao esforço de democratização da sociedade. (VLMP-FUNDAJ) 316

373.3(816.5-22)

NEUBARTH, Selina Maria Dal Moro. **A escola na trajetória da família dos pequenos produtores rurais.** Rio de Janeiro, FGV/INEP, 1984. 63p.

Examina o significado da escola em Sananduva-RS, no período compreendido entre 1930 e 1955, e o seu papel como instrumento de defesa dos interesses dos colonos. Procura conhecer os objetivos da Igreja na luta pela conquista do apoio do Governo para a difusão do ensino religioso e os reflexos do acordo de mútua cooperação entre Igreja e Estado nas escolas de Sananduva. Traça a sua "fisionomia" em decorrência das relações que entre si estabeleceram Estado-Igreja-Colonos.

(NWSPC-CIBEC) 317

373.311.3/.5

HAMBURGER, Amélia Império, coord. **As licenciaturas nas áreas de ciências naturais e exatas (simpósio).** Ci. e Cult., São Paulo. 36(9):1543-4, set. 1984.

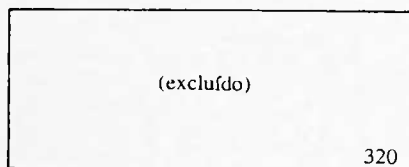
Debate sobre as licenciaturas nas áreas de ciências exatas e naturais, tendo como

base dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Educação Superior do MEC à Sociedade Brasileira de Física. Apresenta documentos, comentários e sugestões para a formação de professores de 1º e 2º graus. Transmite as opiniões de várias universidades sobre o assunto. (MC-CIBEC) 318

373.313.833

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. O teatro como atividade educativa. *Enfoque*, Bento Gonçalves, 12(52):19-24, mar. 1984.

Mostra que as atividades teatrais podem concretizar objetivos de expressão e comunicação humanas, possuindo função pedagógica. Essa idéia é desenvolvida sob dois aspectos: o teatro como experiência humana e como atividade educativa. (JGB-FE/UFRGS) 319



373.5 Ensino de 2º grau

373.5

FIOD, Edna Garcia Maciel. Ensino de 2º grau. hoje: a reafirmação do óbvio. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(1):85-98, ago./dez. 1983.

Analisa as mudanças verificadas no ensino de 2º grau, em obediência ao que é determinado na Lei 7.044/72. Faz um esboço histórico da política educacional durante três períodos distintos da economia brasileira - o período agrário-exportador, o da "substituição das importações" e o último, de internacionalização da economia. Desta-

ca o caráter elitista do 2º grau, condicionado, como está, pela nossa estrutura sócio-econômica. (MC-CIBEC) 321

373.5

LINS, Zenilda Nunes. Situação atual da pesquisa educacional: contribuições e controvérsias (no ensino de 2º grau). B. CEPE, Florianópolis, 16(1):4-9, 1984.

Chama a atenção para a posição ingrata do ensino de 2º grau que, não sendo obrigatório perante a lei, tal qual o 1º grau, também não oferece "status" como o terceiro grau, servindo apenas de elo entre os dois. Mostra, ainda, a carência de pesquisas para a articulação dos três graus de ensino. (MC-CIBEC) 322

373.5:5

TAGLIEBER, José Erno. O ensino de ciências nas escolas brasileiras. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(3):91-111, jul./dez. 1984.

Examina os currículos das escolas secundárias e propõe o ensino científico baseado em tecnologia própria da sociedade a que pertence o aluno. (MC-CIBEC) 323

373.5:91

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Instituto de Ciências Exatas e Geociências. Departamento de Geociências. Geografia - 2º grau: conteúdos mínimos. *Cad. UPF*, Passo Fundo, 3(11):7-25, fev. 1984.

Apresenta os conteúdos mínimos da disciplina de geografia no 2º grau, resultado de trabalho conjunto entre a Universidade de Passo Fundo e a 7ª DE/RS. Assinala que o material deverá ser trabalhado metodologicamente pelos professores, centrando-se não na informação, mas na instrumentalização do raciocínio e do pensamento crítico. (MC-CIBEC) 324

373.5(043)

SILVA, Jorge Graças de Alcântara. **Educação e hegemonia: um estudo sobre os papéis desempenhados pela EPEM e pelo PREMEN, a partir da década de 60.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 161p. tese (mestrado)

Aborda a modernização do ensino médio brasileiro através dos acordos MEC-USAID. Analisa a criação e a atuação da Equipe de Planejamento do Ensino Médio-EPEM e o Programa de Expansão e melhoria do Ensino-PREMEN. Verifica, ainda, a coerência entre suas propostas e o processo de desenvolvimento econômico-político-social do Brasil nos anos 60. (MCJR-FE/UFRJ) 325

373.5.014.3(043)

CARVALHO, Maria Helena Silva de Oliveira e. **Estudo da Lei 5.692/71 no ensino de 2º grau; conseqüências na sua implantação.** São Paulo, PUC, 1984. 173p. tese (doutorado)

Procura analisar a Lei 5.692/71, em relação ao ensino de 2º grau, para mostrar que esta não foi implantada pelas escolas neste grau de ensino por falta de "compreensão" de seu texto e conseqüentemente de sua mensagem; além disto, por falta ainda de condições materiais do corpo docente, interesse do corpo discente e de seus pais. A análise feita da Lei 5.692/71 teve como finalidade a discussão da educação, sempre num mundo vivo que professores, alunos e comunidade experienciam diariamente. (Do autor) 326

373.512.12

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. **O ensino de 2º grau do ponto de vista de seus alunos e egressos.** São Paulo, FCC, 1984. 323p.

Apresenta uma versão condensada da pesquisa realizada junto a alunos e egressos

do ensino de 2º grau, com o objetivo de fornecer elementos e sugerir alternativas plausíveis para uma revisão, reformulação adequada e realista desse nível de ensino. Efetua um diagnóstico da situação atual do aluno ou egresso do 2º grau em termos de sua inserção potencial ou efetiva no mercado de trabalho e do prosseguimento de sua vida acadêmica. Analisa, sob o ponto de vista do aluno e do egresso, as relações que estabelece entre sua formação escolar atual e sua participação, concomitantemente ou não, em atividades ocupacionais. Examina suas percepções frente ao processo educacional vivido, suas expectativas, aspirações profissionais e o nível de sua consciência e participação social. (NWSPC-CIBEC) 327

373.546

MENDONÇA, Carlos Ovídio Lopes de. **A escola e o mar.** Educ. e Cult., João Pessoa, 4(14):39-40, jul./set. 1984.

Sugere a aplicação de um projeto a ser desenvolvido na área de Ciências, no 1º grau, acerca do nosso mar territorial, despertando nos jovens a conscientização e o significado do que representa o mar para nossa Pátria. Propõe que professores sejam orientados no sentido de desenvolver pequenos projetos pertinentes às coisas do mar. (VLMP-FUNDAJ) 328

373.6 Ensino profissional integrado na educação geral

373.62.001.1

SAUL, Ana Maria. **Estudo de alternativas de avaliação da aprendizagem nas atividades práticas e científicas das escolas técnicas industriais; relatório final do projeto.** s.l., s.ed., 1984. 38p.

Descrevendo o processo de investigação participativa, que envolveu os professores e o alunado das escolas técnicas, procura identificar os problemas e obter subsf-

dios para as diferentes instâncias de decisão do MEC a respeito das escolas industriais, no que se refere à avaliação da aprendizagem. (MIAF-CIBEC) 329

373.68

ARGUMEDO, Manuel Alberto. O ensino agrícola no Brasil; uma estratégia educacional. *Educ. em Deb.*, Fortaleza, 4/5(2/1):55-90, jul./dez. 1982, jan./jun. 1983.

Procura definir uma política de ensino diferenciada para as diversas regiões do País. Descreve a situação da agricultura brasileira, considerando a transformação que está havendo nas relações de produção, devido à industrialização, à tecnologia e à necessidade de se alimentar uma população maior. Discorre sobre o lento desaparecimento da agricultura doméstica, substituída pela agricultura empresarial. Focaliza o papel da escola-fazenda na tarefa de aprimorar novas técnicas agrícolas e desenvolver a comunidade. (MC-CIBEC) 330

373.68

BRASIL. MEC. COAGRI. Educação agrícola - 2º grau; linhas norteadoras. Brasília, 1984. 34p.

Aborda os aspectos do desenvolvimento econômico e social brasileiro que influenciam a educação e, em particular, a educação agrícola. Ressalta as principais características da situação educacional, suas relações com o meio rural e com o desenvolvimento agrícola. Apresenta as prioridades da política educacional agrícola a nível de 2º grau. (Do original) 331

373.68:331.96(813.3)

ARAÚJO, Ana Lígia da Cruz Barbosa. A situação dos egressos do ensino técnico agropecuário da Paraíba 1974/1981. *Educ. e Cult.*, João Pessoa,

4(15):29-34, out./dez. 1984.

Indica o nível de absorção dos técnicos agropecuários no mercado de trabalho, levando em consideração apenas os que atuam em sua área de formação profissional, mostrando onde trabalham e as formas pelas quais conseguiram emprego. Usou-se como fonte de pesquisa os Colégios Agrícolas "Assis Chateaubriand" e "Vidal de Negreiros". (VLMP-FUNDAJ) 332

374 Educação e ensino extra-escolar. Ensino supletivo. Educação de jovens e adultos

374

ROMÃO, José Eustáquio. Ensino supletivo: educação consentida ou necessária? *AMAE Educ.*, Belo Horizonte, 17(167): 10-4, out. 1984.

Analisa o ensino supletivo em suas funções de suplência, suprimento, aprendizagem e qualificação, dentro do contexto político, ideológico e social brasileiro. (MADC-FE/UFRJ) 333

374(043)

HILDEBRAND, Maria Helena Bastos. Os deserdados da educação brasileira: análise das expectativas da clientela dos exames supletivos. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 184p. tese (mestrado)

Analisa a realidade da clientela dos exames supletivos de educação geral do 1º grau de Porto Alegre, quanto aos aspectos social e educacional, suas expectativas, projeto de vida e perspectivas futuras face aos resultados dos referidos exames. Os resultados indicam que os exames supletivos têm mais contribuído para aumentar as discriminações sociais do que para favorecer a democratização das oportunidades educacionais. (NWSPC-CIBEC) 334

374.13

IGLESIAS, Nelsa et alii. Alfabetização e socialização: uma experiência do estágio supervisionado de administração escolar. **Roteiro**, Santa Catarina, 5(13):41-50, jul./dez. 1984.

Comenta dois conceitos da educação: o das elites e a do povo. Defende, com Paulo Freire, a cultura daquele que "não tem o domínio da escrita, da fala, mas tem seu mundo, sua cultura". Descreve uma experiência de alfabetização e socialização de adultos. (MC-CIBEC) 335

374.7

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Saber e ensinar: três estudos de educação popular**. Campinas, Papirus, 1984. 187p.

Reúne três estudos apresentados pelo autor em diferentes locais da América Latina e em diferentes momentos. Procura responder perguntas como: O que pode a palavra? Qual o seu poder? O que ela significa quando é educação ou se realiza através dela? De que modo a história crítica da educação popular na América Latina ajuda a compreender o seu significado hoje, no Brasil? Que relação existe entre a educação popular e a pesquisa participante? Propõe outras perguntas para as quais não possui respostas. (VLMP-FUNDAJ) 336

374.7(091)

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos**. 2.ed. São Paulo, Loyola, 1983. 368p. (Temas brasileiros, 2)

Trata da história da organização e aperfeiçoamento do sistema educacional brasileiro, em suas diversas fases, e das lutas travadas pela ampliação das oportunidades educacionais. Analisa o ensino elementar do ponto de vista da qualidade e quantidade e as dificuldades para sua universalização, tendo a considerar a extensão do País e as diferenças demográficas das regiões em que se divide. Mostra as primeiras tentati-

vas para a implantação da educação de adultos e as novas idéias surgidas sobre a matéria no período 1954/1964. Refere-se ao Sistema Paulo Freire, ao Plano Nacional da Educação e à posterior retomada do problema da educação de adultos pelo MEC. (MC-CIBEC) 337

374.73

TEORIA e prática da educação popular no movimento de bairros. **Proposta**, Rio de Janeiro (23):33-45, jan. 1984.

Constitui o quinto tema do V Encontro Latino-americano de Educação Popular, Seminário - Taller de Produção sobre Problemática de Bairros da América Latina, realizado em Lima, de 6 a 15 de outubro de 1984. Procura, em forma de debate, recuperar a produção técnico-metodológica do seminário, visando à formulação de propostas de educação alternativa popular, conforme as atuais necessidades do movimento de bairros. (MCRJ-FE/UFRJ) 338

376 Educação, ensino e formação de excepcionais. **Escolas especiais**

376:31

BRASIL. MEC. **Educação especial no Brasil; síntese estatística**. Brasília, SEEC, CENESP, 1984. 28p.

Sinopse das informações obtidas em 1981, pelo Serviço de Estatísticas da Educação e Cultura, sobre a realidade brasileira em termos de educação especial. (MC-CIBEC) 339

376(043)

DENARI, Fátima Elisabeth. **Análise de critérios e procedimentos para a composição de clientela de classes especiais para deficientes mentais educáveis**. São Carlos, UFSCar, 1984. tese (mestrado)

Analisa o encaminhamento de alunos

aos serviços de educação especial. Procura identificar os critérios e procedimentos adotados, através de entrevistas com diferentes profissionais da área, envolvidos no processo. (NWSPC-CIBEC) 340

376.352(043)

LORA, Tomázia Dirce Peres. **Sala de recursos para treinamento da visão subnormal**; uma proposta educacional. São Paulo, PUC, 1984. 154p. tese (mestrado)

Contém uma proposta educacional para utilização máxima da visão residual de alunos cuja redução da acuidade visual limita o desempenho escolar. (NWSPC-CIBEC) 341

376.36(043)

SCHÖMANN, Deborah Votta. **Generalização de estímulo e de respostas de fonemas adquiridos em terapia através do treinamento de pais como mediadores**; um estudo. São Carlos, UFSCar, 1984. 113p. tese (mestrado)

Estudo que aborda a generalização de estímulos e de respostas de ganhos adquiridos em terapia fonoaudiológica, especificamente no treinamento de fonemas. Demonstra a vantagem da utilização de pais como mediadores em terapia da fala. (NWSPC-CIBEC) 342

376.4

BRASIL. MEC. **Alfabetizando o aluno deficiente mental educável**; sugestões de atividades e orientação ao professor. Rio de Janeiro, CENESP, CEFET, 1984. 215p.

Procura orientar o professor na alfabetização do aluno deficiente mental educável. Discute todos os pontos julgados importantes para a realização dessa tarefa. (MC-CIBEC) 343

376.4

GLAT, Rosana & KADLEC, Verena Pamela Seidl. **A criança e suas deficiências**; métodos e técnicas de atuação psicopedagógica. Rio de Janeiro, Agir, 1984. 158p.

Analisa os novos conceitos de deficiência mental e de educação especial em seu enfoque clínico e pedagógico, com vista ao enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. Apresenta novos modelos de atendimento às crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem decorrentes de imaturidade nas áreas do desenvolvimento mental e da conduta adaptativa. (NWSPC-CIBEC) 344

376.4(043)

MENDES, Maria Nasaré. **Convergências e divergências na percepção do aluno deficiente mental educável vistas através da comparação entre as informações do diagnóstico psicopedagógico da professora e da família**; um estudo de caso. São Paulo, PUC, 1984. 56p. tese (mestrado)

Verifica a coerência das informações obtidas através do diagnóstico psicopedagógico e entrevistas com professores e familiares acerca do aluno deficiente mental educável, com vista ao seu encaminhamento e atendimento em classes especiais. (NWSPC-CIBEC) 345

376.58

FERREIRA, Berta Weil. **A psicopedagogia do menor carente**. *Veritas*, Porto Alegre, 29(116):503-9, dez. 1984.

Traça um perfil do menor carente e estuda as causas do comportamento agressivo do delinqüente juvenil. Acredita que, mais importante que a recuperação desses meno-

res é uma ação preventiva em escola com professores especializados em psicopedagogia. Apresenta um elenco de disciplinas para o preparo desses professores. (MC-CIBEC) 346

376.76

GUERRA, Alba Gomes. O analfabeto: pobreza cognitiva e especificidades de desempenhos em testes de avaliação da personalidade. *Arq. bras. Psic.*, Rio de Janeiro, **36**(1):97-112, jan./mar. 1984.

Analisa a capacidade imaginativa, a de síntese e articulação de idéias nos analfabetos, através do Teste de Apercepção Temática. Faz uma comparação com os resultados obtidos no Psicodiagnóstico de Rorschach. (MC-CIBEC) 347

377 Ensino especializado. Escolas de formação profissional. Escolas noturnas. Escolas politécnicas

377

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Educação e trabalho: da profissionalização à preparação para o trabalho. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, **9**(1):81-100, jan./abr. 1984.

Examina as diferenciações entre a Lei 5692/71 e a Lei 7044/82. Enquanto a primeira obrigou à profissionalização universal e compulsória, a segunda entende a relação entre educação e trabalho como preparação para o trabalho. Se a primeira tem como base a teoria do capital humano, a segunda visa à totalidade do indivíduo. (JGB-FE/UFRGS) 348

377

MARQUES, Juracy C. A educação e o mundo do trabalho. *Educ. e Real.*, Porto Alegre, **9**(1):101-7, jan./abr. 1984.
Analisa a relação entre educação e tra-

balho considerando os aspectos históricos do trabalho no Brasil, a atividade educativa, as práticas sociais e a dimensão psicológica enquanto relação indivíduo/profissão. Lança cinco proposições iniciais que embasam a visão de educação e trabalho apresentada. (JGB-FE/UFRGS) 349

377(094.5)(811.1)

PEREIRA, Hilton Gomes & ALMEIDA, Norma Dilma dos Reis. Algumas considerações sobre currículos, escolaridade e profissionalização no Estado de Rondônia. *B. téc. SENAC*, Rio de Janeiro, **10**(1):29-36, jan./abr. 1984.

Ressalta a abertura na profissionalização do segundo grau produzida pela Lei 7.044/82 e tece considerações sobre o ensino no Estado de Rondônia. Comenta o trabalho realizado pelo SENAC naquele Estado e apresenta um projeto para o aperfeiçoamento do ensino de Português e Matemática. (MC-CIBEC) 350

377.3(042)

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMPARADA NA AMÉRICA LATINA. São Paulo, 8 a 11 out. 1984. São Paulo, CENAFOR, 1984. 117p.

Síntese das comunicações apresentadas no Seminário Internacional sobre Formação Profissional. Faz uma análise do desempenho e do produto das instituições de formação profissional, as quais necessitam ajustar-se aos novos desafios que a mudança social lhes impõe. Ressalta a importância da política de cooperação técnica internacional e as vantagens da sua ação junto a universidades e outras entidades de pesquisa. (NWSPC-CIBEC) 351

377.352

VASCONCELOS, Itamar de Abreu. A escola e o tempo. *Tóp. educ.*, Recife,

2(1/3):101-4, jan./dez. 1984.

Apresenta um esboço histórico da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFP), fazendo referência ao seu desenvolvimento face ao evoluir da sociedade pernambucana. Reflete sobre os "acertos e desacertos do ensino industrial no Brasil." (VLMP-FUNDAJ) 352

377.4:62(813.5)

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano geral de ensino**; 1984/1986. Macció, MEC, SEPS, 1984. 51p.

Plano de ensino para a Escola Técnica Federal de Alagoas, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Mostra as linhas de ação a serem seguidas, o relacionamento dos programas e a estratégia da implantação do plano. (MC-CIBEC) 353

377.8(817.3)

CANESIN, Maria Teresa & LOUREIRO, Waldere Nunes. Levantamento de fontes para o estudo da história da Escola Normal em Goiás. **Inter-Ação**, Goiânia, 8(1/2):97-109, jan./dez. 1984.

Investigação histórica sobre a Escola Normal em Goiás. Procura localizar as fontes da atual crise do ensino normal e obter no passado histórico subsídios para a sua recuperação. Também tem como objetivo documentar o papel que as escolas normais desempenharam na formação do magistério de 1º grau desde o século XIX. (MC-CIBEC) 354

378 Ensino superior. Universidade e faculdades. Educação universitária ou acadêmica

378:37

BROD, Bertilo & ZAFFARI, Nely. Revisão dialética da pedagogia. **Perspectiva**, Erechim, 9(31):32-50, dez. 1984.

Propõe uma revisão do curso de Pedagogia, aprofundando seu conteúdo e modificando a metodologia. Defende a democratização e autogestão do processo ensino-aprendizagem. Apresenta um currículo modificado para o 1º ano de Pedagogia e indica o objetivo a alcançar em cada ano de curso. (MC-CIBEC) 355

378:37

DOMINGUES, José Luiz et alii. Licenciatura em pedagogia: uma possibilidade. **Inter-Ação**, Goiânia, 7(1/2):69-79, jan./dez. 1983.

História as lutas pela reformulação do curso de Pedagogia e faz uma nova proposta curricular a fim de se evitar a predominância do ensino tecnicista e a fragmentação excessiva do currículo. (MC-CIBEC) 356

378:54

ZUNINO, André V. O laboratório de química e seus objetivos. **Perspectiva**, Florianópolis, 1(1):104-20, ago./dez. 1983.

Apresenta avaliação dos cursos práticos de laboratório, no ensino de Química, realizada em duas universidades catarinenses, cuja intenção foi obter uma visão global das atividades de ensino-aprendizagem e de sua efetividade como um processo educacional e vocacional. (JGB-FE/UFRGS) 357

378:616-083

BOTOMÉ, Sílvia P. & SANTOS, Edmar V. dos. Ensino na área de saúde: o problema do objeto de trabalho. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 36(6):910-23, jun. 1984.

Define as prioridades no ensino de enfermagem e faz comentários sobre as diversas concepções a respeito desta sub-área específica do tratamento da saúde. As ativi-

dades desenvolvidas no Curso de Especialização em Análise e Programação de Condições de Ensino da UFSCar são basicamente examinadas. (MC-CIBEC) 358

378:63

HOSSNE, William Saad. Organização e administração da universidade brasileira. *Educ. agríc. Sup.*, Brasília, 2(1): 115-21, mar. 1984.

Analisa a situação do ensino superior agrícola dentro da conjuntura sócio-econômica, comparando o sistema universitário brasileiro com outros da América Latina. Tece considerações sobre as críticas feitas às escolas de ciências agrárias e aponta os obstáculos à sua integração. (MC-CIBEC) 359

378:53

MAIA, Isaura Amélia de Souza R. Engenheiro agrônomo: formação universitária x experiência profissional no contexto do desenvolvimento rural. *Educ. agríc. Sup.*, Brasília, 2(2):131-45, set. 1984.

Comenta a insuficiência da modernização do ensino agrícola no sentido de modificar o estado de pobreza das populações rurais na América Latina. Destaca a situação do Nordeste brasileiro, onde a tecnologia é instrumento de defesa dos interesses da classe dominante. Acha necessário dar aos profissionais de ensino elementos teóricos com que possam influir em uma melhoria para o nível de vida das classes oprimidas. (MC-CIBEC) 360

378:796.4(043)

PROUVOT, Paulo de Aguiar. *Estudo comparativo da aptidão física de universitários de educação física em cursos diurno e noturno*. São Paulo, 1984. 64p. tese (mestrado)
Verifica a aptidão física dos alunos de

um curso de Educação Física e compara os resultados do curso diurno com os resultados do curso noturno. Constata que não há diferenças significativas entre os estudantes dos diferentes turnos. (NWSPC-CIBEC) 361

378:7.01

MAGANO, Carlos de Aguiar. Uma proposta para o ensino da pintura. *Forum educ.*, Rio de Janeiro, 8(3):93-120, jul./set. 1984.

Trata da renovação do ensino da pintura, assunto amplamente debatido na Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Acha necessário um método de ensino, desde que não iniba a criatividade do aluno. Destaca a necessidade do mestre confiar no aluno. (MC-CIBEC) 362

378(813.2)(043)

CARVALHO, Denise Câmara de. *Analyse des relations entre le savoir universitaire et le pouvoir social dans l'enceinte de l'Université Fédérale du Rio Grande do Norte*. Paris, Université de Paris, 1984. 2v. tese (doutorado)

Trata da intervenção sócio-analítica levada a efeito no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que durou três meses. Faz uma análise institucional das relações entre o saber universitário e o poder social na Universidade através dos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. (NWSPC-CIBEC) 363

378.013(043)

ALMEIDA, Maria Clóris Magalhães. *Qualidade do ensino superior; análise de uma proposta para melhoria do ensino de graduação*. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 163p. tese (doutorado)
Tece consideração sobre o processo de

melhoria do ensino nas universidades, tomando como ponto de referência o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (PADES). (NWSPC-CIBEC) 364

387.014

DAYRELL, Eliane Garcindo. *Implodir a Faculdade de Educação? Inter-Ação*, Goiânia, 7(1/2):59-67, jan./dez. 1983.

Defende, na universidade, um espaço maior para a educação devido a sua função sócio-histórica. Constatou que a profissionalização de professores não constitui meta prioritária no País e que há forças que tentam desmoralizar o pessoal docente, chegando a circular a idéia de "implosão" da Faculdade de Educação. Considera que a definição dos objetivos da educação é essencial para uma proposta educacional. (MC-CIBEC) 365

378.014

SCHMITZ, Egídio F. *Caminhos da universidade brasileira; filosofia do ensino superior*. Porto Alegre, Sagra, 1984. 186p.

Discute o papel, a função e os valores da universidade. Aponta um caminho mais válido e menos elitizante para a execução de suas funções educacionais, renovando os seus quadros e desenvolvendo uma filosofia de serviço à comunidade. (NWSPC-CIBEC) 366

378.014

THERRIEN, Jacques. *Avaliação institucional em universidades: considerações metodológicas*. *Educ. em Deb.*, Fortaleza, 6/7(2/1):17-27, jul./dez. 1983/84.

Apresenta reflexões cuja finalidade é a formulação de elementos de referência para uma ampla discussão de metodologia e de modelos da avaliação institucional em universidades. Levanta questões para o de-

bate e análise da prática da avaliação. (VLMP-FUNDAJ) 367

378.014.542:61

TEIXEIRA, Carmen Fontes et alii. *Medicina preventiva e social na graduação; experiência de ensino em centros de saúde*. *R. bras. Educ. méd.*, Rio de Janeiro, 8(2):77-82, maio/ago. 1984.

Descreve uma experiência de ensino da medicina preventiva em Salvador, destacando as dificuldades vencidas - melhoria na coordenação docente, no material didático, na receptividade dos alunos e na relação professor-aluno. Assinala, porém, os problemas não superados, como a falta de oportunidades reais para o exercício da prática em saúde coletiva. Finaliza recomendando o aprofundamento da discussão referente a esse tipo de prática. (MC-CIBEC) 368

378.014.543

REIS, José de Carvalho. *Aspectos sociais do programa de crédito educativo*. *Tóp. educ.*, Recife, 2(1/3):87-99, jan./dez. 1984.

Descreve e discute aspectos sociais do Programa de Crédito Educativo à luz da Exposição de Motivos nº 393, que serviu de base à criação do referido Programa, e de dados primários e secundários disponíveis nas instituições envolvidas com o crédito educativo no município de Recife-PE. (VLMP-FUNDAJ) 369

378.018.42(816.11) (043)

ALVES, Sandra Maria da Cunha. *Características dos estudantes do matutino e do noturno do ciclo básico da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*. São Paulo, PUC, 1984. 124p. tese (mestrado)

Investiga quais as características que diferenciam os alunos do curso noturno dos

estudantes do turno matutino do Ciclo Básico da PUC/SP. Considera a origem social um fator importante na determinação das diferenças pesquisadas. (NWSPC-CIBEC) 370

78.046.4

ANTELO, Raúl. Opinião ama(ta)dores profissionais. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(3):123-7, jul./dez. 1984.

Crítica a política adotada pelos órgãos governamentais para a Pós-Graduação, especialmente quanto à questão das escassas verbas destinadas a esses programas, o que acaba por lhes comprometer a qualidade. (JGB-FE/UFRGS) 371

378.046.4:91

BRASIL. MEC. SESU. **Projeto diagnóstico e avaliação do ensino de geografia no Brasil**; documento final. Brasília, 1984. 33p.

Analisa aspectos relativos ao ensino de Geografia e à pesquisa no Brasil. Identifica problemas que afetam a produção do conhecimento geográfico e apresenta uma proposta consubstanciada na necessidade de alterações estruturais nos cursos de pós-graduação de Geografia, com o objetivo de elevar a qualidade do ensino. (NWSPC-CIBEC) 372

378.096:37(816.1) (091)

CANABRAVA, Alice Piffer, coord. **História da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo**; 1946/1981. São Paulo, J. A. Guagliardi, 1984. 611p.

Relata a história da Faculdade de Economia e Administração da USP e examina suas condições sociais, econômicas e políticas. Comenta a estrutura curricular da Faculdade e enumera as publicações da Instituição. (MC-CIBEC) 373

378.1 Organização e administração do ensino superior

378.126

FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura.

Educar professores? um questionamento dos cursos de licenciatura da Universidade de São Paulo. São Paulo, FEUSP, 1984. 227p. (Estudos e documentos, 24)

Analisa o papel da escola secundária na formação do homem e oferece subsídios para a proposta de um modelo destinado à formação de professores secundários na Universidade de São Paulo. Esta questão é estudada partindo dos pontos de vista sociológico, filosófico e psicológico. (MC-CIBEC) 374

378.126

GONÇALVES, Maria Esmênia R. O Centro de Ciências da Educação e o grande desafio ainda não vencido: a formação do educador. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(1):99-103, ago./dez. 1983.

Síntese dos debates sobre a "Formação do Educador" sob duas óticas: a mobilização dos educadores e as iniciativas oficiais. Enfoca, em especial, os problemas que interferem e dificultam o trabalho do Centro de Educação como coordenador responsável, na UFSC, pela formação do educador. (JGB-FE/UFRGS) 375

378.126

GONÇALVES, Maria Esmênia R. & GIRARDI, Celina Imaculada. **Habilitação: educação pré-escolar - aspectos de sua criação e implantação na UFSC**. *Perspectiva*, Florianópolis, 1(2):84-92, jan./jun. 1984.

Apresenta as etapas do projeto, criação e implantação da habilitação em Educação Pré-Escolar na Universidade Federal de Santa Catarina (1980), destacando ocorrências mais significativas desde a imple-

mentação até a conclusão do curso pela primeira turma de alunos. (JGB-FE/ UFRGS) 376

378.141.31(043)

SLOMP, Maria Glauce Fabrício dos Santos. **Estudo da evasão de alunos do curso de estatística da Universidade Federal do Paraná.** Curitiba, UFPR, 1984. 90p. tese (mestrado)

Estudo exploratório a respeito das causas do alto índice de evasão verificado no curso de Estatística da Universidade Federal do Paraná. (NWSPC-CIBEC) 377

378.141.4:61

NUNES, Everardo Duarte. A organização curricular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP: análise histórica: 1965-1982. **R: bras. Educ. méd.**, Rio de Janeiro, 8(2):95-103, maio/ago. 1984.

Análise o programa de ensino de medicina preventiva e social com o objetivo de recuperar documentos sobre essa experiência docente e oferecer subsídios para o esclarecimento da situação. Mostra as transformações e adaptações operadas no Departamento e como foram introduzidas novas disciplinas durante o período estudado. (MC-CIBEC) 378

378.141.4:63

NAKACAWA, Júlio. Currículo pleno de agronomia. **Educ. agríc. Sup.**, Brasília, 2(2):123-9, set. 1984.

Examina a reformulação dos currículos das Ciências Agrárias e analisa as dificuldades para a sua implantação, mais especificamente com relação ao currículo de Agronomia. (NWSPC-CIBEC) 379

378.141.4:796.4(043)

CABRAL, Divoenhy Julieta. **Programa de exercícios diferenciados para o desenvolvimento de técnicos do voleibol em atividades de Educação Física no currículo de 3º grau.** Curitiba, UFPR, 1984. 96p. tese (mestrado)

Apresenta uma proposta para complementação curricular em prática desportiva. Propõe a inclusão de atividades que desenvolvam habilidades de jogar voleibol, destinadas a alunos portadores de licença médica da Universidade Federal do Paraná. (NWSPC-CIBEC) 380

378.146.001.7

LUDKE, Hermengarda. O que vale em avaliação. **Educ. e Sel.**, São Paulo, (9):27-36, jan./jun. 1984.

Mostra as funções que a avaliação pode e deve desempenhar e como pode ser usada para promover melhores programas, atingindo um maior número de estudantes, com utilização mais racional de recursos. Tece considerações sobre o papel do avaliador no contexto da avaliação educacional como profissão. (SLFMP-FCC) 381

378.147.313

SILVA, Maria Pompéia de Figueiredo e. Uma experiência participativa. **Perspectiva, Florianópolis**, 1(3):51-9, jul./dez. 1984.

Relata experiência de alunos do Curso de Pedagogia da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, que consistiu em organizarem eles próprios o programa da disciplina Didática, sem a intervenção direta do professor. Descreve como ocorreram as discussões e como foi organizado o programa, e conclui pela necessidade de mudanças no ensino de Didática. (MC-CIBEC) 382

378.147.36

SOUSA, Marcondes Rosa de & SÁ, Maria

- Ivoni Pereira de. Serviços de extensão como forma de educação continuada. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7(2/1): 61-7, jan./jun. 1984.
- Conceituando a expressão "serviços de extensão", discorre sobre as várias modalidades desses serviços prestados pela UFC. (MATCS-CIBEC) 383
- 378.161.3
- CEDATE. **Campus universitário**; textos. Brasília, 1984. 133p.
- Relata o encontro realizado em 1981 pelo antigo PROMESU, com o objetivo de discutir a conceituação do **campus**, sua estrutura, localização e organização. O debate versa também sobre o planejamento e aspectos arquitetônicos da universidade. (MC-CIBEC) 384
- 378.18
- ROCHA, Silvia Maria. Universitários para quê? **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(3):87-93, set./dez. 1984.
- Preocupa-se com a falta de conhecimentos mínimos demonstrada pelos vestibulandos. Indaga sobre a situação educacional geral e mercado de trabalho no Brasil. Propõe reflexão pelos professores sobre as funções dos cursos superiores e que se teste os conhecimentos daqueles. (JGB-FE/UFRGS) 385
- 378.18:577.8(043)
- SAISI, Neide Barbosa. **Discurso sobre sexualidade**; um estudo exploratório. São Paulo, PUC, 1984. 181p. tese (mestrado)
- Analisa o discurso de grupos de universitários sobre sexualidade, inserindo-o numa realidade mais ampla. Procura caracterizar esse discurso em diferentes momentos sociais. Mostra como o estudo da sexualidade humana está fortemente vinculado ao da ideologia. Considera-a não apenas determinante mas também como determinada e passível de ser alterada através da consciência crítica exercida pelo sujeito. Nesta perspectiva, o ser humano não é simplesmente o objeto que atende as prescrições ditadas pela ideologia mas também o sujeito que transforma a sua realidade, ao produzir novas idéias, com o objetivo de ultrapassar os limites impostos. (NWSPC-CIBEC) 386
- 378.183
- SOUZA, Ayda Connia de. Participação política na escola: o caso das organizações estudantis. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9(2):7-29, maio/ago. 1984.
- A pesquisa revela que a organização estudantil é vista mais como órgão dependente de sua diretoria do que como órgão de representação de alunos. A estrutura democrática da escola influi na compreensão das finalidades da organização estudantil, mas de forma reduzida. Encontra discrepância entre atitude e comportamento de participação política. (JGB-FE/UFRGS) 387
- 378.2 Graus. Títulos. Diplomas. Certificados. Exames. Provas
- 378.2
- ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. Extensão universitária: comunicação ou domesticação. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7(2/1):53-60, jul./dez. 1983/84.
- Estuda a questão da extensão universitária, perseguindo um duplo objetivo: o conhecimento das razões que levaram a extensão universitária a assumir o perfil que a caracterizou a partir de 1968 e a apreciação crítica de pontos referentes ao relacionamento universidade/sociedade. (VLMP-FUNDAJ) 388
- 378.22

FONSECA, Maria Tereza Louzada & MENEZES, Mindé Badauy de. Estudo sobre a reformulação de cursos; licenciaturas. *Inter-Ação*, Goiânia, 8(1/2):119-27, jan./dez. 1984.

Verifica que a universidade, ora existente, está isolada do mundo social e que os cursos de licenciatura estão distanciados da problemática da escola. Aponta, como causa deste isolamento, a estrutura da universidade separada em institutos básicos e área profissional. Julga necessário repensar a formação de professores para o 1º e 2º graus, visando unir as duas instâncias. Define uma proposta nesse sentido. (MC-CIBEC) 389

378.22(043)

TETILA, Zonir Freitas. Estágio supervisionado; diagnóstico e proposta de reformulação para os cursos do Centro Universitário de Dourados. São Paulo, PUC, 1984. 315p. tese (mestrado)

Faz o diagnóstico do estágio supervisionado dos cursos de licenciatura do Centro Universitário de Dourados, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Identifica possíveis falhas e problemas existentes, bem como suas causas. Propõe-se a elaborar uma proposta para a reorganização da prática de ensino, envolvendo todo o curso ou cursos de licenciatura, e outra, mais específica, restrita à reformulação do estágio propriamente dito, com o objetivo de solucionar os problemas na formação de professores. (NWSPC-CIBEC) 390

378.225:51

NACHBIN, Leopoldo. Aspectos da atual política matemática brasileira na pós-graduação. *Ci. e Cult.*, São Paulo, 36(6):962-5, jun. 1984.

Analisa a política educacional brasileira no que tange à Matemática na pós-graduação. Trata-se de uma conferência realizada em 1983, durante a Semana de Pós-Gradua-

ção Matemática, na Universidade Estadual de Campinas. (MC-CIBEC) 391

378.4 Universidades

378.4

CUNHA, Luiz Antonio. *Verbas públicas para universidades públicas*. ANDE, São Paulo (7):37-40, 1984.

Faz a defesa do ensino superior público gratuito e mostra como os adeptos da universidade paga lançam uma ofensiva em três frentes: pressão direta sobre o Estado, em todos os níveis da administração; mudança do regime jurídico das universidades federais, transformando-as em fundações; e propaganda, confundindo privatização com liberdade de ensino e democracia. (MC-CIBEC) 392

378.4

A PRÉ-OPÇÃO múltipla no vestibular da Universidade de Brasília. *Educ. e Sel.*, São Paulo (9):37-64, jan./jun. 1984.

Fala dos aspectos do vestibular no que concerne à adoção da pré-opção múltipla. Nesse sentido, apresenta resultados de pesquisas realizadas no 1º e 2º vestibulares de 1981 da UNB. (SLFMP-FCC) 393

378.4:061.3

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS UNIVERSIDADES, 5. Halle, 1978. *O Direito à educação e o acesso ao ensino superior*. Trad. de Teresa Maria Frota Bezerra. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1984. 162p.

Relatório do V Seminário da AIU, realizado em Halle, dedicado ao problema das relações entre o direito à educação e o acesso ao ensino superior. Aborda, também, a dimensão internacional da questão do acesso: já pouco igualitário em muitos

paises, o acesso ao ensino superior o é, ainda, muito menos, na escala mundial. (VLMP-FUNDAJ) 394

378.4:001.891

DAGNINO, Renato P. A universidade e a pesquisa científica e tecnológica. R. Adm. USP, São Paulo, 19(1):60-77, jan./mar. 1984.

Assinala as dificuldades enfrentadas pela pesquisa na universidade, diante da constante redução dos recursos financeiros alocados pelo Governo. Destaca a necessidade dos convênios para a formação de recursos humanos e como fonte paralela de financiamento no desenvolvimento da pesquisa. (MC-CIBEC) 395

378.4.001.5(816.52)

MARQUES, Mário Osório. Universidade emergente; o ensino superior brasileiro em Ijuí (RS), de 1957 a 1983. Ijuí, FIDENE, 1984. 309p.

Faz um esforço para captar, no ensino superior brasileiro, o seu lado positivo, fugindo das generalidades que o prejudicam. Para isto, examina os progressos da Universidade Emergente, em Ijuí (RS), no período 1957-1983. Analisa o trabalho dos Capuchinhos e o Movimento Comunitário de Base naquela região. (MC-CIBEC) 396

796. Atletismo

796.4

ARAÚJO, Márcia C. Martini de. Uma nova opção para os professores de educação física. B. CEPE, Florianópolis, 16(3):8-11, jul./set. 1984.

Para destacar a importância da educação física, mostra como a criança usa mais o corpo que as atividades psíquicas, ainda em formação, para aprender e estabelecer relações entre os elementos do mundo. Citando

Bina, diz que são quatro os "fatores determinantes de formação da criança: lateralização; orientação e estruturação do esquema corporal; orientação e estruturação do espaço corporal e a estabilização dos valores". Considera o material educativo não verbal insubstituível, em certos casos. (MC-CIBEC) 397

796.4

BOLETIM DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Brasília, MEC, SEED, v.54, n.2, jun. 1984.

Aborda os diversos aspectos da educação física, destacando os problemas de nutrição, dieta e idade neste setor e os métodos a serem adotados em cada caso. O papel da ginástica e o da música no exercício físico também são examinados. (MC-CIBEC) 398

796.4(043)

FREIRE, Silvana Venancio. A prática e a consciência das regras do jogo: comparação entre dois métodos. São Paulo, USP, 1984. 81p. tese (mestrado)

Estuda os dois métodos existentes sobre os jogos em Educação Física, tendo como objetivo observar o nível de consciência e prática dos sujeitos, alunos de São Bernardo do Campo, em São Paulo. (MC-CIBEC) 399

796.4:37.017.4

VEADO, Wilson. A educação física irmanha-se com a educação moral e cívica. AMAE Educ., Belo Horizonte, 17(163):42-4, maio. 1984.

Mostra como a educação física concorre para a formação moral do jovem, ensinando que a força não exclui a lealdade e camaradagem. (MC-CIBEC) 400

BASTOS, Flávia da Cunha. **Relações da força de preensão manual direita com idade cronológica, peso, estatura, superfície corporal e pilosidade pubiana em escolares do sexo masculino de 10 a 17 anos.** São Paulo, E. E. F., 1984. 53p. tese (mestrado)

Investiga a influência da idade cronológica, peso, estatura, superfície corporal e pilosidade pubiana na força de preensão manual direita de escolares do sexo masculino. Procura identificar a variável responsável pela maior variação da força de preensão manual, concluindo que a maturação sexual foi o fator de maior influência na predição, seguida da estatura. (NWSPC-

8 Línguas. Literatura

801.5

BISOL, Leda. **A gramática escolar, uma plurigramática.** Hifen, Uruguaiana, 9(16/17):13-20, 1. e 2. sem. 1984.

Discorre sobre as transformações no ensino da gramática nos últimos anos. Defende a gramática tradicional, desde que seja expurgada de suas intenções demasiadamente conservadoras, não se preocupe exclusivamente com a língua escrita e dê também atenção à língua falada. Destaca alguns procedimentos para o ensino da gramática escolar. (MC-CIBEC) 402

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

abr.	- abril	CRUB	- Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
AEC	- Associação de Educação Católica	CRUTAC	- Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária
ago.	- agosto	DEPLAN	- Departamento do Planejamento Educacional
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	dez.	- dezembro
APM	- Associação de Pais e Mes-tres	DF	- Distrito Federal
CCS	- Coordenadoria de Comuni-cação Social	ed.	- edição
CEB	- Comunidades Eclesiais de Base	EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
CEDATE	- Centro de Desenvolvi-mento e Apoio Técnico à Educação	EPEM	- Equipe de Planejamento do Ensino Médio
CENAFOR	- Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional	EUA	- Estados Unidos da Améri-ca
CENESP	- Centro Nacional de Educa-ção Especial	FACOS	- Faculdades Católicas de Santos
CENP	- Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas	FASC	- Faculdade do Sagrado Coração
CFE	- Conselho Federal de Edu-cação	FE	- Faculdade de Educação
CIAME	- Centros Integrados de Atendimento ao Menor	FEEVALE	- Federação de Estabeleci-mentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
CIPP	- Avaliação de Contexto "Input" Processo e Pro-duto	FEUSP	- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
CLATES	- Centro Latino-americano de Tecnologia Educacional	FFFCMPA	- Fundação Faculdade Fe-deral de Ciências Médicas de Porto Alegre
CNEC	- Campanha Nacional e Es-colas da Comunidade	FGV	- Fundação Getúlio Vargas
CNMC	- Conselho Nacional de Moral e Civismo	FUEL	- Universidade Estadual de Londrina
CNPq	- Conselho Nacional de De-senvolvimento Científico e Tecnológico	FUEM	- Universidade Estadual de Maringá
COAGRI	- Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário	FUFUB	- Universidade Federal de Uberlândia
		FUNARTE	- Fundação Nacional da Arte
		jan.	- janeiro
		jul.	- julho
		jun.	- junho
		IESAE	- Instituto de Estudos Avan-

	çados em Educação	RBEP	- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
INEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais	s. d.	- sem data
IMS	- Instituto Metodista de Ensino Superior	SE	- Secretaria de Educação
IUPERJ	- Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro	SEC	- Secretaria de Educação e Cultura
mar.	- março	s. ed.	- sem editor
MEB	- Movimento de Educação de Base	SEEC	- Serviço de Estatística da Educação e Cultura
MEC	- Ministério da Educação e Cultura	SEED	- Secretaria de Educação Física e Desportos
MOBRAL	- Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização	sem.	- semestre
MT	- Mato Grosso	SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
n.	- número	SENAI	- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
nov.	- novembro	SEPS	- Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus
NUTES	- Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde	SFSU	- Secretaria de Ensino Superior
out.	- outubro	set.	- setembro
p.	- página	SG	- Secretaria Geral
PABAE	- Programa de Assistência Brasileiro-Americana do Ensino Elementar	s. l.	- sem local
PND	- Plano Nacional de Desenvolvimento	s. n.	- sem número
PREMEM	- Programa de Expansão e Melhoria do Ensino	s. n. t.	- sem notas tipográficas
PREMESU	- Coordenadoria de Desenvolvimento das Instalações do Ensino Superior	SP	- São Paulo
PRODIARTE	- Programa de Desenvolvimento Integrado Arte-Educação	TVE	- TV Educativa
PRONASEC	- Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais	UCG	- Universidade Católica de Goiás
PSECD	- Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto	UFAC	- Universidade Federal do Acre
PUC	- Pontifícia Universidade Católica	UFAL	- Universidade Federal de Alagoas
PUC/RS	- Pontifícia Universidade Católica/Rio Grande do Sul	UFES	- Universidade Federal do Espírito Santo
PUC/SP	- Pontifícia Universidade Católica/São Paulo	UFF	- Universidade Federal Fluminense
		UFG	- Universidade Federal de Goiás
		UFMA	- Universidade Federal do Maranhão
		UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
		UFMT	- Universidade Federal de Mato Grosso
		UFPA	- Universidade Federal do Pará
		UFPB	- Universidade Federal da

UFPEL	- Paraíba - Universidade Federal de Pelotas		UnB	- Universidade de Brasília
UFPI	- Universidade Federal do Piauí		UnCS	- Universidade de Caxias do Sul
UFPR	- Universidade Federal do Paraná		UNESCO	- Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul		UNESP	- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro		UNICAP	- Universidade Católica de Pernambuco
UFRN	- Universidade Federal do Rio Grande do Norte		UNICAMP	- Universidade Estadual de Campinas
UFRPE	- Universidade Federal Rural de Pernambuco		UNICEF	- Fundo das Nações Unidas para a Infância
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina		UPF	- Universidade de Passo Fundo
UFS	- Universidade Federal de Sergipe		URSS	- União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
UFSM	- Universidade Federal de Santa Maria		USP	- Universidade de São Paulo
UGF	- Universidade Gama Filho		v.	- volume

ÍNDICE DE AUTORES

- ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **311, 348**
- ABREU, Helena Machado C. de. **180**
- AGATTI, Antonio P. R., **161**
- ALAGOAS. SE. **186**
- ALBANESE, Maria Teresinha, **230**
- ALBANO, Alzira Fortini. **191**
- ALCÂNTARA, Neide Muniz. **226**
- ALMEIDA, Fernando José de. **32**
- ALMEIDA, Guido, **200**
- ALMEIDA, Maria Clóris Magalhães. **364**
- ALMEIDA, Mathilde Rocha de, **227**
- ALMEIDA, Mércia Campos. **160**
- ALMEIDA, Norma Dilma, **350**
- ALMEIDA, Talita de, **252**
- ALVARES, Nildete Olímpio, **220**
- ANDREOLA, Balduino Antônio, **73, 253**
- ALVES, Sandra Maria da Cunha, **370**
- ANDRADE, Waldir, **129**
- ANGELINE, Arrigo Leonardo, **161**
- ANTELO, Raul, **371**
- ARAÚJO, Ana Lúcia da Cruz Barbosa, **332**
- ARAÚJO, Antonio Pinheiro de, **309**
- ARAÚJO, Marcia C. Martini de, **397**
- ARGUMENTO, Manuel Alberto. **330**
- ASSIS, Maria Bernadete Amêndola Contart de, **11**
- AZANHA, José Mário Pires, **92**
- AZEVEDO, Ederlinda Pimenta de, **132**
- BAHIA. SE. **104**
- BALEEIRO, Marisa A., **39**
- BARROS, Armando Martins de, **209**
- BARROS, Hélène, **180**
- BARROS, José Tavares de, **33**
- BASSANEZI, Maria Sílvia C. Beozzo, **197**
- BASTOS, Cléa Dalva, **272**
- BASTOS, Flávia da Cunha, **401**
- BEIDER, Malca Dvoira. **162**
- BESNOSIK, Maria Helena da Rocha. **115**
- BISON, Carlos Augusto Telles, **258**
- BISOL, Leda, **402**
- BITENCOURT, Maria de Lourdes M., **335**
- BOFF, Anna Vera, **51**
- BORBA, Sérgio da Costa, **89**
- BOTOMÉ, Sílvio P., **358**
- BOTTREL, Ivanda Alvarenga, **144**
- BRANCO, Ângela Uchoa Abreu. **277**
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues, **82, 217, 336**
- BRITO, Antonio Olinto Laussance. **299**
- BRITO, Maria do Socorro Taurino. **231**
- BROCARD, Maria M. B., **263**
- BROD, Bertilo, **355**
- BUCHWEITZ, Bernardo. **216**
- BUJES, Maria Isabel Edelweiss, **176**
- BUSSINGER, Vera Lúcia de Lucena, **93**
- CABRAL, Divonyh Julieta, **380**
- CALAZANS, Maria Julieta Costa, **41**
- CALLONI, Humberto. **52**
- CAMARÃO, Sandra. **201**
- CAMPOS, Celina Lima de Moraes, **68**
- CAMPOS, Luiz Henrique Mendes de, **254**
- CANABRAVA, Alice Piffar, **373**
- CANESIN, Maria Teresa, **354**
- CARAMURU, Fernando, **52**
- CARDOSO, Elizabete Aparecida. **209**
- CARDOSO, Maria Tereza L., **286**
- CARMONA, Maria Ivanir Scaini Mesones, **31**
- CARNEIRO, Moaci Alves, **165**
- CARNEIRO, Sonia Maria Marchiorato. **298**
- CARNOY, Martin, **91**
- CARRAHER, Terezinha Nunes. **295**
- CARVALHO, Célia Maria Costa de, **65**
- CARVALHO, Célia Pezzolo de, **125**
- CARVALHO, Denise Câmara de, **363**

- CARVALHO, Helena Silva de Oliveira e, 326
- CARVALHO, Marlene Fagundes, 206
- CASTANHEIRA, Joaquim Eduardo, 268
- CASTILHO, Sonia Fiuzza da Rocha, 210
- CASTRO, Elba Irene Dias, 219
- CASTRO, Haynaldia, 272
- CASTRO, Luiz Felipe Meira de, 41, 100
- CENAFOR, 279
- CERDEIRA, Theodolindo A., 180
- CERIZARA, Ana Beatriz, 269, 271
- CHAGAS, Valmir, 312
- CLEMENTE, Elvo, 193
- CONTRERAS, Rolando Pinto, 167
- COSTA, Arael Menezes da, 126
- COSTA, Carlos A. Jales, 133
- COSTA, Messias, 180
- COTRIM, Gilberto, 123
- COVRE, Maria de Lourdes Manziaric, 61
- CREPALDI, Celi V., 22
- CRESPO, Dilza Cozende, 196
- CREUZA, Teresa, 147
- CRUSIUS, Maria Fialho, 49, 218
- CUNHA, Luiz Antonio, 392
- CUNHA, Maria Victória Cavalcanti de A., 293
- CUNHA, Myriam, 147
- CURY, Carlos Roberto Jamil, 116
- DAGNINO, Renato P., 395
- DALLAGO, Maria Lucia Lopes, 45
- DAMASCENO, Maria Nobre, 46
- DAYRELL, Eliane Garcindo, 365
- DE ROSSI, Vera Lucia Sabonai, 238
- DE SIMONI, Maria Odília Figueiredo, 94
- DEKKER, Ingeburg, 194
- DENARI, Fátima Elizabeth, 340
- DEON, Augusto, 175
- DERNER, Terezinha A. Bianchini, 207
- DIAS, Marília Carneiro Azevedo, 67
- DISTRITO FEDERAL (Brasília) SEC, 178
- DOMINGUES, José Luiz, 356
- DUTRA, Mara Vanessa Fonseca, 110
- EL-DASH, Linda, G., 39
- ENGERS, Maria Emilia Amaral, 16
- ESCOBAR, Virgínia Ferreira, 237
- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE ALAGOAS, 353
- FARIA, Hilda, 155
- FELDMANN, Marina Graziela, 316
- FELIX, Maria de Fátima Costa, 187
- FERNANDES, Hélia de Freitas Lima, 271, 275
- FERNANDES, Lúcia Monteiro, 164
- FERNANDES, Maria Helena A. M., 196
- FERRARI, Alceu Ravello, 138
- FERREIRA, Berta Weil, 188, 346
- FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura, 374
- FELIPIAKI, Laurici M., 263
- FIOD, Edna Garcia Maciel, 321
- FIORAVANTI, Maria de Lourdes, 281
- FISCHER, Nilton Bueno, 139
- FISCHMANN, Roseli, 130
- FIUZA, Mônica Stangl, 9
- FONSECA, Maria Tereza Louzada, 389
- FONTANA, Lenita, 263
- FONTE, Eliane Maria Monteiro de, 121
- FORMIGLI, Ana Lúcia, 87
- FORMIGLI, Vera Lúcia Almeida, 368
- FRANÇA, Genival Saraiva de, 12
- FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta, 201
- FRANCO, Maria Laura P. Barbosa, 327
- FREDERICK, Alfred Daniel, 171
- FREIRE, Paulo, 117
- FREIRE, Silveira Venancio, 399
- FREITAG, Bárbara, 75
- FRIGOTTO, Gaudêncio, 118
- FURTADO, Maria da Glória Assêncio de Almeida Lemos, 195
- GADOTTI, Moacir, 54
- GALZERANI, Maria Carolina Bovério, 239
- GALVES, Charlotte, 36
- GARCIA, Consuelo de M., 212
- GARCIA, Walter E., 76
- GASPARIAN, João Carlos, 235
- GEMELLI, Maria L. Provensi, 263
- GERBASE, Clarice Kirst, 7
- GEREMIA, Celina Lourdes Pradella, 62
- GEREMIA, Waldomiro, 62
- GIRARDI, Celina Imaculada, 273, 376
- GIRON, Loraine Slomp, 42
- GLAT, Rosana, 344
- GÓES, Maria Cecília Rafael de, 282
- GÓES, Moacyr de, 168

GOMES, Canádo A., 119, 120
 GOMES, Nilcéa Moraleida, 132
 GONÇALVES, Dalva Regina dos Prazeres, 314
 GONÇALVES, Maria Esménia R., 375, 376
 GONÇALVES, Marly Alves, 196
 GRESSLER, Lori Alice, 66
 GRUNWALDT, Ingeborg S., 208
 GUERRA, Alba Gomes, 347
 HAMBURGER, Amélia Império, 318
 HERBST, Arlete, 335
 HETTEL, Thereza Pontual de Lemos, 277
 HILDEBRAND, Maria Helena Bastos, 334
 HOLANDA, Estela Maria P. de, 111
 HOSSNE, William Saad, 359
 IGLESIAS, Nelsa, 335
 IKIEZAKI, Iracema Mori, 245
 JORGE, Angelisa Maffei, 86
 JOULLIÉ, Vera, 247
 KADLEC, Verena Pamela Seidl, 344
 KAMII, Constance, 10
 KAWASHITA, Nobuco, 163
 KEIM, Ernesto Jacob, 925
 KRASILCHIK, Myriam, 23, 213
 KRATZ, Ana Cristina de Andrade, 67
 KUHN, Diva Walzer, 55
 KWITKO, Noemia Fialcov, 101
 LAHUD, Altair Macedo, 180
 LEITE, Raimundo Hélio, 315
 LEME, Dulce M. P. de Camargo, 304
 LINHARES, Maria Beatriz Martins, 64, 236, 290
 LINS, Zenilda Nunes, 322
 LISBOA, Lucinda Atalaia, 283
 LOBATO, Bernardete de Lourdes, 27
 LOFFREDI, Lais Esteves, 156
 LOMBELLO, Leonor C., 39
 LOPES, Plínio Carvalho, 179
 LORA, Tomazia Dirce, 341
 LORENZ, Karl Michael, 68, 298
 LOUREIRO, Walderés Nunes, 354
 LÜDKE, Hermengarda, 381
 LUMMERTZ, Jussara Gonçalves, 228
 LUTFI, Eulina Pacheco, 310
 LUZ, Araci Asinelli da, 298
 MACEDO, Lino de, 11
 MACHADO, Evely Monteiro, 68
 MACHADO, Lucília Regina de Souza, 79
 MACHADO, Maria das Dores, 286
 MACHADO, Vera Lúcia Sobral, 172
 MADEIRA, Margot Campos, 65, 90
 MAGANO, Carlos de Aguiar, 362
 MAGER, Robert Frank, 1, 122, 246
 MAIA, Helenice da Silva Pereira, 3
 MAIA, Isaura Amélia da Souza R., 360
 MAIORINO, Neuza Regina Ferreira, 114
 MANTOANELLI, Inove F., 37
 MARANHÃO, Wilmarina do Couto, 109
 MARQUES, Carmen Silvia Ramalho, 251
 MARQUES, Elizabeth Coelho, 127
 MARQUES, Juracy C., 47, 242, 349
 MARQUES, Mário Osório, 396
 MARSON, Elza, 51
 MARTINS, Joel, 113
 MARTINS, José do Prado, 157
 MARTINS, Maria Anita Viviani, 201
 MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende, 152
 MARTURANO, Edna Maria, 64, 236, 290
 MASINI, Elcie F., 154
 MATA, Speranza França da, 112
 MATOS, Maria Amélia, 2
 MEC, 145, 339, 343
 MEC. CEDATE, 384
 MEC. COAGRI, 331
 MEC. SESU, 372
 MEIRELLES, Maria Dinah de Andrade, 4
 MELLO, Ediruald de, 180
 MELLO, Guiomar Namó de, 56, 77
 MELLO, Maria Angela Gouveia de, 180
 MELO, Orlinda Maria de Fátima C., 356
 MELO FILHO, Alvaro, 17
 MENDES, Maria Nasaré, 345
 MENDONÇA, Carlos Ovidio Lopes de, 328
 MENEZES, F. G. de, 34
 MENEZES, Mindé Badauy de, 389
 MOLINA, Ilga, 280
 MONTEIRO, Ieda da Silva, 136
 MONTEIRO, Margarida Maria de Jesus, 67
 MORAES, Vera Regina Pires, 88
 MORAES, Zeny Oliveira de, 284
 MOREIRA, Fernando A. Santos, 209

- MOREIRA, Marco A., 221
 MORO, Maria Lúcia Faria, 296
 MOTA, Adão Gonçalves da, 60
 MOTTA, Fernando C. Prestes, 173
 MOURIÑO MOSQUERA, Juan José, 24,
 57, 124
 MUNIZ, Amaury Pereira, 300
 NACCARATO, Miguel, 106
 NACHBIN, Leopoldo, 391
 NAKACANA, Julio, 379
 NASCIMENTO-SCHULZE, Clélia Maria,
 8
 NERICI, Imúdeo Giuseppe, 158
 NETTO, Adolfo Ribeiro, 266
 NETTO, Silvio F. Lopes, 263
 NEUBARTH, Selina Dal Moro, 317
 NISKIER, Arnaldo, 48, 261
 NOBRE, Regina Verissimo, 243
 NÓBREGA, Manoel Leonardo, 146
 NUDELMAN, Sonia, 93
 NUNES, Clarice, 201
 NUNES, Everaldo Duarte, 378
 OLIVEIRA, Álvaro José, 274
 OLIVEIRA, Ana Maria Mônica Machado
 de, 135
 OLIVEIRA, Glaucenete Barros de, 259,
 276
 OLIVEIRA, Maria de Lourdes Esperança,
 301
 OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de,
 136
 OLIVEIRA, Maria José de, 249
 OLIVEIRA, Maria Neusa de, 287
 OLIVEIRA, Marinete Madalena de, 270
 OLIVEIRA, Osvanilde de Michels Mendes
 de, 205
 OLIVEIRA, Zuleide Teixeira M. de,
 185
 OSMARI, Alberi José Prereucello, 58
 OTONI, Paulo, 38
 PÁDUA, Maria Teresinha de Souza, 356
 PAES, Maria Helena Simões, 240
 PAIM, Jair Nilson Silva, 368
 PAIVA, Vanilda, 83, 337
 PARADA, Elvira Meneghesso Gonçalves,
 294
 PARAÍBA, SE, 13
 PARISI, Mário, 123
 PARRA, Nélio, 6, 198
 PASQUALI, Luiz, 183
 PASSOS, Edméia, 40
 PAVIANI, Jayme, 102, 137
 PAVIANI, Neide Maria Soldatelli, 319
 PEIXOTO, Ana Maria C., 43
 PELANDRE, Nilcéa Lemos, 291
 PELLICCIOLI, Delci Lopes, 51
 PENA, Regina Coeli Brandão, 69, 74
 PENNA, José Osvaldo de Meira, 50
 PEREIRA, Hilton Gomes, 350
 PEREIRA, Itan, 63
 PEREIRA, Lusía Ribeiro, 29
 PEREIRA, Maria de Lourdes Mäder, 147
 PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Ama-
 ral, 303
 PERES, José Augusto de Souza, 20, 81
 PERINI, Mário A., 21
 PERNAMBUCO, SE, 103, 107, 148, 250
 PETRY, Eliane Elizabeth de Oliveira,
 285
 PIACENTINI, Tânia Maria, 15
 PIMENTA, Selma Garrido, 163
 PINTO, Cleide Abílio Ferreira, 256
 PINTO, Fátima Cunha Ferreira, 71
 PINTO, Leonel C., 244
 PINTO, Mário da Silva, 50
 PIPE, Peter, 1
 PISANI, Elaine Maria, 248
 PRADO, Lourenço de Almeida, dom,
 96
 PRESCIVALLE, Odair, 151
 PREVE, Orlandina da Silva Damian, 303
 PROUVOT, Paulo de Aguiar, 361
 QUAGLIO, Paschoal, 174
 RACHID, Cora Bastos de Freitas, 306
 RAMOS, Corina Lúcia Costa, 215
 REALI, Aline Maria de M. R., 255
 REBELO, Dulce, 283
 REIS, Ângela, 247
 REIS, José Carvalho, 369
 REIS, Suzana, 260
 REZENDE, Ana Lucia Magela, 28
 RIBEIRO, Maria Luisa Santos, 203
 RICHMOND, Bert O., 5
 RIZZO, Gilda, 305
 ROCCO, Maria Thereza Fraga, 97
 ROCHA, Any Dutra Coelho da, 184

- ROCHA, Lúvia Mara de França, 170
 ROCHA, Renato, 302
 ROCHA, Roberto Mauro Gurgel, 388
 ROCHA, Sílvia Maria, 385
 RODRIGUES, Maria das Graças Osório, 248
 RODRIGUES, Neidson, 97, 307
 ROMANELLI, Otaiza de Oliveira, 44
 ROMÃO, José Estácio, 333
 RONCA, Antônio Carlos Caruso, 237
 ROSSEL, Eddy, 35
 RUZ, Juan, 70
 SÁ, Maria Iracema de, 222
 SÁ, Maria Ivoni Pereira de, 383
 SAISI, Neide Barbosa, 386
 SALDANHA, Rosa Mística Zanchin, 115
 SALES, José Roberto, 223
 SANDER, Benno, 177, 180, 181
 SANTA CATARINA. SE, 105
 SANTANA, Margarida Carvalho de, 209
 SANTAROSA, Lucila Maria Costi, 262
 SANTOS, Ana Elizabeth Lofrano Alves dos, 80
 SANTOS, Dinah Oliveira, 29
 SANTOS, Edmar V. dos, 358
 SANTOS, Maria Aparecida dos, 214
 SANTOS, Otávio de Oliveira, 78
 SANTOS, Paulo Ruas, 189
 SÃO PAULO. SE, 149, 313
 SAUL, Ana Maria, 329
 SAVIANI, Dermeval, 98, 308
 SCHEEFFER, Ruth, 164
 SCHEIBE, Leda, 190
 SCHLEMMER, Iria, 72, 140
 SCHLIEMANN, Analúcia Dias, 295
 SCHMIDT, Ingrid Elba, 278
 SCHMITZ, Egdio F., 366
 SCHÖMANN, Deborah Votta, 342
 SELBACH, Antonia Moresco, 292
 SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS UNIVERSIDADES, 394
 SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMPARADA NA AMÉRICA LATINA, 351
 SENA, Guiomar Osório de, 224
 SILVA, Anacleto Fernandes da, 31
 SILVA, Dina de Almeida e, 156
 SILVA, Elaine Biazin da, 115
 SILVA, Eurides Brito da, 180
 SILVA, Hélio R. S., 01
 SILVA, Jorge Ferreira da, 100, 108
 SILVA, Jorge Graças de Alcântara, 325
 SILVA, Lindalva Oliveira da, 159
 SILVA, Maria Pompéia de Figueiredo e, 382
 SILVA FILHO, Lauro de Barros, 131
 SILVEIRA, Fernando Lang da, 235
 SILVEIRA, Maria Joanete Martins da, 171
 SIQUEIRA, Sophia Clara de, 225
 SLOMP, Maria Glauce Fabrícia dos Santos, 377
 SOARES, Dulce Helena Penna, 166
 SOUSA, Marcondes Rosa, 383
 SOUZA, Ayda Connie de, 387
 SOUZA, Elisa Augusta Rodrigues de, 192
 SPERB, Dalilla C., 264, 265
 SPOSITO, Marflia Pontes, 84, 99, 169
 SUASSUNA, Italo, 153
 TAGLIEBER, José Erno, 323
 TAVARES, Maria Dias, 100, 108
 TEIXEIRA, Carmen Fontes, 368
 TETILA, Zonir Freitas, 390
 THERRIEN, Jacques, 367
 TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, 141
 TROIS, Stella C. G., 180
 TROPE, Helena Rosa, 150
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 324
 VALLE, Tânia Gracy Martins do, 289
 VASCONCELOS, Itamar de Abreu, 352
 VEADO, Wilson, 400
 VEIT, Laetus Mario, 142, 143
 VIANNA, Heraldo Marelin, 232, 233
 VIEIRA, Denyse Maria Alcalde, 258
 VILLAÇA, Celina Fontes, 128
 WALKER, Robert K., 234
 WANDERLEY, Luiz Eduardo W., 134
 WEBER, Silke, 85
 WECHSLER, Solange, 5
 WERNECK, Vera Rudge, 18, 59
 WILLADINO, Gildo, 204
 WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque, 2

WODEWOTZKI, Maria Lúcia L., 22
WOISKI, Albano, 198
ZABOT, Nioélio, 182
ZAFFARI, Nely, 355

ZAGO, Arlete Carminatti, 31
ZAGO, Suely D'Acampora Reis, 335
ZAMBONI, Ernesta, 241
ZUNINO, André V., 357

ÍNDICE DE ASSUNTOS

O hífen (-) indica numeração seqüencial.

- ACORDO MEC-USAID, 325
- ADMINISTRAÇÃO
- da educação, 76, 80, 173, 177, 180-81
 - do ensino superior, 363
 - participativa, 173
 - universitária, 47
- ADOLESCÊNCIA, 8, 45, 161, 401
- psicologia da, 6-7, 346
- ADULTOS
- alfabetização de, 287
 - educação de, 82, 337
- AGRESSIVIDADE, 254
- AGRONOMIA, curso de, 379
- ALFABETIZAÇÃO, 45, 223, 258, 281-83, 285, 288, 294
- de adolescentes, 45
 - de adultos
 - Mandacaru (PB), 287
 - métodos de, 284
 - em periferia urbana, 214
 - Fortaleza (CE), 45
 - em zona rural, 284, 286
- ALUNO
- comportamento do, 246, 254
 - egresso, 327
 - participação do, 245
- ANALFABETISMO, 89, 204
- ANALFABETO, 347
- nível de aspiração do, 90
- ANÁLISE CONCEITUAL, 216
- APM, 93
- APRENDIZAGEM, 246
- avaliação da, 220-21, 313, 329
 - capacidade de, 280, 299, 313
 - condições de, 358
 - dificuldade de, 3, 22
 - estratégias de, 199, 236, 295
 - psicologia da, 10-1, 244, 296
 - verbal, 64
- APTIDÃO PARA A LEITURA, 21
- APTIDÕES
- sondagem de, 161-62
 - teste de, 162
- ARTE-EDUCAÇÃO, 145, 147-48
- ARTES PLÁSTICAS, curso de, 362
- ARTICULAÇÃO DO ENSINO, 101
- ASPIRAÇÃO
- nível de, 165
 - profissional, 161, 165
- ATITUDE, mudança de, 2
- AUTO-CONCEITO, 8
- AUTO-ESTIMA, 8
- AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, 194
- AVALIAÇÃO
- da aprendizagem, 220-21, 231, 313, 329
 - da educação, 47-48, 57, 90, 116, 381
 - da personalidade, 347
 - de currículo, 378, 389, 214
 - de desempenho, 1, 183
 - de pesquisa, 217
 - de programa, 217
 - do ensino, 88, 152
 - do ensino-aprendizagem, 223-24, 227, 357
 - Rio de Janeiro, 226
 - do rendimento escolar, 184, 208, 234-35, 266
 - institucional, 367
 - qualitativa, 233
- AVALIADOR EDUCACIONAL, 381
- AVANÇO PROGRESSIVO, ver PROMOÇÃO POR AVANÇO PROGRESSIVO
- BIBLIOTECA ESCOLAR, 256
- BIOLOGIA
- educacional, 185, 263
 - ensino de, 23

- BLUM, I., 289
- BRINQUEDOS EDUCATIVOS, 259
- CAIXA ESCOLAR, 107
- CAMPUS UNIVERSITÁRIO, 384
- CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM, 280, 299, 313
- CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, 61
- CAPITALISMO, 79, 90
- CARKHUFF, Robert R., 171
- CFE, 152
- CENTRO DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DA UFSC, 375
- CHAMSKY, Noam, 35
- CICLO BÁSICO, 370
- CIÊNCIAS
- currículo, 323
 - da educação, 69, 74, 120, 177
 - ensino de, 179, 298, 323, 328
 - exatas, 318
 - naturais, 318
- CINEMA, ensino, 33
- CLASSE
- conselho de, 184
 - trabalhadora, 86, 219
- COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, 195
- COMPORTAMENTO
- afetivo, 235
 - distúrbio do, 254
 - do aluno, 246, 254
 - do professor, 9, 191, 202-03, 206
 - verbal, 290
- COMPUTADOR, ensino por, 32, 261-62
- COMUNICAÇÃO
- de massa, 127
 - oral, 260
- CONCEITO DE NÚMERO, 10
- CONCURSO VESTIBULAR, 393
- CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM, 358
- CONSCIENTIZAÇÃO, 117
- CONSELHO DE CLASSE, 184
- CONSTRUÇÃO ESCOLAR, 255
- COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, 351
- CORRESPONDÊNCIA, ensino por, 128
- CRECHE, 305
- CRÉDITO-EDUCATIVO, 369
- CRIAÇÃO ARTÍSTICA, 150
- CRIANÇA
- desenvolvimento da, 5, 16, 114, 259, 278
 - em idade pré-escolar, 11, 269, 274, 277
 - psicologia da, 259, 277
 - socialização da, 144
- CRIATIVIDADE, 5, 9
- CRISE DA EDUCAÇÃO, 76, 78, 365
- CULTURA, 13, 148
- CURRÍCULO, 209, 211, 216, 264
- avaliação de, 214, 378, 389
 - integrado, 33
 - pleno do ensino agrícola, 379
- CURSO
- de agronomia, 379
 - de artes plásticas, 362
 - de educação física, 361, 380
 - de enfermagem, 358
 - de especialização, 215
 - de estatística, 377
 - de formação de professores, 187, 192, 375
 - de habilitação, 376
 - de licenciatura, 318, 374, 389-90
 - de medicina, 153
 - de medicina preventiva, 368, 378
 - de medicina social, 368, 378
 - de pedagogia, 62, 69, 355-56
 - de pós-graduação, 14, 152-53, 371-72, 391
 - diurno, 370
 - noturno, 310, 370
- CUSTO DA EDUCAÇÃO, 106, 109
- DECISÃO, tomada de, 80
- DEFICIENTE
- da visão, 341
 - mental, 340, 344-45
 - mental educável, 343
 - social, 222
- DEFICIENTES, educação dos, 343
- DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO, 71, 77, 84, 87, 92-4, 96-9, 110, 308, 316, 334-35, 338, 392
- Santa Catarina, 105
- DESEMPENHO
- avaliação de, 1, 183
 - do professor, 202-03
 - profissional, 1, 155

DESENVOLVIMENTO

- afetivo, 170
- cognitivo, 10, 51, 278
- da criança, 5, 16, 114, 259, 278
- da linguagem, 21, 293
- emocional, 5
- físico, 401
- intelectual, 5, 170
- psicologia do, 3-4, 225, 282
- psicomotor, 4, 397

DESESCOLARIZAÇÃO, 133

DESIGUALDADE

- educacional, 46
- social, 115

DESPORTO, 13

DIDÁTICA, 135-36, 247, 382

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, 3, 22

DINÂMICA DE GRUPO, 260

DIREITO À EDUCAÇÃO, 61, 169, 394

DIREITO EDUCACIONAL, 17, 20

DIRETOR DE ESCOLA, 180, 182

DISTÂNCIA, ensino à, 126-29

DISTÚRBO DO COMPORTAMENTO, 254

DOWRING, John, 289

EDUCAÇÃO

- administração da, 76, 80, 173, 177, 180-81
- ambiental, 24
 - Niterói, 314
- artística, 144-46, 148-50
- avaliação da, 47-8, 57, 90, 116, 381
- ciências da, 69, 74, 177
- científica, 298
- comparada, 394
 - América Latina, 359
 - Bélgica, 73
 - Brasil-Estados Unidos, 298
 - França, 73
 - países escandinavos, 73
- compensatória, 56
- comunitária, 94, 97, 124, 338
 - Salvador, 87
- crise da, 76, 78, 365
- custo da, 106, 109
- de adultos, 337
 - Nicarágua, 82

direito à, 61, 169, 394

dos deficientes, 343

e trabalho, 118, 125, 138-43, 348-49

especial, 339

filosofia da, 52, 54-6, 58-9, 61, 71, 366

financiamento da, 371

fins da, 123-24

física, 189, 361, 380, 397-401

formal, 133

fundamentos da, 123

história da, 40, 42-4, 60, 71, 92, 123,

190, 312, 317, 321

integral, 307

Ministério da, 80

moral e cívica, 400

mudança em, 174, 187, 212

no meio rural, 41

para a responsabilidade, 18

para a saúde, 27-9, 264-65, 274

para o desenvolvimento, 72

permanente, 215, 383

planejamento da, 213

política, 308

popular, 73, 82-5, 134, 253, 335, 337

América Latina, 336, 338

Natal, 168

Nicarágua, 82

Salvador, 87

Recife, 85

pré-escolar, 160, 222, 251, 268-71,

273, 275-76, 278

psicologia da, 113-14, 154

qualidade da, 76

rural, 288, 317

Pernambuco, 210

Região cento-oeste, 315

Região nordeste, 121, 132, 315

Região norte, 315

sanitária, 263

sexual, 386

sistema de, 78, 177

social, 137

sociologia da, 75, 116-21, 137

teoria da, 70, 117, 157

ENFERMAGEM, curso de, 358

ENSINO, 137

à distância, 127-28

Pará, 129

- Paraíba, 126
 agrícola, 50, 330-32, 359-60, 379
 articulação do, 101
 avaliação do, 88, 152
 de línguas, 34-9, 193
 democratização do, 71, 77, 84, 92-4,
 96-9, 110, 308, 316, 334-35, 392
 e educação, 102
 estrutura e funcionamento, 312, 317
 São Paulo, 316
 expansão do, 395
 experiência de, 131, 197, 238-41, 368
 gratuito, 106, 392
 individualizado, 247
 industrial, 329, 352
 legislação do, 12
 meios de, 32, 39, 240, 256, 260, 285
 melhoria do, 48-9, 81, 204-05, 303,
 327, 364, 372
 método de, 136, 144, 229, 237, 300,
 302
 particular, 178
 planejamento de, 111, 212, 275
 por computador, 32, 261-62
 por correspondência, 128
 por módulos, 128
 prática de, 197-99, 201-02, 231, 303
 profissional, 350
 profissionalizante, 19, 130, 138-39,
 141, 348-49
 programa de, 209-10, 353
 público, 43, 84, 99, 179
 Rio de Janeiro, 150
 Ceará, 167
 qualidade do, 46
 reforma do, 19, 43-4, 79, 312, 321,
 326
 religioso, 317
 sistema de, 42
 superior
 administração do, 363
 supletivo, 333
 Porto Alegre, 334
 técnica de, 237, 398
 técnico, 353
- ENSINO-APRENDIZAGEM**, 147, 170-71,
 179, 210, 243-45, 249, 257, 272, 293,
 295, 299-300, 362
- objetivo de, 122, 135, 199
 processo de, 16, 49
- EPEM**, 325
- EQUIPAMENTO ESCOLAR**, 255
- ESCOLA**, 88, 115
 confessional, 96
 diretor de, 180, 182
 função da, 54, 307
 normal
 Goiás, 354
 Alagoas, 196
 noturna, 125
 nova, 56, 71
 particular, 95
 pública, 95, 169
 Rio de Janeiro, 29
 Natal, 168
 rural, 131-32
 técnica, 329
 tradicional, 133
- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL**
 de Alagoas, 353
 de Pernambuco, 352
- ESCOLA-COMUNIDADE**
 integração, 131
 relação, 132
- ESCOLA-FAZENDA**, 330
- ESCOLARIDADE**, 151
- ESCOLARIZAÇÃO**, 64, 204
 meio rural, 86
- ESCOLHA OCUPACIONAL**, 166
- ESCRITA**, 207, 283, 293
- ESPAÑHOL**, ensino de, 39
- ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO**, 62
- ESPECIALIZAÇÃO**, curso de, 215
- ESQUEMA CONCEITUAL**, 216
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO**, 196,
 390
- ESTATÍSTICA**
 curso de, 377
 educacional
 Santa Catarina, 31
- ESTATÍSTICAS**
 educação especial, 339
- ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM**,
 199, 236, 295
- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO
 DO ENSINO**, 312, 317

- ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO, 385-86
- ESTUDOS SOCIAIS, 128, 136, 197
- EVANS, M., 289
- EVASÃO ESCOLAR, 167, 224
 ensino de 1º grau, 77
 ensino superior, 377
 taxa de, 208, 377
- EXPANSÃO DO ENSINO, 395
- EXPERIÊNCIA DE ENSINO, 131, 197, 238-41, 368
- EXPRESSION
 corporal, 51
 escrita, 51, 242
 oral, 51
- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 383, 388
- FACULDADE
 de Ciências Médicas da UNICAMP, 378
 de Economia e Administração da USP, 373
 de Educação, 365
- FALA, terapia da, 342
- FATORES SÓCIO-CULTURAIS, 57
- FIDEDIGNIDADE, 230
- FILOSOFIA
 da educação, 52, 54-6, 58-9, 61, 71, 366
 da linguagem, 336
- FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, 371
- FINS DA EDUCAÇÃO, 123-24
- FÍSICA, ensino de, 235
- FORMAÇÃO
 de professores, 83, 186-89, 192-94, 198, 318, 354, 360, 374-76, 389, 390
 profissional, 195, 351
- FOTOGRAFIA, 33
- FRACASSO ESCOLAR, 206-08, 225, 281
- FRANCÊS, ensino de, 38
- FREINET, ver MÉTODO PEDAGÓGICO-FREINET
- FREIRE, ver MÉTODO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE
- FUNÇÃO
 da escola, 54, 307
 docente, 183
- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, 123
- GEOGRAFIA
 ensino de, 303, 372
 currículo mínimo, 324
- GOSTO PELA LEITURA, 279
- GRAMÁTICA, 36, 291, 402
- HABILITAÇÃO
 curso de, 376
 para o magistério, 376
 profissional, 193
- HISTÓRIA
 ensino de, 197, 229, 238-41, 304
 da educação, 40, 42-4, 60, 71, 123, 190, 252, 312
 da educação brasileira, 321, 337
 Goiás, 354
 Rio Grande do Sul, 317
 São Paulo, 92
- HUMANISMO, 60
- IDADE PRÉ-ESCOLAR, 11
- IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS, 309
- IDEOLOGIA, 18, 59, 115, 191, 237
- INFORMAÇÃO
 educacional, 31
 profissional, 163
- INICIAÇÃO À LEITURA, 289
- INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, 74, 382
- INSPEÇÃO ESCOLAR, 111
- INSTRUÇÃO PROGRAMADA, 242
- INSTRUMENTO DE MENSURAÇÃO, 221, 230, 232-33
- INTEGRAÇÃO
 escola-comunidade, 131
 social, 316
- INTERAÇÃO
 social, 296
 verbal, 172
- JOGOS
 infantis, 250
 pedagógicos, 260, 285
- JUIZO, 7
- JULGAMENTO, ver JUIZO
- KUHN, Diva Walzer, 55
- LEGISLAÇÃO DO ENSINO, 12
 LEI-5692/71, 52, 139, 311, 326

- LEI-7044/82, 19, 139-40, 311, 321, 350
- LEITURA, 64, 207, 280-81, 283, 293
 aptidão para a, 21
 gosto pela, 279
 método de, 15
- LICENCIATURA, curso de, 318, 374, 389-90
- LIKERT, Guilford, 235
- LÍNGUA
 estrangeira, 34, 36, 38
 materna, 294
 portuguesa, 39, 192, 292, 297, 310, 402
- LINGUAGEM
 desenvolvimento da, 21, 293
 filosofia da, 336
- LÍNGUAS, ensino de, 34-9, 193
- LINGÜÍSTICA, 36-7
- LITERATURA, 15
 infantil, 279
- LIVRO
 de texto, 257-58
 didático, 209, 257
 de ciências, 25
 na pré-escola, 25
 no ensino de 1º grau, 25
- LOGOSOFIA, 3, 74
- MAGISTÉRIO, habilitação para o, 376
- MANDACARU (PB), 146, 287
- MATEMÁTICA, ensino de, 22, 49, 192, 210, 218, 245, 276, 295-96, 299-302, 309, 391
- MATRÍCULA INICIAL
 estatísticas, 178
- MATURAÇÃO, 401
- MATURIDADE, 164
- MEB, 134
- MEDICINA, curso de, 153, 368, 378
- MEDIDA DE RENDIMENTO, 235
- MEIOS
 de comunicação de massa, 127
 de ensino, 32, 39, 240, 256, 260, 285
- MELHORIA DO ENSINO, 48-9, 81, 204-05, 273, 303, 327, 364, 372
- MENOR CARENTE, 188, 346
- MENSURAÇÃO, ver INSTRUMENTO DE MENSURAÇÃO
- MERCADO DE TRABALHO
 do estudante universitário, 385
- MÉTODO
 de ensino, 136, 144, 229, 237, 300, 302
 de estudo, 248
 de leitura, 15
 pedagógico
 Freinet, 251
 Montessori, 252
 Paulo Freire, 58, 73, 253
 Piaget, 295-96
- MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO, 284
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 80
- MODELO
 curricular
 artes plásticas, 362
 educação física, 380
 geografia, 372
 pedagogia, 355-56
 didático, 231, 314
- MÓDULOS, ensino por, 128
- MONTESSORI, ver MÉTODO PEDAGÓGICO MONTESSORI
- MOTIVAÇÃO PARA OS ESTUDOS, 246
- MOVIMENTO DE PÉ NO CHÃO, 168
- MOVIMENTOS SOCIAIS, 169
- MUDANÇA
 de atitude, 2
 em educação, 174, 187, 212
 social, 360
- MÚSICA, 284
 e movimento, 272
- NICARÁGUA, 82
- NÍVEL DE ASPIRAÇÃO, 165
- NÚMERO, conceito de, 10
- OBJETIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, 122-23, 199
- OPÇÃO DE ESTUDOS, 393
- ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, 387
- ORIENTAÇÃO, 122
 educacional, 154-60, 163, 185
 escolar, 196
 pedagógica, 196
 profissional, 161-64
- ORIENTADOR EDUCACIONAL, 155-56
- ORTOGRAFIA, 242

- PARÁIBA, 81
- PARTICIPAÇÃO
do aluno, 245
estudantil, 387
oral, 249
popular, 169
- PEARCE, 51
- PEDAGOGIA
curso de, 62, 69, 355
experimental, 74
participativa, 382
- PENSAMENTO MORAL, 7
- PERFIL DO PROFESSOR, 201, 269
- PERSONALIDADE, avaliação da, 347
- PESQUISA
científica, 153, 395
educacional, 65, 67-8, 198, 220, 322
avaliação, 217
metodologia, 66
participante, 217, 336
tecnológica, 395
- PIAGET, Jean, 6, 10, 35, 51. Ver também
MÉTODO PEDAGÓGICO PIAGET
- PLANEJAMENTO
curricular, 213, 215
da educação, 101, 213
Bahia, 104
Pernambuco, 103
de ensino, 111, 212, 275
escolar, 159
participativo, 102, 137, 184
- PLANO ESTADUAL PLURIANUAL DE
EDUCAÇÃO E CULTURA, 3. (PB),
13
- POBREZA, 50
- POLÍTICA EDUCACIONAL, 32, 44, 56,
75-81, 88, 90, 95-6, 98, 100, 110, 112,
134, 169, 317, 327, 334, 359, 363,
365-66, 371, 391
- PÓS-GRADUAÇÃO, ver CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO
- POSITIVISMO, 52
- PRÁTICA DE ENSINO, 197-202, 231,
303
- PRÉ-ESCOLAR, ver EDUCAÇÃO PRÉ-
ESCOLAR e CRIANÇA EM EDU-
CAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- PREMEN, 325
- PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO,
306, 311
- PROCESSO DE ENSINO-APRENDI-
ZAGEM, 16, 49
- PROCESSOS PSICOPEDAGÓGICOS,
346
- PRODIARTE, 145
- PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA,
14
- PROFESSOR
comportamento do, 9, 200, 206
comportamento político do, 191, 203
de 2º grau, 201
desempenho do, 202-03
leigo, 131
universitário, 183
- PROFESSOR-ALUNO, ver RELAÇÃO
PROFESSOR-ALUNO
- PROFESSORES,
curso de formação de, 187, 190, 192
375
formação de, 83, 186-89, 192-94, 198,
318, 354, 360, 374-76, 389-90
- PROFISSIONALIZAÇÃO, 306
Rondônia, 350
- PROGRAMA
avaliação de, 217
de crédito educativo, 369
de educação preventiva, 274
de ensino, 209-10, 353
- PROJETO VIVÊNCIA, 146, 287
- PROMOÇÃO
escolar, 224
por avanço progressivo, 205, 234
- PRONASEC, 41
- PRONTIDÃO ESCOLAR, 223
- PROVA DE RENDIMENTO ESCOLAR,
233
- PSECD (3), 151
- PSICOLOGIA
da adolescência, 6-7, 346
da aprendizagem, 10-1, 244, 296
da criança, 259, 277
da educação, 113-14, 154
do comportamento, 1-2, 188, 219
do desenvolvimento, 3-4, 225, 282
- PSICÓLOGO EDUCACIONAL, 154, 195

- PSICOPEDAGOGIA, 344**
QUALIDADE
da educação, 76
do ensino, 46
QUÍMICA
ensino de, 357
laboratório de, 357
RBEP
análise qualitativa, 68
RADIODIFUSÃO EDUCATIVA, 127
RECREAÇÃO, 250
RECURSOS HUMANOS, 215, 395
capacitação de, 61
REDAÇÃO, 242
REDE ESCOLAR, 95
REFORMA
do ensino, 19, 43-4, 79, 312, 321, 326
Francisco Campos, 43
RELAÇÃO
capital-trabalho, 130
escola-comunidade, 132, 287
mãe-filho, 64, 236, 290
pais-filhos, 2
professor-aluno, 171-72, 209, 307
RELAÇÕES
humanas, 7
interpessoais, 170-71
RENDIMENTO ESCOLAR, 184, 222,
225, 228, 232, 263, 370
avaliação do, 208, 234-35, 266
prova de, 233
ver também TESTES DE RENDI-
MENTO ESCOLAR
REPETÊNCIA, 208, 224
RESPONSABILIDADE
educação para a, 18
ROBERTS, T., 289
SALÁRIO-EDUCAÇÃO, 100, 108-09
SÁUDE
educação para a, 27-8, 264-65
pública, 29
Rio de Janeiro, 29
serviço de, 27, 29
SENAC, 129
SISTEMA
de educação, 78, 177
de valores, 53
econômico, 42
estadual de ensino
Pernambuco, 103
São Paulo, 316
SISTEMAS DE ENSINO, 42
Pernambuco, 103
São Paulo, 316
SOCIABILIDADE, 270
SOCIALIZAÇÃO, 114
da criança, 144
SOCIOLOGIA
da educação, 75, 116-21, 137
rural, 288
SONDAGEM DE APTIDÕES, 161-62
SUPERVISÃO ESCOLAR, 62, 112, 159-
60, 174, 176
Rio Grande do Sul, 175
SUPERVISOR ESCOLAR, 175
desempenho profissional, 176
TAXA DE EVASÃO ESCOLAR, 208,
377
TAYLOR, N., 289
TEATRO ESCOLAR, 319
TÉCNICA DE ENSINO, 237, 398
TECNOCRACIA, 61
TEIXEIRA, Anísio, 63
TELEVISÃO, 33
TEORIA DA EDUCAÇÃO, 70, 117, 157
TERAPIA DA FALA, 342
TESTE DE APTIDÕES, 162
TESTES DE RENDIMENTO ESCOLAR,
230, 234
TIMIDEZ, 3
TOMADA DE DECISÃO, 80
TRABALHO, 151
mercado de, 385
preparação para o, 306
ver também EDUCAÇÃO E TRABA-
LHO
TREINAMENTO DA PERCEPÇÃO, 241
UFPR, 215
UFG, 67
UFRJ, 189
UFRN, 363
UNB, 393
UNIJUÍ, 396
USP, 399
UNIVERSIDADE, 392, 395
VALORES

educacionais, 53
sistema de, 53
VESTIBULAR, ver CONCURSO VES-
TIBULAR

VIDA ESTUDANTIL, 219
VIOLÊNCIA, 254
VISÃO, deficiente da, 341
VOLEIBOL, 380

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
Esplanada dos Ministérios – Bloco “L” – Anexo I – 1º andar
Tel.: (061) 223-5561 – Caixa Postal 04/0366 – CEP 70312 – Brasília-DF



reduc

REDE
LATINO-AMERICANA
DE INFORMAÇÃO
E DOCUMENTAÇÃO
EM EDUCAÇÃO